

GAEC Educação S.A. e controladas

*Informações trimestrais intermediárias
referentes aos períodos de três meses e nove
meses findos em 30 de setembro de 2016 e
Relatório dos Auditores Independentes*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas e Administradores
Gaec Educação S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, da GAEC Educação S.A., identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "*Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes.
A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos, e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 225.000 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

Outros assuntos

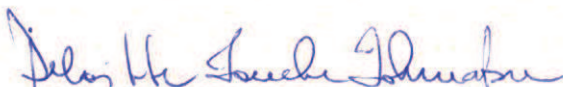
Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.


Reapresentação dos valores correspondentes ao período de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2015

Conforme mencionado na nota explicativa nº 5, em decorrência de mudanças de políticas contábeis, os valores correspondentes a demonstração do resultado do exercício e a demonstração do valor adicionado, referente ao período de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2015, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23/IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26 (R1)/IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Belo Horizonte, 4 de novembro de 2016



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC-2SP 011.609/O-8 F/MG



Antonio Marcos Lima Dutra
Contador
CRC-BA nº 21440/O-8

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 30 DE SETEMBRO DE 2016

Valores expressos em milhares de reais - R\$

ATIVOS	Nota	Controladora		Consolidado		PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015			30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
ATIVOS CIRCULANTES											
Caixa e equivalentes de caixa	7	1.755	1.411	23.423	25.480	PASSIVOS CIRCULANTES					
Aplicações financeiras	7	20.695	153.482	191.535	159.058	Fornecedores	15	2.537	3.315	22.491	19.606
Contas a receber	8 e 30	8.728	8.280	215.151	165.855	Empréstimos e financiamentos	16	73.382	109.399	97.326	124.192
Adiantamentos diversos	9	876	671	24.761	19.001	Obrigações sociais e salariais	17	7.054	7.097	75.111	46.358
Dividendos a receber		25.858	56.858	-	-	Obrigações tributárias	18	704	901	9.462	10.690
Impostos e contribuições a recuperar	10	3.383	2.029	9.697	8.288	Adiantamentos de clientes	19	-	-	29.183	21.042
Derivativos	31	-	12.093	-	12.093	Parcelamento de impostos e contribuições	20	-	-	271	180
Outros ativos circulantes		59	56	12.080	4.349	Títulos a pagar	21	-	-	5.810	-
Total do ativo circulante		61.354	234.880	476.647	394.124	Dividendos a pagar		17	15.266	17	15.266
						Derivativos	31	11.976	-	12.362	-
						Outros passivos circulantes		-	11	625	730
						Total dos passivos circulantes		95.670	135.989	252.658	238.064
ATIVOS NÃO CIRCULANTES											
Contas a receber	8	-	-	88.803	123.397	PASSIVOS NÃO CIRCULANTES					
Adiantamentos diversos	9	-	-	12.208	2.983	Empréstimos e financiamentos	16	252.292	201.820	281.137	230.263
Depósitos judiciais	22	39	42	34.130	27.915	Títulos a pagar	21	-	-	49.195	-
Créditos com partes relacionadas	30	-	-	72	12	Parcelamento de impostos e contribuições	20	-	-	3.659	3.387
Impostos e contribuições a recuperar	10	2.196	3.590	6.803	7.525	Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	-	-	53.243	15.320
Derivativos	31	-	10.725	-	10.725	Provisão para riscos trabalhistas, tributárias e cíveis	22	1.442	2.328	96.766	46.092
Outros ativos não circulantes		-	-	15.889	10.534	Derivativos	31	10.011	-	10.011	-
Investimentos	12	953.124	716.985	-	-	Outros passivos não circulantes		-	-	380	533
Imobilizado	13	4.488	3.901	216.802	145.958	Total dos passivos não circulantes		263.745	204.148	494.391	295.595
Intangível	14	14.785	12.132	572.266	452.604						
Total dos ativos não circulantes		974.632	747.375	946.973	781.653	TOTAL DOS PASSIVOS		359.415	340.137	747.049	533.659
						PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
						Capital social	23	496.411	496.411	496.411	496.411
						Reserva de capital		5.861	1.231	5.861	1.231
						Reserva de lucros		217.191	217.191	217.191	217.191
						Ações em tesouraria		(30.608)	(3.149)	(30.608)	(3.149)
						Ágio em transação de capital		(69.566)	(69.566)	(69.566)	(69.566)
						Lucros acumulados		57.282	-	57.282	-
						Total do patrimônio líquido		676.571	642.118	676.571	642.118
TOTAL DOS ATIVOS		1.035.986	982.255	1.423.620	1.175.777	TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.035.986	982.255	1.423.620	1.175.777

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

GAEC EDUCAÇÃO S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2016

Valores expressos em milhares de reais - R\$

	Nota explicativa	Controladora				Consolidado			
		01/07/2016	01/01/2016	01/07/2015	01/01/2015	01/07/2016	01/01/2016	01/07/2015	01/01/2015
		a	a	a	a	a	a	a	a
		30/09/2016	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2016	30/09/2015 (reapresentado)	30/09/2015 (reapresentado)
RECEITA LÍQUIDA	25	630	1.889	581	1.743	231.171	701.965	203.249	633.984
CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	26	(4.479)	(12.591)	(3.340)	(11.030)	(153.331)	(434.881)	(119.910)	(351.677)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO		(3.849)	(10.702)	(2.759)	(9.287)	77.840	267.084	83.339	282.307
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS									
Comerciais	26	(741)	(1.576)	(372)	(724)	(16.145)	(48.726)	(22.656)	(48.465)
Gerais e administrativas	26	(336)	(1.220)	(19)	(54.287)	(47.229)	(133.282)	(34.626)	(164.998)
Resultado de equivalência patrimonial	12	21.103	97.822	36.986	138.699	-	-	-	-
Outras (despesas) receitas operacionais	26	776	2.079	655	1.277	(529)	(4.729)	6.385	3.354
		20.802	97.105	37.250	84.965	(63.903)	(186.737)	(50.897)	(210.109)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		16.953	86.403	34.491	75.678	13.937	80.347	32.442	72.198
Resultado financeiro	28	(11.390)	(29.121)	(4.340)	(5.843)	(8.613)	(23.618)	(3.713)	(3.759)
LUCRO ANTES DO IMPOSTOS		5.563	57.282	30.151	69.835	5.324	56.729	28.729	68.439
Imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos	11	-	-	-	-	239	553	1.422	1.396
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		5.563	57.282	30.151	69.835	5.563	57.282	30.151	69.835
LUCRO POR AÇÃO	23	0,07	0,71	0,36	0,84				

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

GAEC EDUCAÇÃO S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2016

Valores expressos em milhares de reais - R\$

	Nota explicativa	Capital Social	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Reservas de lucros		Ágio em transações de	Lucros acumulados	Total do patrimônio
					Reserva legal	Retenção de lucros			
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014		496.411	1.232	(11)	10.168	158.068	(69.566)	-	596.302
Realização plano de incentivo		-	(1)	1	-	-	-	-	-
Lucro Líquido do período		-	-	-	-	-	-	69.835	69.835
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2015		496.411	1.231	(10)	10.168	158.068	(69.566)	69.835	666.137
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015		496.411	1.231	(3.149)	13.378	203.813	(69.566)	-	642.118
Remuneração baseada em ações		-	4.630	-	-	-	-	-	4.630
Aquisição de ações para tesouraria	23.c	-	-	(27.459)	-	-	-	-	(27.459)
Lucro Líquido do período		-	-	-	-	-	-	57.282	57.282
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016		496.411	5.861	(30.608)	13.378	203.813	(69.566)	57.282	676.571

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

GAEC EDUCAÇÃO S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS PERÍODO DE TRÊS E NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2016
Valores expressos em milhares de reais - R\$

	Controladora				Consolidado			
	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/201 a 30/09/201	01/07/201 a 30/09/201	01/01/2015 a 30/09/2015	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/201 a 30/09/201	01/07/201 a 30/09/201	01/01/2015 a 30/09/2015
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	5.563	57.282	30.151	69.835	5.563	57.282	30.151	69.835
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO PERÍODO	<u>5.563</u>	<u>57.282</u>	<u>30.151</u>	<u>69.835</u>	<u>5.563</u>	<u>57.282</u>	<u>30.151</u>	<u>69.835</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2016

Valores expressos em milhares de reais - R\$

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucro líquido do período		57.282	69.835	57.282	69.835
Ajustes:					
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	26	-	-	28.279	29.268
Atualização depósito judicial	22	4	(2)	(1.239)	(1.752)
Depreciação e amortização	26	3.478	2.246	28.900	22.038
Baixa de valor residual de imobilizado e intangível	13/14	95	78	3.348	832
Equivalência patrimonial	12	(97.822)	(138.699)	-	-
Perda com investimento		-	-	36	-
Despesas de juros de empréstimos, financiamentos, parcelamento impostos		37.871	10.732	46.224	17.735
Constituição, atualização e reversão de provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis	26	(465)	97	8.398	(770)
Despesa de ajuste a valor presente e correção monetária com títulos	28	-	166	6.093	183
Receita com ajuste a valor presente e correção monetária FIES, Ampliar e Pravalor		-	-	(14.652)	-
Remuneração baseada em ações	30.2	-	-	4.630	-
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	11	-	-	(553)	(1.396)
		443	(55.547)	166.746	135.973
Variação nos ativos e passivos operacionais:					
(Aumento) de contas a receber		(448)	1.369	(10.729)	(144.707)
Redução (aumento) de adiantamentos diversos		(205)	5.758	(12.452)	14.730
Redução (aumento) de depósitos judiciais	22	(1)	(5)	(6.769)	(7.184)
Redução de impostos e contribuições a recuperar		40	1.351	250	1.340
Redução (aumento) de outros ativos		(3)	(23)	(2.567)	(7.229)
(Redução) aumento de fornecedores		(778)	(311)	(65)	5.559
(Redução) aumento de obrigações tributárias, sociais e salários		(240)	(1.147)	20.290	17.083
Aumento de adiantamento de clientes		-	-	5.639	3.805
(Redução) de parcelamento de impostos e contribuições		-	-	82	(525)
Redução de provisão para riscos trabalhistas, tributárias e cíveis	22	(421)	(51)	(12.581)	(5.525)
Redução de outros passivos		(10)	52	(259)	(263)
		(2.066)	6.993	(19.161)	(122.916)
Juros pagos		(23.184)	(3.276)	(31.700)	(10.714)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(299)	-
		(24.807)	(51.830)	115.586	2.343
Caixa líquido (aplicados) gerado pelas atividades operacionais					
		(24.807)	(51.830)	115.586	2.343
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Aumento de capital em controlada	12	(133.688)	(63.590)	-	-
Aquisições de controladas líquidas dos caixas adquiridos		-	-	(8.056)	-
Resgate (aplicação) de aplicações financeiras		143.159	(139.692)	(14.251)	(95.416)
Rendimento de aplicações financeiras		(10.372)	(4.493)	(18.019)	(8.368)
Compra de ativo imobilizado	13	(2.559)	(1.489)	(27.716)	(37.630)
Compra de ativo intangível	14	(4.254)	(5.825)	(9.201)	(9.069)
Dividendos recebidos		31.000	92.690	-	-
Caixa líquido (aplicados) gerados pelas atividades de investimento		23.286	(122.399)	(77.243)	(150.483)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Mútuos com partes relacionadas					
Empréstimos e financiamentos					
Captações.		142.978	230.000	142.978	230.000
Amortizações.		(98.405)	(13.654)	(140.670)	(39.645)
Ações em tesouraria		(27.459)	-	(27.459)	-
Dividendos pagos		(15.249)	(39.167)	(15.249)	(39.167)
Caixa líquido (aplicados) gerados pelas atividades de financiamento		1.865	177.179	(40.400)	151.188
		344	2.950	(2.057)	3.048
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALÊNTES DE CAIXA					
		344	2.950	(2.057)	3.048
VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES					
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		1.411	3.304	25.480	15.867
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		1.755	6.254	23.423	18.915
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALÊNTES DE CAIXA		344	2.950	(2.057)	3.048

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2016

Valores expressos em milhares de reais - R\$

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015 (reapresentado)
RECEITA					
Receita de produtos e serviços	25	2.114	1.900	717.120	648.922
Outras receitas		48	-	7.073	4.755
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa	26	-	-	(28.279)	(29.268)
INSUMOS ADQUIRIDOS POR TERCEIROS					
Custo dos produtos e serviços		(25)	(5)	(7.421)	(4.125)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(3.373)	(55.482)	(104.352)	(135.418)
VALOR ADICIONADO BRUTO					
		(1.236)	(53.587)	584.141	484.866
Depreciação e amortização	26	(3.478)	(2.246)	(28.900)	(22.038)
VALOR ADICIONADO LIQUIDO					
		(4.714)	(55.833)	555.241	462.828
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA					
Resultado de equivalência patrimonial	12	97.822	138.699	-	-
Receitas financeiras	28	78.476	41.215	111.695	58.293
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR					
		171.584	124.081	666.936	521.121
VALOR ADICIONADO DISTRIBUIDO					
		171.584	124.081	666.936	521.121
Pessoal					
Remuneração direta		3.418	4.599	285.836	237.060
Bônus		-	-	4.630	-
Benefícios		754	531	17.128	13.458
FGTS		302	150	27.752	22.314
Impostos, taxas e contribuições					
Federais		2.113	1.539	71.217	61.620
Estaduais		(2)	-	526	5
Municipais		63	68	16.510	17.177
Remuneração de capitais de terceiros					
Juros	28	107.597	47.058	135.313	62.052
Aluguéis		57	301	50.742	37.600
Remuneração de capitais próprios					
		57.282	69.835	57.282	69.835
Lucro líquido do período		57.282	69.835	57.282	69.835

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

GAEC EDUCAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2016
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A GAEC Educação S.A. ("GAEC" ou "Sociedade"), com sede e foro na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, constituída em 03 de dezembro de 2007, é uma sociedade anônima de capital aberto registrada na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo ("BMF&BOVESPA S.A."), sob o código ANIM3 que tem por objeto a prestação de serviços de assessoramento, consultoria e gestão a empresas e a participação direta e indireta no capital de empresas que atuam em:

- (a) Administração de instituições de ensino e auxílio às atividades de apoio à educação.
- (b) Prestação de serviços de ensino em nível fundamental, médio, superior, incluindo cursos livres, de graduação, pós-graduação, mestrado, doutorado, extensão universitária, especialização, cursos à distância, bem como a realização de pesquisas.
- (c) Organização de congressos, seminários, palestras, eventos culturais, edição e impressão de livros, jornais e outras publicações e serviços de informação na internet como portais, provedores de conteúdo e outros, a distribuição de vídeo e de programas de televisão.
- (d) Prestação de serviços de consultoria na área de inovação tecnológica, testes e análises técnicas, incluindo laboratório de calibração e ensaios elétricos, de metrologia, de materiais, de fundição e ferramentaria.

As controladas diretas e indiretas da Sociedade estão sumariadas na nota explicativa 2.3.

As controladas MGE e Sociesc oferecem cursos na modalidade de Ensino a Distância (EAD) no nível técnico, graduação e pós-graduação em âmbito nacional. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 as controladas possuem um total de 201 polos.

Aquisição da Sociedade Educacional de Santa Catarina "Sociesc"

Em 1º de fevereiro de 2016, após a aprovação do CADE (Conselho de Administração de Defesa Econômica), a Sociedade, através de sua controlada PGP Educação S.A., consumou a transação celebrada em 18 de dezembro de 2015 através de Instrumento Particular de Investimento, Reestruturação da Sociesc e outras avenças, que resultou na titularidade de todos os direitos sobre a Sociedade Educacional de Santa Catarina ("Sociesc"), uma das maiores referências de ensino de qualidade na região sul do país com cerca de 15,6 mil alunos, em cursos presenciais de educação superior, pós-graduação, ensino fundamental, ensino médio e modalidade à distância.

Reestruturação Societária

Em 30 de março de 2016, a controlada Sociesc efetuou cisão parcial de seus ativos e passivos, no montante líquido de R\$36, com o objetivo de melhor alocar algumas atividades de pesquisa e inovação que eram desenvolvidas diretamente por ela e passaram a ser desenvolvidas pelo mesmo Instituto parceiro que desenvolve tais atividades para as demais escolas do grupo. Em razão de ser uma entidade sem fins lucrativos o acervo líquido foi reconhecido no resultado do exercício.

Segue abaixo a parcela cindida:

	Valores vertidos
<u>Ativos</u>	
Outros ativos circulantes	31
Recursos financeiros referentes a projetos de pesquisa	4.122
<u>Passivos</u>	
Projetos de pesquisas a realizar e outros	4.117
Ativos líquidos cindidos	<u>36</u>

Aquisição da FACEB Educação Ltda. "FACEB"

Em 1º de julho de 2016, a Sociedade, através de sua controlada Posse Gestão Patrimonial S.A. "PGP Gestão", celebrou Instrumento Particular de Aquisição de Participação Societária e outras avenças, que resultou na titularidade de todos os direitos sobre a FACEB Educação, uma das maiores referências na operação de ensino superior no interior de Minas Gerais, inovação no ensino e qualidade na gestão, com cerca de 4,3 mil alunos, em cursos de graduação presencial. A transação não requereu aprovação do CADE.

Aquisição da GKT Treinamento, Consultoria e Editora Ltda. "ACAD"

Em 1º de setembro de 2016, a Sociedade através de sua controlada HSM do Brasil S.A celebrou Instrumento Particular de Compromisso de Aquisição de Participação Societária da GKT Treinamento, Consultoria e Editora Ltda. "ACAD" e outras avenças, que resultou na titularidade de todos os direitos sobre a ACAD, uma referência em educação corporativa dentro do mercado brasileiro, que conquistou diversos prêmios, sendo reconhecida pela revista Gestão&RH em 2015 e 2016 como um dos 300 melhores fornecedores para a área de Recursos Humanos e desenvolvimento de talentos das empresas, recebendo ainda o Prêmio ABT, da Associação Brasileira de Telesserviços, na categoria Inovação em Pessoas com o projeto Supertraining: treinamentos eficazes com aceleração da aprendizagem. A transação não requereu aprovação do CADE.

Comparabilidade

A demonstração do resultado para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 não incluem os resultados integrais das investidas Sociesc, FACEB e ACAD, as quais passaram a ser consolidadas a partir de 1º de fevereiro de 2016, 1º de julho de 2016 e 1º de setembro de 2016, respectivamente.

Portanto, a leitura das informações financeiras deve considerar esse aspecto.

2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

2.1. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRSs e às normas do CPC)

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, identificadas como controladora e consolidado compreendem:

- As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas elaboradas e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a Norma Internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, identificadas como "Controladora" e "Consolidado".

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

2.2. Base de elaboração

As informações financeiras intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contra prestações pagas em troca de ativos na data de aquisição.

A administração afirma que todas as informações relevantes próprias das informações intermediárias estão sendo endereçadas e que corresponde às utilizadas por ela em sua gestão.

2.3. Bases de consolidação e investimentos em controladas

As informações financeiras intermediárias consolidadas incluem as informações financeiras intermediárias da Sociedade e de suas controladas. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo e é interrompida a partir da data em que o controle termina.

Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 e exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a Sociedade mantinha as seguintes controladas, diretas e indiretas:

Nome da controlada	Participação %	
	30/09/2016	31/12/2015
<u>Controladas diretas</u>		
Minas Gerais Educação S.A. ("MGE")	100	100
Instituto Mineiro de Educação e Cultura Uni-BH S.A. ("IMEC")	100	100
Instituto de Educação e Cultura Unimonte S.A. ("Unimonte")	100	100
VC Network Educação S.A. ("VC Network")	100	100
BR Educação Executiva S.A. ("BR Educação")	100	100
Posse Gestão Patrimonial S.A. ("PGP Gestão")	100	99,99
<u>Controladas indiretas</u>		
UNA Gestão Patrimonial S.A. ("UNA GP")	100	100
HSM do Brasil S.A. ("HSM Brasil")	100	100
PGP Educação S.A. ("PGP Educação") (*)	100	100
AMC Serviços Educacionais Ltda. ("USJT")	100	100
Sociedade Educacional de Santa Catarina ("Sociesc")	100	-
GKT Treinamento, Consultoria e Editora Ltda. ("ACAD")	100	-
FACEB Educação Ltda. ("FACEB")	100	-

(*) PGP Educação S.A. é a nova nomenclatura da antiga HSM

2.4. Apresentação de relatórios por segmentos operacionais

O relatório por segmentos operacionais é apresentado de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, que é o Conselho de Administração, responsável, inclusive, pela tomada das decisões estratégicas da Sociedade.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Não ocorreram mudanças nas políticas contábeis das informações trimestrais consolidadas ou individuais para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, bem como nos métodos de cálculos utilizados em relação àquelas apresentadas nas Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

As informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações Financeiras anuais publicadas.

4. ADOÇÃO DAS NOVAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIO FINANCEIRO (IFRS)

As novas normas e alterações às IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor não terão impacto relevante sobre as informações trimestrais da Sociedade e de suas controladas.

4.1. Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e ainda não adotadas

IFRS 9	Instrumentos Financeiros
IFRS 15	Receitas de Contratos com clientes
IFRS 16	Arrendamento mercantil
Modificações à IAS 12	Reconhecimento de imposto diferido ativo sobre prejuízos fiscais
Modificações à IAS 7	Fluxo de caixa
Modificações à IAS 1 / CPC 26 (R1)	Iniciativa de Divulgação
IAS 38/CPC 04	Esclarecimento dos métodos de depreciação e amortização aceitáveis
Modificações à IFRS 10 / CPC 36 IFRS 12 / CPC 45 e IAS 28 / CPC 18	Entidades de Investimento: Aplicando a Exceção de Consolidação

5. REAPRESENTAÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA

Para melhor apresentação de nossas informações financeiras intermediárias referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, reclassificamos os valores das comissões sobre financiamentos a alunos do FIES (FGEDUC) e Pravalier para a receita líquida. Abaixo demonstramos a reclassificação na demonstração do resultado e na demonstração do valor adicionado, para o período comparativo findo em 30 de setembro de 2015.

Na demonstração do resultado reclassificamos da rubrica de gerais e administrativas para a rubrica da receita líquida, abaixo a representação:

Item		Consolidado					
		Anteriormente apresentado		Ajuste		Reapresentado	
		01/07/2015 a 30/09/2015	01/01/2015 a 30/09/2015	01/07/2015 a 30/09/2015	01/01/2015 a 30/09/2015	01/07/2015 a 30/09/2015	01/01/2015 a 30/09/2015
RECEITA LÍQUIDA	25	209.364	649.826	(6.115)	(15.842)	203.249	633.984
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS		(119.910)	(351.677)	-	-	(119.910)	(351.677)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO		89.454	298.149	(6.115)	(15.842)	83.339	282.307
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS							
Comerciais		(22.656)	(48.465)	-	-	(22.656)	(48.465)
Gerais e administrativas	26	(40.741)	(180.840)	6.115	15.842	(34.626)	(164.998)
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas		6.385	3.354	-	-	6.385	3.354
		(57.012)	(225.951)	6.115	15.842	(50.897)	(210.109)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		32.442	72.198	-	-	32.442	72.198

Na demonstração do valor adicionado reclassificamos da rubrica de materiais, energias, serviços e outros para a rubrica de receita de produtos e serviços, abaixo a representação:

Item		Consolidado		
		Anteriormente apresentado	Ajuste	Reapresentado
		30/09/2015	30/09/2015	30/09/2015
RECEITA				
Receita de produtos e serviços	25	664.764	(15.842)	648.922
Outras receitas		4.755	-	4.755
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa		(29.268)	-	(29.268)
INSUMOS ADQUIRIDOS POR TERCEIROS				
Custo dos produtos e serviços		(4.125)	-	(4.125)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(151.260)	15.842	(135.418)
VALOR ADICIONADO BRUTO		484.866	-	484.866

6. COMBINAÇÃO DE NEGÓCIO

6.1. Aquisição da Sociedade Educacional de Santa Catarina (Sociesc)

Em 18 de dezembro de 2015, a Sociedade, através de sua controlada "PGP Educação", celebrou Instrumento Particular de Investimento, Reestruturação da Sociesc e outras avenças, que resultou na titularidade de todos os direitos sobre a Sociesc. A transação efetivou-se em 1º de fevereiro de 2016, após a aprovação do CADE (Conselho de Administração de Defesa Econômica).

6.1.1. Contrapartidas transferidas

Pelo negócio jurídico a controlada da Sociedade desembolsará R\$52.500 a ser liquidado em 180 parcelas mensais iguais e sucessivas, corrigidas anualmente pelo INPC a partir da data de fechamento do negócio (1º de fevereiro de 2016), com vencimento no 10º dia de cada mês. O valor presente desta operação na data de sua realização foi de R\$ 28.727.

6.1.2. Ativos adquiridos e passivos reconhecidos na data de aquisição

A Sociedade e seus consultores finalizaram no segundo trimestre a apuração dos ativos e passivos a valor justo, e consequentemente o valor do ágio

decorrente da transação, os quais foram ajustados em relação aos valores de alocação preliminar que haviam sido contabilizados no primeiro trimestre.

	Valor de livros	Ajustes de aquisição	Ajustes ao ágio (i)	Valor Justo
<u>Ativos</u>				
Caixa e equivalentes de caixa	5.542	-	-	5.542
Outros ativos circulantes	17.183	-	(1.525)	15.658
Outros ativos não circulantes	12.450	-	-	12.450
Imobilizado	35.184	29.428	-	64.612
Intangível	1.890	29.108	-	30.998
<u>Passivos</u>				
Outros passivos circulantes	31.117	-	-	31.117
Outros passivos não circulantes	21.603	-	-	21.603
IR/CS diferido passivo	-	38.537	-	38.537
Provisões para riscos trabalhistas, tributários e cíveis	106.897	(54.807)	3.907	55.997
Ativos líquidos adquiridos	<u>(87.368)</u>	<u>74.806</u>	<u>(5.432)</u>	<u>(17.994)</u>

- (i) Valores referentes a contingências trabalhistas e cíveis e as mensalidades canceladas do Pronatec, inicialmente não reconhecidas no balanço de abertura, e que foram reconhecidas no período findo em 30 de junho de 2016 como ajuste ao ágio.

6.1.3. Ágio gerado na aquisição

	<u>01/02/2016</u> <u>Valor adquirido</u>
Contrapartida a ser transferida na aquisição	28.727
(-) Valor justo de passivos / (ativos) líquidos adquiridos identificados	17.994
Ágio gerado na aquisição	<u>46.721</u>

Foi gerado ágio na aquisição da Sociesc, resultado da contrapartida paga pelo negócio que efetivamente incluiu valores relativos aos ganhos a serem obtidos com sinergia, crescimento futuro das receitas, desenvolvimento futuro de mercados, atestado de capacidade técnica e mão-de-obra. Estes benefícios não são reconhecidos separadamente do ágio por não atenderem aos critérios de reconhecimento de ativos intangíveis identificáveis.

6.1.4. Saída de caixa líquida na aquisição da controlada

	<u>01/02/2016</u>
Contrapartidas pagas em caixa	291
(-) Saldos de caixa e equivalentes de caixa adquiridos	<u>(5.542)</u>
Desembolso líquido de caixa	<u>(5.251)</u>

- (*) A transação foi pactuada considerando uma dívida líquida de R\$ 30.000, a qual era efetivamente de R\$ 37.493 na data do fechamento da transação. A consequente diferença será reembolsada pelos vendedores, conforme estabelecido no contrato que regula a transação entre as partes.

6.2 Aquisição da FACEB Educação Ltda. (FACEB)

Em 1º de julho de 2016, a Sociedade através de sua controlada "PGP Gestão", celebrou Instrumento Particular de Aquisição de Participação Societária e outras avenças, que resultou na titularidade de todos os direitos sobre a FACEB.

6.2.1. Contrapartidas transferidas

Pelo negócio jurídico a controlada da Sociedade desembolsará R\$42.245, ajustados pelo caixa líquido, a ser liquidado R\$ 16.245 na data do fechamento da operação, ou seja, 1º de julho de 2016, e R\$26.000 em 10 parcelas anuais, corrigidas pela média simples dos índices de correção monetária IGPM, IPCA e INPC, com vencimento da primeira parcela em 12 (doze) meses após a data do fechamento. A Transação também prevê um pagamento de até R\$ 8.000 de *earn-out*, a serem pagos entre 2018 e 2023, conforme cumprimento de metas financeiras e operacionais. O valor presente desta operação é de R\$ 37.327.

6.2.2 Ativos adquiridos e passivos reconhecidos na data de aquisição

A Sociedade e seus consultores ainda não finalizaram a apuração de todos os ativos e passivos a valor justo, em especial os ativos intangíveis, e consequentemente o valor final do ágio ou compra vantajosa decorrentes da transação.

6.2.3 Ágio gerado na aquisição (estimativa preliminar)

	<u>01/07/2016</u>
	<u>Valor adquirido</u>
Contrapartida a ser transferida na aquisição	37.327
(-) Valor justo de passivos / (ativos) líquidos adquiridos identificados	<u>(7.006)</u>
Ágio gerado na aquisição	<u><u>30.321</u></u>

Conforme comentado no item anterior, para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, foi apurado um ágio preliminar na aquisição da FACEB. Ainda estão sendo apurados eventuais valores relativos à licenças, carteira de clientes e ao benefício das sinergias esperadas, crescimento futuro esperado das receitas, desenvolvimento futuro dos mercados e mão-de-obra, bem como potenciais benefícios fiscais decorrentes de reestruturação societária.

6.2.4 Saída de caixa líquida na aquisição da controlada

	<u>01/07/2016</u>
Contrapartidas pagas em caixa	16.245
(-) Saldos de caixa e equivalentes de caixa adquiridos	<u>(2.209)</u>
Desembolso líquido de caixa	<u><u>14.036</u></u>

6.3. Aquisição da GKT Treinamento, consultoria e Editoria Ltda. (ACAD)

Em 1º de setembro de 2016, a Sociedade através de sua controlada "HSM Brasil", celebrou Instrumento Particular de Compromisso de Aquisição de Participação Societária e outras avenças, que resultou na titularidade de todos os direitos sobre a "ACAD".

6.3.1. Contrapartidas transferidas

Pelo negócio jurídico a controlada da Sociedade desembolsou R\$30, e foi pactuada uma assunção de dívida líquida no valor de R\$2.970 na data de fechamento da transação, ou seja, 1º de setembro de 2016, a qual era de R\$ 3.150. A consequente diferença foi reembolsada pelos vendedores na data de fechamento da transação, conforme estabelecido no contrato que regula a transação entre as partes. A transação também prevê um pagamento de até R\$ 2.203 de *earn-out*, a serem pagos entre 2018 e 2021, conforme

cumprimento de metas financeiras e operacionais. O valor presente desta operação é de R\$ 1.288.

6.3.2. Ativos adquiridos e passivos reconhecidos na data de aquisição

A Sociedade e seus consultores ainda não finalizaram a apuração de todos os ativos e passivos a valor justo, em especial os ativos intangíveis, e consequentemente o valor final do ágio ou compra vantajosa decorrentes da transação.

6.3.3. Ágio gerado na aquisição (estimativa preliminar)

	<u>01/09/2016</u>
	<u>Valor adquirido</u>
Contrapartida a ser transferida na aquisição	1.288
(-) Valor justo de passivos / (ativos) líquidos adquiridos identificados	<u>2.308</u>
Ágio gerado na aquisição	<u><u>3.596</u></u>

Conforme comentado no item anterior, para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, foi apurado um ágio preliminar na aquisição da ACAD. Ainda estão sendo apurados eventuais valores relativos à marca, licenças, carteira de clientes e ao benefício das sinergias esperadas, crescimento futuro esperado das receitas, desenvolvimento futuro dos mercados e mão-de-obra, bem como potenciais benefícios fiscais decorrentes de reestruturação societária.

6.3.4. Saída de caixa líquida na aquisição da controlada

	<u>01/09/2016</u>
Contrapartidas recebidas em caixa	(150)
(-) Saldos de caixa e equivalentes de caixa adquiridos	<u>(579)</u>
Retirada líquido de caixa	<u><u>(729)</u></u>

7. CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Caixa e bancos	80	34	2.167	1.772
Aplicações financeiras - Operações	<u>1.675</u>	<u>1.377</u>	<u>21.256</u>	<u>23.708</u>
Total do caixa e equivalentes de caixa	<u><u>1.755</u></u>	<u><u>1.411</u></u>	<u><u>23.423</u></u>	<u><u>25.480</u></u>
Aplicações financeiras - Investimento	<u>20.695</u>	<u>153.482</u>	<u>191.535</u>	<u>159.058</u>
Total das aplicações financeiras	<u><u>20.695</u></u>	<u><u>153.482</u></u>	<u><u>191.535</u></u>	<u><u>159.058</u></u>

As aplicações financeiras são classificadas na categoria de instrumentos financeiros como empréstimos e recebíveis. São representadas por Certificados de Depósito Bancário (CDB), os quais possuem rentabilidade entre 82,53% a 100,00% do CDI, variando conforme o prazo de permanência dos recursos em conta e por fundos de investimentos exclusivos para empresas da GAEC, cuja rentabilidade dos últimos doze meses esteve entre 101,24% e 102,00% do CDI, todos de liquidez imediata.

8. CONTAS A RECEBER

	Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015
FIES - Financiamento estudantil (a)	225.836	219.293
Mensalidades a receber (b)	124.017	121.480
Títulos em cobrança (c)	22.241	19.236
Cartão de crédito (c)	12.155	1.314
Eventos (d)	1.608	3.026
Pronatec bolsa-formação (e)	71	427
Financiamentos (Ampliar e Pravalor) (f)	2.612	-
Aluguéis, serviços e outros	15.729	3.874
Total	404.269	368.650
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Demais contas a receber (g)	(84.867)	(67.428)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - FIES (h)	(15.448)	(11.970)
Total	(100.315)	(79.398)
Total geral contas a receber	303.954	289.252
Ativo circulante	215.151	165.855
Ativo não circulante	88.803	123.397

A Sociedade e suas controladas adotam como política contábil a baixa dos títulos vencidos acima de dois anos, embora continuem os esforços para seu recebimento.

- (a) Referem-se a mensalidades financiadas pelo programa governamental FIES - Fundo de Financiamento Estudantil ainda não recebidas, líquidas do ajuste a valor presente e comissões (FGEDUC e agente financeiro). O FNDE - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação repassa estes valores através de créditos que são utilizados para compensação de impostos e contribuições federais, podendo ainda estes créditos serem recomprados pelo Fundo. Em 29 de dezembro de 2015 a Sociedade e suas controladas MGE, IMEC, UNIMONTE e USJT, por meio da ABRAES (Associação Brasileira para o desenvolvimento da Educação Superior), firmou acordo judicial onde MEC (Ministério da Educação) e FNDE assumiram o compromisso de repassar integralmente o saldo remanescente devido para as controladas da Sociedade em três parcelas corrigidas monetariamente por índice de inflação: 25% do saldo até 30 de junho de 2016, 25% do saldo até 30 de junho de 2017 e 50% do saldo até 30 de junho de 2018. A parcela com vencimento em 30 de junho de 2016 foi liquidada em 03 de agosto de 2016, obedecendo ao cronograma inicialmente divulgado. Em tal acordo o MEC e FNDE também garantiram voltar a adotar o mesmo cronograma de repasse mensal a todas as Instituições de Ensino, independentemente da quantidade de alunos inscritos no FIES. O ajuste a valor presente foi calculado sobre o saldo de contas a receber que compõe o acordo celebrado, cujos valores a vencer foram trazidos a valor presente à taxa de 3,2% a.a. (livre de risco), e está sendo revertido de forma proporcional aos saldos e datas de repasse acordados.
- (b) Referem-se a mensalidades emitidas, porém ainda não recebidas, inclusive mensalidades que inicialmente haviam sido registradas como FIES no ano de 2014 e anteriores, mas cujos contratos não foram aditados pelos alunos junto ao FNDE e que foram reclassificadas para esta conta e cobradas diretamente dos alunos, além de acordos firmados com estudantes com referência a mensalidades vencidas.
- (c) Referem-se a mensalidades renegociadas, acrescidas de juros e atualização monetária, pelos índices contratuais, registradas pelo regime de competência. Tais renegociações ocorrem, principalmente, por meio de cheques pré-datados e cartões de crédito, e no caso da controlada USJT por meio de boletos. Nesta conta, figuram também cheques devolvidos que são enviados para empresa de cobrança terceirizada.

- (d) Referem-se a promoção e organização de congressos, seminários, festivais e demais eventos culturais, nacionais e internacionais.
- (e) Referem-se as mensalidades a receber do bolsa-formação do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - PRONATEC criado pelo Governo Federal com o objetivo de ampliar a oferta de cursos técnicos e facilitar o acesso à educação profissionalizante para quem já concluiu o ensino médio.
- (f) Referem-se a mensalidades financiadas através dos programas Ampliar (operado diretamente pela Sociedade) e Pravalor (operado pela empresa Ideal Invest), líquidos do ajuste a valor presente, onde o aluno paga entre 33% e 65% do valor nominal de sua mensalidade durante seus estudos e o restante após formado até completar o dobro do tempo do curso. As taxas de financiamento podem variar entre 0 e 5% a.a. conforme a modalidade do programa escolhida pelo aluno, mais correção pela inflação. O ajuste a valor presente é calculado sobre o saldo de contas a receber trazido a valor presente pela taxa de custo médio de capital ponderado a Anima.
- (g) A Sociedade e suas controladas constituem provisão para créditos de liquidação duvidosa através de uma análise do saldo dos clientes por carteira e as respectivas aberturas por faixas de atraso, sendo considerado o histórico de inadimplência, as negociações em andamento e as perspectivas de recebimento futuro em um cenário conservador. Nessa metodologia, a cada faixa de atraso de cada carteira é atribuído um percentual de probabilidade de perda, a qual é recorrentemente provisionada. No decorrer do exercício de 2015, a administração da Sociedade elevou os percentuais de provisão para perda sobre as mensalidades de graduação, e sobre as mensalidades dos alunos que não obtiveram aditamento do programa FIES. A alteração dos percentuais reflete o aumento dos prazos de recebimento e a piora no ambiente macroeconômico do país.
- (h) A Sociedade constitui provisão para créditos de liquidação duvidosa para os valores gerados no âmbito do FIES, de acordo com as estimativas de perda associadas aos alunos contemplados pelo Programa. As controladas da Sociedade são responsáveis por uma parcela de uma eventual inadimplência do aluno para com o FNDE, de acordo com a modalidade de contrato e a data em que foram celebrados. Para os contratos garantidos pelo Fundo de Garantia de Operações de Crédito Educativa - FGEDUC, as entidades contribuem com 7% da receita para os contratos assinados até 3 de abril de 2012 e de 6,25% para os contratos assinados após esta data para a constituição de tal fundo garantidor que arcará com 90% da inadimplência que ocorrer e a Sociedade arcará com 1,5% sobre os valores restantes. Para os contratos antigos e não garantidos pelo FGEDUC, a Sociedade é responsável por 15% do total de uma eventual inadimplência do aluno e o FNDE responsável pelo restante. Desta forma, a provisão para devedores duvidosos sobre o FIES é constituída sobre os montantes não cobertos pelo FGEDUC, tanto o total dos contratos antigos e sem FGEDUC quanto os 10% não cobertos pelos contratos com FGEDUC. A provisão é equivalente a 2% do valor financiado de FIES não garantido pelo FGEDUC, o que é considerado suficiente pela administração da Sociedade e de suas controladas para fazer frente a fração de 15% da inadimplência pela qual as entidades são responsáveis. Esta conta de provisão não contém saldos relativos ao FGEDUC, os quais são reduzidos diretamente da receita e do contas a receber para refletir as retenções acima citadas (R\$15.223 em 30 de setembro de 2016 e R\$13.748 em 30 de setembro de 2015).

O saldo de contas a receber por data de vencimento está distribuído conforme segue no quadro abaixo, onde também são demonstrados os percentuais médios de perda estimada das carteiras por faixa de vencimento utilizados em nossa política:

Consolidado					
30/09/2016					
	Saldo do contas a receber	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	% Perda por faixa de atraso	Saldo líquido	% (*)
FIES					
A vencer	216.367	-	-	216.367	71,18%
Vencido	9.469	-	-	9.469	3,12%
Perda de crédito FIES	-	(15.448)	-	(15.448)	(5,08%)
Cartão de crédito	12.155	-	-	12.155	4,00%
Pronatec	71	-	-	71	0,02%
A vencer	34.863	(4.006)	11,49%	30.857	10,15%
Vencidos:					
De 0 a 90 dias	29.386	(4.769)	16,23%	24.617	8,10%
De 91 a 180 dias	19.454	(6.333)	32,55%	13.121	4,32%
De 181 a 360 dias	29.715	(21.015)	70,72%	8.700	2,86%
De 361 a 720 dias	52.789	(48.744)	92,34%	4.045	1,33%
Total	404.269	(100.315)	24,81%	303.954	100%

(*) Refere-se ao percentual de participação em relação ao total do contas a receber por faixa de vencimento.

Consolidado					
31/12/2015					
	Saldo do contas a receber	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	% Perda por faixa de atraso	Saldo líquido	% (*)
FIES					
A vencer	165.944	-	-	165.944	57,37%
Vencido	53.349	-	-	53.349	18,44%
Perda de crédito FIES	-	(11.970)	-	(11.970)	(4,14%)
Cartão de crédito	1.314	-	-	1.314	0,45%
Pronatec	427	-	-	427	0,15%
A vencer	25.941	(3.729)	14,37%	22.212	7,68%
Vencidos:					
De 0 a 90 dias	33.923	(6.094)	17,96%	27.829	9,62%
De 91 a 180 dias	20.073	(7.051)	35,13%	13.022	4,50%
De 181 a 360 dias	40.798	(26.423)	64,77%	14.375	4,97%
De 361 a 720 dias	26.881	(24.131)	89,77%	2.750	0,96%
Total	368.650	(79.398)	21,54%	289.252	100%

(*) Refere-se ao percentual de participação em relação ao total do contas a receber por faixa de vencimento.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa no período é como segue:

	Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015
Saldo no início do período	79.398	52.201
Provisão para crédito de liquidação duvidosa do período (i)	28.279	29.268
Combinação de negócio Sociesc, FACEB e ACAD	11.914	-
Títulos baixados no período (ii)	(19.276)	(10.455)
Títulos recuperados no período (iii)	-	1.966
Saldo final	100.315	72.980

(i) Refere-se a adições à provisão para créditos de liquidação duvidosa do período;

(ii) Refere-se a títulos baixados vencidos há mais de dois anos;

(iii) Refere-se a títulos baixados e que foram recuperados.

9. ADIANTAMENTOS DIVERSOS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Aluguel (a)	-	-	22.669	9.957
Fornecedores	663	357	12.657	1.915
Funcionários - férias	213	314	1.146	9.475
Outros	-	-	497	637
Total	<u>876</u>	<u>671</u>	<u>36.969</u>	<u>21.984</u>
Ativo circulante	876	671	24.761	19.001
Ativo não circulante	-	-	12.208	2.983

- (a) Refere-se principalmente a adiantamento de aluguel das unidades da Sociesc e das unidades no IMEC.

10. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
IRRF (a)	5.386	5.446	9.684	9.196
Antecipação de IRPJ (b)	-	-	2.588	2.646
Antecipação de CSLL (b)	-	-	545	928
PIS/COFINS/CSLL	189	169	2.363	2.240
Outros	4	4	1.320	803
Total	<u>5.579</u>	<u>5.619</u>	<u>16.500</u>	<u>15.813</u>
Ativo circulante	3.383	2.029	9.697	8.288
Ativo não circulante	2.196	3.590	6.803	7.525

- (a) Refere-se principalmente a Imposto de Renda retido sobre as aplicações financeiras.
- (b) Referem-se principalmente às antecipações de imposto de renda e contribuição social calculados com base no lucro real das controladas da Sociedade. A controlada UNA possui valores a compensar relativos às antecipações de imposto de renda e contribuição social dos exercícios de 2000 e 2001 que foram incluídos no parcelamento do REFIS IV (Programa de Recuperação Fiscal, instituído pela Lei nº 11.941/09) que foi quitado e para o qual um pedido de restituição foi protocolado junto a RFB (Receita Federal do Brasil). A atualização está sendo realizada pela taxa de juros SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia).

11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - CORRENTES E DIFERIDOS

11.1. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Ativo - A Sociedade e suas controladas possuem créditos fiscais de IRPJ sobre prejuízos fiscais e CSLL sobre base negativa, no montante de R\$152.285 (R\$101.810 em 31 de dezembro de 2015) na controladora e R\$263.228 (R\$199.569 em 31 de dezembro de 2015) no consolidado, não sujeitos a prazo prescricional, para os quais não foram constituídos impostos diferidos ativos. A constituição dos ativos diferidos somente ocorre quando há segurança razoável da realização destes créditos.

Passivo - Os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos referem-se a:

- (i) Impostos e contribuições relativos à diferença entre o valor contábil dos imóveis reavaliados em 2007 e da apropriação de mais valia do ativo realizada em 2009, e sua correspondente base fiscal pelo valor original, o que se constitui uma

diferença temporária e dá origem a uma obrigação fiscal diferida a ser realizada proporcionalmente à realização dos respectivos bens.

- (ii) Impostos e contribuições relativos à diferença entre o valor contábil e o valor justo dos ativos alocados em combinação de negócios na aquisição da HSM do Brasil, PGP Educação e Sociesc, que dá origem a uma obrigação fiscal diferida a ser realizada na alienação do negócio ou na realização dos ativos alocados.

A movimentação dos saldos passivos no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, foi como segue:

	Consolidado			Saldo final
	Saldo inicial	Movimentação		
		Combinação de	Efeito no	
	31/12/2015	negócio	resultado	
				30/09/2016
Imposto de renda	11.264	28.336	(450)	39.150
Contribuição social	4.056	10.201	(164)	14.093
Total	15.320	38.537	(614)	53.243

11.2. Conciliação da taxa efetiva

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e contribuição social pelas alíquotas nominal e efetiva está demonstrada a seguir:

	Controladora			
	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2016 a 30/09/2016	01/07/2015 a 30/09/2015	01/01/2015 a 30/09/2015
Lucro antes do IR e CS	5.563	57.282	30.151	69.835
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
IR e CS pela alíquota fiscal combinada	(1.892)	(19.476)	(10.251)	(23.744)
Ajustes ao resultado:				
Equivalência patrimonial	7.175	33.259	12.575	47.158
Créditos tributários não constituídos	(8.417)	(16.861)	(2.749)	(23.664)
Outras isenções, adições e exclusões	3.134	3.078	425	250
Imposto de renda e contribuição social calculados	-	-	-	-
	Consolidado			
	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2016 a 30/09/2016	01/07/2015 a 30/09/2015	01/01/2015 a 30/09/2015
Lucro antes do IR e CS	5.324	56.729	28.729	68.439
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
IR e CS pela alíquota fiscal combinada	(1.810)	(19.288)	(9.768)	(23.269)
Ajustes ao resultado:				
Incentivo fiscal - PROUNI (a)	10.291	39.706	11.572	52.203
Créditos tributários não constituídos	(10.086)	(19.713)	(2.447)	(26.612)
Outras adições e exclusões	1.844	(152)	2.065	(926)
Imposto de renda e contribuição social calculados	239	553	1.422	1.396
IR e CS correntes no período	10	(61)	1.398	1.322
IR e CS diferidos no período	229	614	24	74

- (a) Estes valores correspondem à isenção do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido em virtude das controladas MGE, IMEC, Unimonte, USJT e FACEB terem aderido ao PROUNI. Veja mais detalhes na nota explicativa nº 24.

12. INVESTIMENTOS

Os investimentos nas sociedades controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora			Controladora		
	30/09/2016			30/09/2015		
	Investimento	Equivalência Patrimonial	Participação	Investimento	Equivalência Patrimonial	Participação
Ativo:						
IMEC	161.911	67.112	100%	89.856	65.627	100%
MGE	562.519	62.322	100%	464.111	83.281	100%
BR Educação Executiva	66.808	(29.486)	100%	39.689	(12.223)	100%
Unimonte	43.308	(2.840)	100%	41.662	2.123	100%
PGP Gestão	20.875	710	100%	7	(69)	99,99%
VC Network	76	6	100%	70	5	100%
Valor justo alocado	52.301	(2)		52.307	(45)	
Ágio (goodwill)	45.326	-		45.326	-	
Total	953.124	97.822		733.028	138.699	

	Quantidade de ações/cotas totais e possuídas	
	30/09/2016	31/12/2015
Controladas diretas:		
IMEC	8.789.479	7.717.479
MGE	4.532.699	4.036.199
VC Network	4.023.145	4.023.145
Unimonte	91.928.323	91.928.323
BR Educação	123.700.000	119.400.000
PGP Gestão	255.784	255.774
Controladas indiretas:		
Una Gestão Patrimonial	32.564	32.564
HSM Brasil	2.464.860	2.452.360
PGP Educação	276.760	214.360
USJT	462.228	232.228
Sociesc	2	-
Alis	30.000	-
ACAD	100.000	-

As informações financeiras intermediárias das controladas estão demonstradas a seguir:

	30/09/2016					
	IMEC	MGE	VC Network	Unimonte	PGP Gestão	BR Educação
Balanco patrimonial						
Ativo circulante	137.902	245.347	76	14.448	6.419	47.050
Ativo não circulante	90.815	428.192	-	50.940	41.820	236.812
Passivo circulante	41.886	86.146	-	8.556	7.392	48.956
Passivo não circulante	24.920	24.874	-	13.524	19.972	147.354
Patrimônio líquido	161.911	562.519	76	43.308	20.875	87.552 (*)
Resultado						
Receita líquida	174.794	382.254	-	38.536	9.622	96.759
Custo de serviços prestados	(90.458)	(236.843)	-	(23.840)	(4.574)	(79.166)
Despesas operacionais	(25.111)	(93.491)	-	(16.187)	(2.493)	(38.034)
Resultado financeiro	7.887	10.402	6	(1.376)	(1.785)	(9.631)
IR/CS diferido/corrente	-	-	-	27	(60)	586
Lucro (prejuízo) líquido do período	67.112	62.322	6	(2.840)	710	(29.486)

	31/12/2015					
	IMEC	MGE	VC Network	Unimonte	PGP Gestão	BR Educação
Balanco Patrimonial						
Ativo circulante	80.994	122.511	70	10.998	-	10.866
Ativo não circulante	93.176	449.494	-	49.412	7	82.290
Passivo circulante	55.792	94.433	-	7.341	-	10.705
Passivo não circulante	37.180	29.750	-	10.421	-	14.097
Patrimônio Líquido	81.198	447.822	70	42.648	7	68.354 (*)
Resultado						
Receita Líquida	236.267	517.939	-	48.260	-	32.479
Custo de serviços prestados	(123.428)	(317.404)	-	(30.408)	-	(21.376)
Despesas operacionais	(40.988)	(119.035)	(1)	(21.817)	(70)	(23.906)
Resultado financeiro	4.110	(1.632)	7	(1.902)	-	(1.046)
IR/CS diferido	-	1.856	(1)	39	-	51
Lucro (prejuízo) líquido do período	75.961	81.724	5	(5.828)	(70)	(13.798)

(*) O saldo do patrimônio líquido da BR Educação, contempla o ágio alocado no valor de R\$20.744, demonstrado abaixo no quadro de movimentação do investimento da controladora na coluna de valor justo alocado.

	Controladora								
	IMEC	MGE	VC Network	Unimonte	PGP	BR Educação	Valor justo alocado	Ágio	Total
Saldo final em 31 de dezembro de 2014	48.476	378.403	65	33.010	1	42.283	52.352	45.326	599.916
Aumento de capital	13.006	34.351	-	6.529	75	9.629	-	-	63.590
Resultado de equivalência patrimonial	65.627	83.281	5	2.123	(69)	(12.223)	(45)	-	138.699
Distribuição de dividendos	(37.253)	(31.924)	-	-	-	-	-	-	(69.177)
Saldo final em 30 de setembro de 2015	89.856	464.111	70	41.662	7	39.689	52.307	45.326	733.028
Saldo final em 31 de dezembro de 2015	81.199	447.822	70	42.648	7	47.610	52.303	45.326	716.985
Aumento de capital	13.600	52.370	-	3.500	20.158	44.060	-	-	133.688
Resultado de equivalência patrimonial	67.112	62.322	6	(2.840)	710	(29.486)	(2)	-	97.822
Reserva de capital	-	5	-	-	-	4.624	-	-	4.629
Saldo final em 30 de setembro de 2016	161.911	562.519	76	43.308	20.875	66.808	52.301	45.326	953.124

13. IMOBILIZADO

	Taxas anuais de depreciação	Controladora			
		30/09/2016			31/12/2015
		Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Imobilizado Líquido	Imobilizado líquido
Computadores e periféricos	20%	3.764	(1.647)	2.117	1.382
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%	1.610	(266)	1.344	1.434
Móveis e utensílios	10%	781	(239)	542	583
Máquinas e equipamentos	10%	315	(104)	211	321
Outros	10% e 20%	458	(284)	174	181
Imobilizado em andamento	-	100	-	100	-
Total		7.028	(2.540)	4.488	3.901

	Taxas anuais de depreciação	Consolidado			
		30/09/2016			31/12/2015
		Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Imobilizado líquido
Benfeitorias em imóveis de terceiros	2,86% a 10%	83.446	(23.121)	60.325	55.451
Edificações	1,43% a 4%	51.535	(4.428)	47.107	12.655
Terrenos	-	28.396	-	28.396	13.110
Máquinas e equipamentos	10%	68.750	(46.918)	21.832	20.231
Biblioteca e videoteca	10%	35.865	(17.912)	17.953	14.025
Móveis e utensílios	10%	43.190	(28.034)	15.156	13.100
Computadores e periféricos	20%	46.957	(33.685)	13.272	10.510
Outros	10% e 20%	25.223	(15.295)	9.928	6.876
Imobilizado em andamento	-	2.833	-	2.833	-
Total		386.195	(169.393)	216.802	145.958

A movimentação do ativo imobilizado da controladora e consolidado está demonstrada a seguir:

	Controladora						Saldo líquido em 30/09/2016
	Saldo líquido em 31/12/2015	Adições	Baixa	Depreciações	Transferência	Reclassificação	
Computadores e periféricos	1.382	1.080	(30)	(419)	-	104	2.117
Benfeitorias imóveis de terceiros	1.434	-	(57)	(113)	80	-	1.344
Móveis e utensílios	583	60	-	(56)	-	(45)	542
Máquinas e equipamentos	321	12	-	(24)	-	(98)	211
Outros	181	14	-	(60)	-	39	174
Imobilizado em andamento	-	1.393	(8)	-	(1.285)	-	100
Total	3.901	2.559	(95)	(672)	(1.205)	-	4.488

	Consolidado							Saldo líquido em 30/09/2016
	Saldo líquido em 31/12/2015	Adições	Combinação de negócio (iii)	Baixas	Depreciações	Transferências	Reclassificação	
Benfeitorias em imóveis de terceiros (i)	55.451	200	2.975	(2.938)	(5.483)	(1.394)	11.514	60.325
Edificações	12.655	-	36.618	-	(1.017)	(366)	(783)	47.107
Terrenos	13.110	-	15.282	-	-	4	-	28.396
Máquinas e equipamentos	20.231	1.734	3.611	(43)	(2.886)	108	(923)	21.832
Biblioteca e videoteca	14.025	3.408	2.362	(39)	(1.778)	(10)	(15)	17.953
Móveis e utensílios	13.100	1.327	2.539	(15)	(1.915)	249	(129)	15.156
Computadores e periféricos	10.510	1.667	3.210	(51)	(3.530)	800	666	13.272
Outros	6.876	3.077	1.206	(167)	(1.553)	87	402	9.928
Imobilizado em andamento (ii)	-	16.303	541	(71)	-	(3.208)	(10.732)	2.833
Total	145.958	27.716	68.344	(3.324)	(18.162)	(3.730)	-	216.802

- (i) Os gastos em benfeitorias em imóveis de terceiros referem-se principalmente à melhorias nos Campi das controladas MGE, IMEC, Unimonte, USJT, Sociesc e FACEB com intuito de ampliar as estruturas e maior conforto aos alunos.
- (ii) O imobilizado em andamento refere-se principalmente aos desembolsos efetuados pelas controladas da Sociedade na construção e ampliação de suas unidades de ensino, que após a conclusão das obras são transferidos para a conta de benfeitorias em imóveis de terceiros e começam a sofrer depreciação.
- (iii) As adições identificadas nesta coluna referem-se às adições decorrentes da combinação de negócios proveniente da aquisição da Sociesc, FACEB e ACAD.

13.1. Ativos cedidos em garantia

A Sociedade e suas controladas possuem parte de seus ativos imobilizados dados em garantia em processos judiciais. Foram oneradas as edificações do Grupo com valor contábil de aproximadamente R\$75.503 (R\$25.765 em 31 de dezembro de 2015) em tais processos.

As máquinas e equipamentos adquiridos através de Finame contratado junto ao Banco do Brasil, com valor contábil de aproximadamente R\$385 (R\$432 em 31 de dezembro de 2015) foram cedidos em garantia para estes empréstimos a título de hipoteca. A Sociedade não tem permissão de ceder esses ativos como garantia para outros empréstimos ou vende-los a outra empresa.

14. INTANGÍVEL

	Taxas anuais de amortização	Controladora		
		30/09/2016		31/12/2015
		Custo de aquisição	Amortização acumulada	Intangível líquido
Softwares (a)	20%	22.498	(7.713)	14.785
Total		22.498	(7.713)	14.785

	Taxas anuais de amortização	Consolidado		
		30/09/2016		31/12/2015
		Custo de aquisição	Amortização acumulada	Intangível líquido
Ágio (a)		332.543	-	332.543
Marcas e patentes (b)		143.116	-	143.116
Licença (c)		55.595	-	55.595
Carteira de clientes (d)	22% a 33%	33.152	(18.642)	14.510
Mailing list	38%	533	(533)	-
Total		564.939	(19.175)	545.764
Softwares	20%	46.221	(24.614)	21.607
Outros	10% a 33%	12.306	(7.411)	4.895
Total		58.527	(32.025)	26.502
Total do intangível		623.466	(51.200)	572.266

- (a) Refere-se à parte do ágio pago na aquisição da manutenção do Centro Universitário de Belo Horizonte - UNI-BH, aquisição da BR Educação Executiva S.A., que inclui as controladas HSM do Brasil e PGP Educação, da aquisição da AMC Serviços Educacionais Ltda. que possui a manutenção da Universidade São Judas Tadeu e da aquisição da Sociedade Educacional de Santa Catarina - Sociesc, que não foram alocados em ativos identificados, conforme laudos de avaliação. Também está nessa mesma rubrica, o ágio preliminar sobre a aquisição da FACEB e da aquisição da ACAD, na qual o laudo de alocação dos ativos adquiridos e os passivos assumidos ainda está em processo de elaboração. Conforme critérios definidos pela Interpretação Técnica ICPC 09 (R2), o ágio registrado na controladora, deve ser reclassificado para o intangível nas informações financeiras intermediárias consolidadas.
- (b) Refere-se a valores pagos pela aquisição das marcas "UNA", "UNI-BH", "HSM", "USJT" e "SOCIESC", para as quais a Sociedade possui o direito de manutenção (credenciamento concedido pelo Ministério da Educação, que credencia o funcionamento das instituições de ensino superior) através de suas investidas. A projeção indefinida no fluxo de caixa do ativo o classifica como ativo intangível não amortizado.

- (c) Refere-se a parte de licenças pago na aquisição da USJT e Sociesc, para as quais a Sociedade possui o direito de manutenção através de suas investidas. Por ser altamente renovável e de baixo custo as licenças estão classificadas como ativo intangível não amortizado.
- (d) Refere-se à parte da carteira de clientes pago na aquisição das manutenções do Centro Universitário de Belo Horizonte - UNI-BH, da USJT, Sociesc e na aquisição da manutenção da UNA Betim.

A movimentação da controladora é:

	Controladora				Saldo líquido em 30/09/2016
	Saldo líquido em 31/12/2015	Adições	Amortização	Transferência	
Softwares	12.132	4.254	(2.806)	1.205	14.785
Total	12.132	4.254	(2.806)	1.205	14.785

O quadro abaixo demonstra a movimentação do consolidado:

	Consolidado							Saldo líquido em 30/09/2016
	Saldo líquido em 31/12/2015	Adições	Baixa	Transfe-rência (i)	Reclassi-ficação	Amorti-zação	Combinação de negócio (ii)	
Ágio	244.642	-	-	-	-	-	87.901	332.543
Marcas e patentes	121.956	-	-	-	-	-	21.160	143.116
Licença	54.600	-	-	-	-	-	995	55.595
Carteira de clientes	12.384	-	-	-	-	(4.827)	6.953	14.510
Softwares	16.109	6.239	-	1.802	(6)	(4.358)	1.821	21.607
Outros	2.913	2.962	(24)	-	6	(1.553)	591	4.895
Total	452.604	9.201	(24)	1.802	-	(10.738)	119.421	572.266

- (i) Transferências realizadas da rubrica de imobilizado em andamento para melhor apresentação dos saldos.
- (ii) As adições identificadas nesta coluna referem-se às adições decorrentes da combinação de negócios conforme descrito na nota explicativa nº 6.

14.1. Intangíveis identificados em aquisições

Parte dos ágios pagos na aquisição de controladas foi alocada a ativos intangíveis identificáveis de vida útil definida e indefinida, após análise dos ativos adquiridos e cálculo de projeção de resultado, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado 30/09/2016							
	IMEC	USJT	HSM	SOCIESC	FACEB	ACAD	Outras	Total
Intangíveis amortizáveis:								
Carteira de clientes	-	8.576	10	5.924	-	-	-	14.510
Total	-	8.576	10	5.924	-	-	-	14.510
Intangíveis não amortizáveis:								
Marcas e patentes	24.380	34.900	59.872	21.160	-	-	2.804	143.116
Licença	-	54.600	-	995	-	-	-	55.595
Ágio	29.825	174.445	40.370	46.721	30.321	3.596	7.265	332.543
Total	54.205	263.945	100.242	68.876	30.321	3.596	10.069	531.254
Total Geral	54.205	272.521	100.252	74.800	30.321	3.596	10.069	545.764

	Consolidado				
	31/12/2015				
	IMEC	USJT	HSM	Outras	Total
Intangíveis amortizáveis:					
Carteira de clientes	-	12.250	18	116	12.384
Total	-	12.250	18	116	12.384
Intangíveis não amortizáveis:					
Marcas e patentes	24.380	34.900	59.872	2.804	121.956
Licença	-	54.600	-	-	54.600
Ágio	29.825	174.445	40.370	2	244.642
Total	54.205	263.945	100.242	2.806	421.198
Total Geral	54.205	276.195	100.260	2.922	433.582

14.2. Alocação de intangíveis não amortizáveis às Unidades Geradoras de Caixa

O ágio, licenças, marcas e patentes foram alocados, para fins de teste de redução ao valor recuperável, às Unidades Geradoras de Caixa ("UGCs"), identificadas de acordo com o seguimento operacional, conforme detalhado abaixo:

	Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015
Educação	427.416	320.956
Outros negócios	103.838	100.242
	531.254	421.198

Em 31 de dezembro de 2015, ágio, marcas e licença foram submetidos ao teste de redução ao valor recuperável ("impairment") e não foi identificada necessidade de ajustes aos valores.

15. FORNECEDORES

Composto substancialmente por aluguéis, fornecedores de informática, serviços, materiais de consumo e obras de infraestrutura. O saldo em aberto na controladora e consolidado, para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 é, respectivamente, de R\$2.537 (R\$3.315 em 31 de dezembro de 2015) e R\$22.491 (R\$19.606 em 31 de dezembro de 2015).

16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Controladora					
	30/09/2016			31/12/2015		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda nacional						
HSBC	3.261	3.218	6.479	4.356	5.364	9.720
Santander	4.964	28.020	32.984	4.515	28.719	33.234
Caixa Geral	2.509	1.250	3.759	2.517	3.125	5.642
IFC	1.140	139.080	140.220	-	-	-
Outros empréstimos	307	4.068	4.375	-	-	-
Moeda estrangeira						
HSBC - Linha 4131	46.381	-	46.381	57.422	54.587	112.009
Itaú - Linha 4131	14.820	76.656	91.476	40.589	110.025	150.614
Total	73.382	252.292	325.674	109.399	201.820	311.219

	Consolidado					
	30/09/2016			31/12/2015		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda nacional						
Banco do Brasil	6.173	12.403	18.576	5.572	16.364	21.936
HSBC	15.811	12.553	28.364	13.471	17.083	30.554
Santander	8.819	32.450	41.269	4.515	28.719	33.234
Caixa Geral	2.509	1.250	3.759	2.517	3.125	5.642
IFC	1.140	139.080	140.220	-	-	-
Outros empréstimos	1.673	6.745	8.418	106	360	466
Moeda estrangeira						
HSBC - Linha 4131	46.381	-	46.381	57.422	54.587	112.009
Itaú - Linha 4131	14.820	76.656	91.476	40.589	110.025	150.614
Total	97.326	281.137	378.463	124.192	230.263	354.455

As principais condições estabelecidas em contrato são como segue:

	Garantias	Consolidado		Data de início	Data de término
		Taxa média de juros (anual)	Indexador		
Capital de giro moeda nacional	25% a 100% dos recebíveis de alunos e aval cruzado com empresas do grupo	1,80% a 4,60%	CDI	28/10/2010	29/05/2023
Capital de giro moeda estrangeira	Notas promissórias e aval cruzado com empresas do grupo	2,78% a 3,89%	USD(*)	26/08/2015	26/08/2020
IFC	Alienação fiduciária das cotas e recebíveis da AMC Serviços; aval de todas as subsidiárias; compromisso de permanência específica de 5 diretores e 1 acionista com participação mínima de 25% do capital social na data da contratação.	1,49%	CDI	12/05/2016	15/03/2024
	Fiança bancária e aval cruzado com empresas do grupo / 100% dos bens adquiridos com o financiamento / 30% dos recebíveis de alunos	7,00% a 20,02%	-	30/12/2011	15/01/2026
Outros empréstimos	100% dos bens adquiridos com o financiamento	12,00% a 15,90%	TR	28/10/2009	28/10/2019
	100% dos bens adquiridos com o financiamento	3,5% a 5,50%	TJLP	23/03/2011	15/12/2023

(*) A Sociedade gerencia seu risco de volatilidade cambial através de instrumentos de SWAP, conforme descrito na nota 31.1 item (c), onde há o detalhamento das taxas e indexadores dos empréstimos captados para capitais de giro em moeda estrangeira suavizados pela troca por CDI mais taxas fixas de 1,0% a.a. e 2,40% a.a..

Os empréstimos e financiamentos referem-se, basicamente, a capital de giro utilizado para financiar as operações da Sociedade e de suas controladas.

A Sociedade e suas controladas possuem empréstimos e financiamentos com cláusulas restritivas ("covenants") definidas contratualmente.

As análises dos "covenants" têm periodicidade anual e para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a Sociedade e suas controladas atenderam todas as cláusulas restritivas mencionadas acima.

Os montantes registrados no passivo não circulante para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016		30/09/2016	
	Cronograma de Pagamento	Valor Nominal	Cronograma de Pagamento	Valor Nominal
2017	9.939	13.339	15.619	20.498
2018	33.083	66.982	48.450	90.120
2019	56.377	86.508	63.998	101.962
Após 2019	152.893	216.467	153.070	312.882
Total	252.292	383.296	281.137	525.462

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015		31/12/2015	
	Cronograma de pagamento	Valor nominal	Cronograma de pagamento	Valor nominal
2017	95.194	120.840	109.635	138.671
2018	35.513	45.313	43.839	55.030
2019	33.816	40.269	39.315	46.220
Após 2019	37.297	55.905	37.474	56.094
Total	201.820	262.327	230.263	296.015

Ao longo de 2015, a Sociedade contratou empréstimos em dólares norte-americanos junto ao Itaú Unibanco S.A., Nassau Branch e ao HSBC Bank Brasil S.A Banco Múltiplo, Grand Cayman Branch. Adicionalmente, visando mitigar o impacto da variação cambial em seu resultado, a Sociedade contratou um *swap* de fluxo de caixa junto ao Banco Itaú S.A e ao HSBC Bank Brasil S.A.

Os recursos serão utilizados para o fortalecimento do caixa e manutenção do plano de expansão da Sociedade.

17. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E SALARIAIS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Salários	1.639	1.364	17.817	16.108
Provisão de férias	3.049	2.734	20.298	16.590
Provisão de 13º salário	1.565	-	25.369	-
INSS	598	545	8.872	7.784
FGTS	155	192	2.205	2.620
Remuneração variável	-	2.199	-	2.707
Outros	48	63	550	549
Total	7.054	7.097	75.111	46.358

As despesas de salários e encargos estão registradas no resultado do período nas rubricas "custo dos serviços prestados" e "despesas gerais e administrativas", de acordo com a alocação do empregado.

18. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
IRRF	593	688	6.352	8.121
ISS	19	15	1.733	1.706
PIS e COFINS	81	188	623	719
Outros	11	10	754	144
Total	<u>704</u>	<u>901</u>	<u>9.462</u>	<u>10.690</u>

19. ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

	Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015
Adiantamentos de alunos (a)	15.887	13.085
Faturamento antecipado de clientes (b)	10.564	3.827
Projetos de pesquisa (c)	2.041	3.563
Assinantes para entrega futura	60	547
Outros	631	20
Total	<u>29.183</u>	<u>21.042</u>

- (a) Referem-se a matrículas e mensalidades recebidas antecipadamente, que serão reconhecidas ao resultado de acordo com o regime de competência e ao crédito Pravalor, um financiamento educacional feito entre os alunos e a empresa financeira Ideal Invest S.A., na modalidade em que o aluno alonga o prazo de pagamento para o dobro do normal reduzindo o valor da parcela mensal. O contrato do crédito é renovado semestralmente entre a Ideal Invest S.A. e o aluno, este perde o vínculo financeiro com a instituição e passa a ter apenas o vínculo com o Pravalor. Sempre que é efetuada uma adesão do serviço ou uma renovação do crédito, o Pravalor faz o repasse antecipado de aproximadamente 90% do valor financiado no semestre do aluno para as controladas MGE, IMEC, Unimonte, USJT, Sociesc e FACEB, que registram esses recebimentos por regime de competência de acordo com a prestação de serviço.
- (b) Referem-se a recebimentos antecipados de serviços ligados a organização de feiras, congressos e exposições a serem prestados posteriormente ao recebimento. Para esta modalidade as receitas são reconhecidas no momento em que os serviços são prestados.
- (c) Referem-se a recursos provenientes de convênios firmados entre empresas governamentais e a MGE, UNIMONTE e IMEC para cobertura dos custos na execução dos projetos de pesquisa, desenvolvimento e capacitação científica e tecnológica. Esses adiantamentos são reconhecidos à medida que esses projetos são incorridos, possuindo a seguinte composição:

	Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015
FAPEMIG	358	1.725
CEMIG	1.067	1.229
Embaixada Britânica	405	405
Petrocoque	151	151
Settaport	50	50
Outros	10	3
Total Geral	<u>2.041</u>	<u>3.563</u>

20. PARCELAMENTO DE IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

	Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015
FGTS (a)	2.789	2.847
RFB - PIS folha	634	685
Outros parcelamentos	507	35
Total	<u>3.930</u>	<u>3.567</u>
Passivo circulante	271	180
Passivo não circulante	3.659	3.387

- (a) Parcelamento FGTS - Em 31 de dezembro de 2005, a controlada Unimonte negociou débitos atrasados de FGTS, com prazo de 130 meses, a serem pagos em parcelas mensais e consecutivas atualizadas com base na Taxa Referencial - TR, acrescida do percentual de 3% ao ano. A partir de julho de 2015 a Unimonte passou a recolher os valores remanescentes através de depósito judicial, uma vez que a controlada está aguardando a Caixa Econômica Federal passar a lista dos colaboradores que ainda possuem valores a depositar de FGTS. Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2009, a controlada IMEC assumiu a dívida de parcelamento do FGTS da antiga mantenedora do Centro Universitário de Belo Horizonte - UNI-BH, a Fundação Cultural de Belo Horizonte, junto à Caixa Econômica Federal.

O cronograma de pagamento do montante registrado no passivo não circulante é como segue:

	Cronograma de pagamentos
	30/09/2016
2017	41
2018	314
2019	506
Após 2019	<u>2.798</u>
Total	<u>3.659</u>

21. TÍTULOS A PAGAR

	Consolidado 30/09/2016
Aquisição da Sociesc (a)	31.630
Aquisição da FACEB (b)	21.919
Aquisição da ACAD (c)	<u>1.456</u>
Total	<u>55.005</u>
Passivo circulante	5.810
Passivo não circulante	49.195

- (a) Refere-se à aquisição da Sociesc, onde os valores devidos serão liquidados em 180 parcelas mensais iguais e sucessivas, corrigidas anualmente pelo INPC.
- (b) Refere-se a aquisição da FACEB, onde os valores devidos serão liquidados em 10 parcelas anuais, iguais e sucessivas, corrigidas anualmente pela média simples dos índices de correção monetária IGPM, IPCA e INPC, e um earn-out de até R\$ 8.000 corrigidos pelos mesmos índices, que poderão ser pagos entre 2018 e 2023 conforme cumprimento de metas financeiras e operacionais.

- (c) Refere-se aos valores de *earn-out* sobre a aquisição da ACAD que poderão ser pagos entre os anos de 2018 e 2021 conforme cumprimento de metas financeiras e operacionais.

Os valores a pagar no longo prazo estão assim distribuídos:

	<u>Consolidado</u> <u>30/09/2016</u>
2017	775
2018	8.463
2019	6.156
Após 2019	<u>33.801</u>
Total	<u><u>49.195</u></u>

22. DEPÓSITOS JUDICIAIS E PROVISÃO PARA RISCOS TRABALHISTAS, TRIBUTÁRIOS E CÍVEIS

A Sociedade e suas controladas são partes envolvidas em ações judiciais decorrentes do curso normal de suas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e aspectos cíveis.

A Administração acompanha o andamento desses processos e, com base na opinião de seus assessores legais (internos e externos) e políticas internas, para que todos os processos nos quais a probabilidade de perda é avaliada como provável, é constituída provisão para riscos, incluindo principal e encargos. Esta provisão é considerada pela Administração como suficiente para cobrir prováveis perdas.

	Depósitos judiciais			
	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Trabalhistas (a)	39	42	10.378	10.699
Tributárias (b)	-	-	14.942	10.264
Cíveis (c)	-	-	8.810	6.952
Total	<u>39</u>	<u>42</u>	<u>34.130</u>	<u>27.915</u>

	Provisão para riscos			
	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Provisões trabalhistas (a)	1.442	2.328	33.560	43.844
Provisões tributárias (b)	-	-	55.872	200
Provisões cíveis (c)	-	-	7.334	2.048
Total	<u>1.442</u>	<u>2.328</u>	<u>96.766</u>	<u>46.092</u>

A movimentação das provisões da controladora foi como segue:

	<u>31/12/2015</u>	<u>Reversão</u>	<u>Pagamentos</u>	<u>Atualização</u>	<u>30/09/2016</u>
Trabalhista (a)	2.328	(549)	(421)	84	1.442
Total	<u>2.328</u>	<u>(549)</u>	<u>(421)</u>	<u>84</u>	<u>1.442</u>

A movimentação das provisões do consolidado foi como segue:

	31/12/2015	Adições / Reversão	Combinação de negócio (d)	Paga- mentos	Atualização	Compensação de depósitos judiciais	Reclassi- ficação	30/09/2016
Trabalhistas (a)	43.844	(1.344)	2.710	(11.448)	949	(2.094)	943	33.560
Tributárias (b)	200	4.014	51.900	(242)	-	-	-	55.872
Cíveis (c)	2.048	4.779	1.859	(891)	-	(461)	-	7.334
Total	46.092	7.449	56.469	(12.581)	949	(2.555)	943	96.766

- (a) As provisões trabalhistas são constituídas tendo por base a análise individual das ações, dos pedidos constantes em cada uma das reclamações, bem como uma análise jurisprudencial atualizada das causas, e referem-se, principalmente, a questionamentos, nas esferas administrativa e judicial, de iniciativa de funcionários, ex-funcionários, prestadores de serviços ou de autoridades públicas, de horas extras, equiparação salarial, redução salarial, encargos sociais e interpretação da legislação trabalhista quanto à existência de vínculo empregatício.
- (b) As provisões para riscos de natureza tributária referem-se principalmente aos riscos de lides com o fisco referente à discussões e interpretações da legislação tributária vigente, nas esferas administrativa e judicial.
- (c) As provisões cíveis referem-se principalmente a processos movidos por ex-alunos, em relação à discordância de cláusulas de contrato, em relação à cobrança, indenizações dentre outras.
- (d) Na aquisição da Sociesc a Sociedade assumiu a discussão de passivos tributários relativos a questionamentos do Fisco sobre a imunidade tributária da Sociesc. Na opinião dos assessores legais que acompanham tal demanda judicial o risco de perda inerente à mesma é "possível", o que não ensejaria o provisionamento em uma situação normal. No entanto, seguindo os requerimentos dos parágrafos 23 e 56 do CPC 15, que regulam a avaliação de contingências em combinações de negócio, tal demanda foi avaliada a valor justo no montante de R\$ 51.900 e será mantida assim registrada, a menos que a opinião dos assessores legais passe a indicar risco de perda "provável" que seja superior a tal montante ou que a demanda transite em julgado favoravelmente à Sociesc, eventos que ensejarão respectivamente complemento ou reversão de tal provisão. A Sociedade assumiu também o risco do eventual passivo cível e trabalhista já existentes na data de aquisição até o limite máximo de R\$4.096. O tratamento para complementar ou estornar essa provisão será o mesmo citado acima para a contingência tributária.

Adicionalmente, a Sociedade e suas controladas são partes em outros processos para os quais a Administração, com base na avaliação de seus assessores legais, internos e externos, não constituiu provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis, por entenderem que os riscos de perda são possíveis, conforme abaixo, nas quais se destacam discussões nas esferas administrativas e judiciais relativas a interpretações da legislação sobre imunidade tributária de controladas em períodos anteriores às suas alterações para entidades com fins lucrativos. A Sociesc possui questionamentos tributários relativos à sua imunidade tributária, cujos riscos de perda são classificados pelos assessores legais como "possíveis", em montante R\$ 54.807 superior aos valores provisionados, conforme mencionado no item "d" acima.

	Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015
Trabalhistas	6.675	12.836
Tributária	147.802	81.723
Cíveis	13.215	18.059
Total	167.692	112.618

Os depósitos judiciais estão apresentados no ativo não circulante e assim como as provisões para riscos trabalhistas, tributárias e cíveis, são atualizados pelos índices oficiais determinados para sua correção.

	31/12/2015	Resgate	Adições	Reversão atualização	30/09/2016
Trabalhista	42	(14)	15	(4)	39
Total	42	(14)	15	(4)	39

A movimentação dos depósitos judiciais do consolidado foi como segue:

	31/12/2015	Adições	Combinação de negócio	Resgate	Compensação contingência	Atualização / Reversão	Realocação	30/09/2016
Trabalhistas	10.699	2.213	496	(976)	(2.094)	(26)	66	10.378
Tributárias	10.264	3.586	-	-	-	1.092	-	14.942
Cíveis	6.952	2.972	266	(1.026)	(461)	173	(66)	8.810
Total	27.915	8.771	762	(2.002)	(2.555)	1.239	-	34.130

23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado, em moeda corrente nacional, para período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 é composto por 82.866.371 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, correspondente a R\$ 496.411, cuja composição é como segue:

	Ações Ordinárias	
	30/09/2016	31/12/2015
Total de ações em circulação	80.040.982	82.592.482
Ações em tesouraria	2.825.389	273.889
Total geral de ações	82.866.371	82.866.371

b) Reservas de capital

Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, o saldo da reserva de capital é de R\$5.861 (R\$1.231 em 31 de dezembro de 2015). A movimentação do período refere-se principalmente ao pagamento baseado em ações, conforme descrito na nota 30.2.

c) Ações em tesouraria

Durante os meses de janeiro a setembro de 2016 a Sociedade recomprou 2.551.500 ações ordinárias no montante de R\$27.459 a um custo médio de R\$10,76 reais, com o objetivo de maximizar a geração de valor para o acionista, conforme aprovado pelo Conselho de Administração em 18 de dezembro de 2015.

Em 30 de setembro de 2016, o saldo de ações em tesouraria é de 2.825.389 ações ordinárias no montante de R\$ 30.608 (273.889 ações ordinárias no montante de R\$ 3.149 em 31 de dezembro de 2015)

d) Dividendos

Conforme o Estatuto Social da Sociedade é garantido aos acionistas, a cada exercício social, dividendos mínimos obrigatórios equivalentes a 25% do lucro líquido do exercício, diminuídos da reserva legal.

e) Lucro por ação

Com base na IAS 33 (equivalente ao CPC 41), a Sociedade deve calcular o valor do resultado básico por ação para o lucro ou prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Sociedade e, se apresentado, o lucro ou prejuízo resultante das operações continuadas atribuíveis a esses titulares de ações ordinárias.

(i) Lucro básico por ação:

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da Sociedade pela quantidade média ponderada de ações ordinárias existentes durante o período, excluindo as ações adquiridas pela Sociedade e mantidas como ações em tesouraria, se houver.

	Controladora			
	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2016 a 30/09/2016	01/07/2015 a 30/09/2015	01/01/2015 a 30/09/2015
Lucro (prejuízo) do período	5.563	57.282	30.151	69.835
Média ponderada de ações ordinárias (em milhares)	80.041	81.046	82.866	82.866
Lucro (prejuízo) básico por ação ordinária - R\$	0,07	0,71	0,36	0,84

(ii) Lucro diluído por ação

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 a Sociedade tem apenas um instrumento com efeito diluidor, referente a contrato de bonificação de até 900 mil ações da Sociedade, atreladas ao atingimento de metas conforme descrito na nota explicativa nº 30.2.

	Controladora	
	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2016 a 30/09/2016
Lucro do período atribuível aos acionistas da Sociedade	5.563	57.282
Quantidade média ponderada de ações	80.041	81.046
Média ponderada do número de ações (em milhares) - diluído	900	807
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação - milhares	80.941	81.853
Lucro diluído por ação - R\$	0,07	0,70

24. PROGRAMA UNIVERSIDADE PARA TODOS - PROUNI

O Programa tem como foco a concessão de bolsas de estudos a estudantes, cuja renda familiar mensal per capita não exceda o valor de até três salários-mínimos, em cursos de graduação e sequenciais de formação específica.

Assim, mediante a assinatura do termo de adesão e em cumprimento ao disposto na Lei nº 11.096, de 13 de janeiro de 2005, e no Decreto nº 5.493, de 18 de julho de 2005, as controladas MGE, IMEC, Unimonte, USJT, Sociesc e FACEB oferecem bolsas integrais e parciais de acordo com os critérios de seleção estabelecidos pela legislação do PROUNI, beneficiando-se das isenções fiscais do imposto de renda, contribuição social, COFINS e PIS, conforme artigo 8º da Lei nº 11.096/2005, citada acima. Esta isenção refere-se somente ao lucro e receita decorrentes da realização de atividades de ensino superior,

provenientes de cursos de graduação. Esta isenção é renovada semestralmente através da assinatura digital de termo de adesão junto ao MEC.

O número de bolsas oferecidas no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 está de acordo com as regras do PROUNI relacionadas ao mínimo de alunos por vaga, conforme determinado pela Lei nº 12.431, de 24 de junho de 2011.

25. RECEITA LÍQUIDA DE PRODUTOS E SERVIÇOS

Segue abaixo a conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração de resultado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, comparativo com 30 de setembro de 2015:

Controladora				
	01/07/2016	01/01/2016	01/07/2015	01/01/2015
	a	a	a	a
	30/09/2016	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2015
Receita bruta de serviços prestados	704	2.114	633	1.900
Impostos sobre faturamento (a)	(74)	(225)	(52)	(157)
Receita líquida	630	1.889	581	1.743

Consolidado				
	01/07/2016	01/01/2016	01/07/2015	01/01/2015
	a	a	a	a
	30/09/2016	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2015
Receita bruta de serviços prestados	253.642	754.302	200.517	621.563
Receita FIES	90.925	277.163	93.153	284.126
Descontos em mensalidades	(100.768)	(296.488)	(79.391)	(240.925)
Impostos sobre faturamento (a)	(5.092)	(15.155)	(4.915)	(14.938)
Comissões (b)	(8.306)	(20.510)	(6.115)	(15.842)
Ajuste a valor presente	770	2.653	-	-
Receita líquida	231.171	701.965	203.249	633.984

(a) Refere-se aos impostos PIS, COFINS, ICMS, IPI, ISS e INSS incidentes sobre faturamento.

(b) Referem-se a comissão retida pelos financiamentos FIES (FGEDUC e agente financeiro) e Pravalor.

Os descontos em mensalidade são compostos principalmente por descontos concedidos pelas controladas MGE, IMEC, Unimonte, USJT, Sociesc, FACEB e ACAD, conforme abaixo demonstrado:

Consolidado				
	01/07/2016	01/01/2016	01/07/2015	01/01/2015
	a	a	a	a
	30/09/2016	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2015
Gratuidade PROUNI	(54.571)	(159.514)	(43.152)	(126.177)
Bolsas e descontos concedidos	(42.291)	(114.011)	(28.428)	(89.429)
Pós-graduação	(920)	(3.318)	(1.644)	(5.378)
Convênios com empresas	(1.030)	(3.431)	(1.074)	(3.498)
Devoluções, abatimentos e outros	(1.956)	(16.214)	(5.093)	(16.443)
Total	(100.768)	(296.488)	(79.391)	(240.925)

26. RECEITAS E (DESPESAS) POR NATUREZA

	Controladora			
	01/07/2016	01/01/2016	01/07/2015	01/01/2015
	a	a	a	a
	30/09/2016	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2015
Propaganda e publicidade	(741)	(1.576)	(372)	(724)
Impostos e taxas	(303)	(1.035)	(16)	(389)
Provisão para riscos trabalhistas, tributárias e cíveis (nota explicativa nº 22)	151	465	95	(97)
Outras receitas operacionais	926	2.649	576	1.763
Despesas com pessoal (a)	(2.184)	(5.839)	(2.029)	(6.175)
Despesas com serviços de terceiros (b)	(1.046)	(3.179)	(341)	(2.260)
Despesas com aluguel e ocupação	1	(94)	(109)	(348)
Despesas com depreciação (nota explicativa nº 13)	(240)	(672)	(174)	(508)
Despesas com amortização (nota explicativa nº 14)	(1.007)	(2.806)	(686)	(1.738)
Manutenção	(38)	(161)	(19)	(26)
Deslocamentos	(228)	(713)	(141)	(609)
Distrato Whitney	-	-	-	(53.658)
Outras despesas	(71)	(347)	140	5
Total	<u>(4.780)</u>	<u>(13.308)</u>	<u>(3.076)</u>	<u>(64.764)</u>
Classificadas como:				
Custo	(4.479)	(12.591)	(3.340)	(11.030)
Despesas comerciais	(741)	(1.576)	(372)	(724)
Despesas gerais e administrativas	(336)	(1.220)	(19)	(54.287)
Outras receitas operacionais, líquidas	776	2.079	655	1.277

	Consolidado			
	01/07/2016	01/01/2016	01/07/2015	01/01/2015
	a	a	a	a
	30/09/2016	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2015
Propaganda e publicidade	(7.455)	(20.447)	(6.755)	(19.197)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa (nota explicativa nº 8)	(8.690)	(28.279)	(15.901)	(29.268)
Impostos e taxas	(901)	(2.891)	(764)	(2.014)
Provisão para riscos trabalhistas, tributárias e cíveis (nota explicativa nº 22)	(2.301)	(8.398)	5.930	770
Outras receitas operacionais	1.203	3.330	781	2.953
Receita com aluguel de salas e lojas	1.467	3.230	439	1.646
Despesas com pessoal (a)	(136.724)	(389.773)	(111.042)	(333.246)
Despesas com serviços de terceiros (b)	(13.205)	(39.873)	(8.234)	(26.289)
Despesas com aluguel e ocupação	(23.463)	(65.651)	(18.055)	(51.117)
Despesas com depreciação (nota explicativa nº 13)	(6.383)	(18.162)	(4.531)	(13.268)
Despesas com amortização (nota explicativa nº 14)	(3.800)	(10.738)	(3.093)	(8.770)
Manutenção	(3.977)	(10.035)	(2.160)	(6.553)
Deslocamentos	(2.427)	(6.487)	(1.063)	(3.802)
Distrato Whitney	-	-	-	(53.658)
Outras despesas	(10.578)	(27.444)	(6.359)	(19.973)
Total	<u>(217.234)</u>	<u>(621.618)</u>	<u>(170.807)</u>	<u>(561.786)</u>
Classificadas como:				
Custo	(153.331)	(434.881)	(119.910)	(351.677)
Despesas comerciais	(16.145)	(48.726)	(22.656)	(48.465)
Despesas gerais e administrativas	(47.229)	(133.282)	(34.626)	(164.998)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	(529)	(4.729)	6.385	3.354

(a) O montante registrado em despesas com pessoal inclui salários e encargos previdenciários.

(b) O montante registrado em serviços de terceiros refere-se substancialmente a consultoria, tecnologia da informação, segurança patrimonial e mão de obra terceirizada.

Os valores de materiais, energia, serviços de terceiros e outros, conforme apresentado na Demonstração do Valor Adicionado, estão acima apresentados nas contas: serviços de terceiros, manutenção, deslocamentos, ocupação e outras.

27. INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS DE NEGÓCIOS

A Administração da Sociedade optou por organizar o Grupo com base nos dois diferentes segmentos de serviços prestados como segue:

- (a) Ensino - Atividade atrelada às empresas MGE, IMEC, UNA, Unimonte, USJT, PGP Educação, Sociesc e FACEB, que atuam na prestação de serviços educacionais ofertando cursos de ensino em nível fundamental, médio e superior e de aperfeiçoamento profissional incluindo cursos de graduação, pós-graduação, mestrado, doutorado e extensão, além do Pronatec, tanto no ensino presencial, quanto no ensino à distância.
- (b) Vertical de Gestão e Inovação Tecnológica - Atividade desenvolvida pelas controladas HSM do Brasil, Sociesc e ACAD focadas no desenvolvimento de líderes empresariais e de empresas através de congressos, fóruns, seminários, cursos de especialização, cursos *in-company*, publicações de livros e revistas com um foco específico nas áreas de gestão e negócios, serviços e consultoria na área de inovação tecnológica, prestação de serviços de testes e análises técnicas, laboratórios de calibração e ensaios elétricos, de metrologia, de materiais, de fundição e ferramentaria.

A alocação de ativos e despesas através de rateio entre os segmentos operacionais, na avaliação da Sociedade, não traz benefício adicional na análise e gerenciamento do negócio e por esse motivo tais gastos não são alocados. Não são analisados relatórios sobre valores patrimoniais por segmento.

	30/09/2016		
	Consolidado		
	Ensino	Vertical Gestão e Inovação Tecnológica	Parcela não alocada
			Total
RECEITA LÍQUIDA	682.615	19.350	-
CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	(420.039)	(14.842)	-
LUCRO BRUTO	262.576	4.508	-
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS			
Comerciais	(44.687)	(2.422)	-
Gerais e administrativas	(80.331)	(10.904)	-
Corporativo	-	-	(44.503)
Outras (despesas) receitas operacionais	(3.822)	(67)	(1)
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	133.736	(8.885)	(44.504)
Resultado financeiro	7.610	(1.276)	(831)
Resultado financeiro corporativo	-	-	(29.121)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTOS	141.346	(10.161)	(74.456)
Imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos	551	2	-
LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	141.897	(10.159)	(74.456)

01/07/2016 a 30/09/2016				
Consolidado				
	Ensino Superior	Vertical Gestão e Inovação Tecnológica	Parcela não alocada	Total
RECEITA LÍQUIDA	224.644	6.527	-	231.171
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(148.288)	(5.043)	-	(153.331)
LUCRO BRUTO	76.356	1.484	-	77.840
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Comerciais	(14.092)	(1.271)	-	(15.363)
Gerais e administrativas	(28.205)	(3.939)	-	(32.144)
Corporativo	-	-	(16.096)	(16.096)
Outras (despesas) receitas operacionais	(333)	33	-	(300)
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	33.726	(3.693)	(16.096)	13.937
Resultado financeiro	4.231	(620)	(835)	2.776
Resultado financeiro corporativo	-	-	(11.389)	(11.389)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTOS	37.957	(4.313)	(28.320)	5.324
Imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos	238	1	-	239
LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	38.195	(4.312)	(28.320)	5.563

30/09/2015				
Consolidado				
	Ensino	Vertical Gestão e Inovação Tecnológica	Parcela não alocada	Total
	(reapresentado)	(reapresentado)	(reapresentado)	(reapresentado)
RECEITA LÍQUIDA	619.426	14.558	-	633.984
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(342.998)	(8.679)	-	(351.677)
LUCRO BRUTO	276.428	5.879	-	282.307
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Comerciais	(44.386)	(3.199)	-	(47.585)
Gerais e administrativas	(59.094)	(14.832)	(53.727)	(127.653)
Corporativo	-	-	(39.219)	(39.219)
Outras (despesas) receitas operacionais	4.295	54	(1)	4.348
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	177.243	(12.098)	(92.947)	72.198
Resultado financeiro	1.794	284	6	2.084
Resultado financeiro corporativo	-	-	(5.843)	(5.843)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTOS	179.037	(11.814)	(98.784)	68.439
Imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos	1.352	44	-	1.396
LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	180.389	(11.770)	(98.784)	69.835

01/07/2015 a 30/09/2015				
Consolidado				
	Ensino Superior (reapresentado)	Vertical Gestão e Inovação Tecnológica (reapresentado)	Parcela não alocada (reapresentado)	Total (reapresentado)
RECEITA LÍQUIDA	197.327	5.922	-	203.249
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(116.261)	(3.649)	-	(119.910)
LUCRO BRUTO	81.066	2.273	-	83.339
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Comerciais	(21.035)	(1.155)	-	(22.190)
Gerais e administrativas	(17.971)	(4.445)	-	(22.416)
Corporativo	-	-	(12.982)	(12.982)
Outras (despesas) receitas operacionais	6.789	(98)	-	6.691
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	48.849	(3.425)	(12.982)	32.442
Resultado financeiro	311	314	2	627
Resultado financeiro corporativo	-	-	(4.340)	(4.340)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTOS	49.160	(3.111)	(17.320)	28.729
Imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos	1.332	90	-	1.422
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	50.492	(3.021)	(17.320)	30.151

A parcela não alocada refere-se majoritariamente a atividades administrativas do grupo, realizadas pela GAEC.

28. RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO

Controladora				
	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2016 a 30/09/2016	01/07/2015 a 30/09/2015	01/01/2015 a 30/09/2015
<u>Receitas financeiras:</u>				
Receita com aplicações financeiras	2.146	9.865	2.762	4.630
Variação cambial ativa	-	8	-	1.251
Variação cambial de empréstimos	8.579	58.296	-	-
Ganho com derivativo realizado	-	2.406	-	-
Receita com derivativos	7.319	7.319	33.995	35.053
Correção monetária e AVP	216	572	91	132
Outros	2	10	-	149
Total	18.262	78.476	36.848	41.215
<u>Despesas financeiras:</u>				
Despesa de juros com empréstimos	(13.971)	(37.871)	(6.319)	(10.732)
Despesa com derivativos	-	(52.123)	-	-
Perda com derivativo realizado	(8.579)	(8.579)	-	-
Variação cambial de empréstimos	(7.319)	(7.319)	-	-
Variação cambial passiva	342	(7)	(33.995)	(35.053)
IOF	(3)	(94)	(5)	(188)
Despesa de ajuste a valor presente e correção monetária com títulos	-	-	-	(166)
Despesa de juros com tributos	-	(2)	-	(21)
Despesa Bancária	(120)	(1.597)	(857)	(872)
Outros	(2)	(5)	(12)	(26)
Total	(29.652)	(107.597)	(41.188)	(47.058)
Resultado financeiro	(11.390)	(29.121)	(4.340)	(5.843)

	Consolidado			
	01/07/2016	01/01/2016	01/07/2015	01/01/2015
	a	a	a	a
	30/09/2016	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2015
Receitas financeiras:				
Receita com aplicações financeiras	7.649	17.650	3.789	9.356
Receita com juros de mensalidades	3.524	9.502	2.947	7.060
Variação cambial ativa	140	161	282	2.291
Variação cambial de empréstimos	8.579	58.296	-	-
Ganho com derivativo realizado	-	2.406	-	-
Receita com derivativos	7.319	7.319	34.526	36.022
Correção monetária AVP	4.346	14.288	884	2.275
Desconto obtido	423	1.282	-	-
Outros	338	791	399	1.289
Total	32.318	111.695	42.827	58.293
Despesas financeiras:				
Despesa de juros com empréstimos	(17.125)	(46.056)	(8.482)	(17.615)
Juros de financiamento Pravalor	(4.177)	(9.228)	(1.516)	(3.768)
Descontos financeiros concedidos a	(636)	(2.074)	(667)	(1.779)
Despesa com derivativos	(202)	(52.509)	-	-
Perda com derivativo realizado	(8.579)	(8.579)	-	-
Variação cambial de empréstimos	(7.319)	(7.319)	-	-
Variação cambial passiva	301	(86)	(33.995)	(35.053)
IOF	(88)	(348)	(50)	(356)
Despesa de ajuste a valor presente e correção monetária com títulos	(2.533)	(6.093)	-	(183)
Despesa de juros com tributos	(235)	(434)	(60)	(225)
Despesa Bancária	(194)	(1.711)	(1.008)	(1.073)
Outros	(144)	(876)	(762)	(2.000)
Total	(40.931)	(135.313)	(46.540)	(62.052)
Resultado financeiro	(8.613)	(23.618)	(3.713)	(3.759)

29. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Remuneração variável - O programa Compostella, criado em 2008, com objetivo de oferecer a oportunidade de participação em um processo de remuneração variável, abrange a liderança da Sociedade e de suas controladas MGE, IMEC, Unimonte e USJT. O Compostella consiste no pagamento de uma remuneração adicional, apuradas semestral ou anualmente, desde que a instituição realize suas metas globais e cada gestor realize sua meta individual. As remunerações variáveis anuais propostas no caso do atingimento integral das metas, pode variar entre o equivalente a 2 e 7 salários mensais, de acordo com o nível hierárquico e são admitidos atingimentos parciais das metas dentro de critérios definidos previamente, com o pagamento parcial das remunerações propostas. A Sociedade e suas controladas realizam provisão mensal para fazer frente a essas despesas. Não houve pagamento deste benefício para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 (R\$4.532 em 30 de setembro de 2015).

Benefício alimentação - A Sociedade e suas controladas oferecem duas opções a seus colaboradores: cartão refeição ou cartão alimentação, à exceção da Unimonte, que oferece apenas a opção de alimentação e a Sociesc, que oferece apenas a opção de refeição. Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 foram gastos com esse benefício R\$6.177 (R\$5.487 em 30 de setembro de 2015).

Plano de saúde e odontológico - A Sociedade e suas controladas oferecem plano de saúde e odontológico aos colaboradores, conforme critérios definidos em sua política. O plano adotado, oferecido por empresa especializada contratada, possui o regime de coparticipação, na maior parte dos casos, onde o colaborador contribui com uma parcela fixa para a utilização dos procedimentos médicos cobertos pelo contrato. A responsabilidade da Sociedade e suas controladas se limitam ao pagamento das obrigações mensais de acordo com o contrato de prestação de serviço com a operadora de saúde, que no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 foi de R\$6.102 (R\$3.971 em 30 de setembro de 2015).

Bolsa de estudo - A Sociedade e suas controladas oferecem a todos os colaboradores bolsas que variam de 50% a 100% de acordo com a faixa salarial, curso escolhido e rendimento escolar e podem ser endossadas para um dependente legal de cada vez. Adicionalmente os cônjuges e filhos podem usufruir de uma bolsa de 50% e a Comunidade Anima (demais familiares dos colaboradores), tem bolsa de 30%. Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, foram disponibilizados R\$14.420 referente à bolsa de estudo aos colaboradores e seus dependentes (R\$12.781 em 30 de setembro de 2015).

Auxílio creche - A Sociesc oferece aos seus colaboradores o valor de até 50% do salário mínimo para os colaboradores com filho até 1 ano de idade, matriculados em creche particular, a USJT oferece 100% do auxílio creche aos seus empregados.

Auxílio transporte - A Sociesc oferece aos seus diretores corporativos e diretores de unidades auxílio transporte mensal e também cartão combustível e pedágio.

Assistência funeral - A Sociesc oferece aos seus colaboradores auxílio funeral, onde em caso de morte do colaborador, os filhos maiores de 14 anos possuem direito a assistência funeral e indenização no valor de R\$ 5 mil e para os filhos menores de 14 anos possuem direito somente a assistência funeral no valor máximo de R\$ 5 mil.

Previdência privada - A Sociesc oferece aos seus colaboradores plano de previdência privada contratado junto ao banco Bradesco, com contribuição de até 70%, limitado a 10% do salário do colaborador, com vencimentos acima de R\$ 7 mil e contribuição de 100% para os colaboradores com vencimentos abaixo de R\$ 7 mil. Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, foram gastos R\$461 com esse benefício.

Seguro de vida - A ACAD oferece seguro de vida sem desconto ao seu colaborador sem nenhuma coparticipação.

30. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

No decorrer de suas operações, direitos e obrigações foram contraídos entre a Sociedade e suas partes relacionadas, oriundos de operações de compra de serviços e operações de contratos de mútuo. As condições comerciais e financeiras são estabelecidas de comum acordo entre a Sociedade e as partes relacionadas.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a Sociedade apresentou os seguintes saldos e manteve as seguintes transações com partes relacionadas:

Controladora			
30/09/2016			
	Ativo	Passivo	Resultado
	Contas a receber	Fornecedores	Receitas
MGE	3.410	380	1.571
IMEC	2.276	276	-
AMC	1.950	91	-
Unimonte	920	258	543
HSM Brasil	104	-	-
Outros	68	70	-
Total	8.728	1.075	2.114

Controladora			
31/12/2015			
	Ativo		Resultado
	Contas a receber	Fornecedores	Receitas
MGE	3.278	476	1.882
IMEC	2.260	248	-
AMC	1.753	83	651
Unimonte	844	235	-
HSM Brasil	77	-	-
Outros	68	69	-
Total	8.280	1.111	2.533

Consolidado				
30/09/2016				
	Ativo		Passivo	Resultado
	Contas a receber	Mútuo	Fornecedores	Despesas
Santa Antonieta Gestão Patrimonial (a)	-	-	297	2.592
Instituto UNA	32	72	-	-
Virtual	36	-	-	-
Total	68	72	297	2.592

Consolidado				
31/12/2015				
	Ativo		Passivo	Resultado
	Contas a receber	Mútuo	Fornecedores	Despesas
Santa Antonieta Gestão Patrimonial (a)	-	-	270	3.178
Instituto UNA	32	12	-	-
Virtual	36	-	-	-
Total	68	12	270	3.178

(a) Refere-se ao aluguel do Campus Aimorés utilizado pela MGE.

30.1. Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da administração inclui os diretores e conselheiros da Sociedade e a remuneração recebida durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 e o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Benefícios de curto prazo	2.763	3.576	8.223	9.598
Benefícios de longo prazo	-	-	4.622	-

30.2. Remuneração baseada em ações

Com a aquisição da Sociesc, e com o objetivo da permanência do principal executivo, a Sociedade pactuou um contrato de bonificação em ações sujeito ao atingimento de metas financeiras, operacionais, desempenho acadêmico e gestão de pessoas para os próximos cinco anos, que poderão resultar na bonificação de até 900 mil ações da Sociedade (ANIM3).

As ações outorgadas serão liquidadas exclusivamente com instrumentos patrimoniais (ações da Sociedade), e a Sociedade não possui obrigação de alterar a liquidação para pagamento em dinheiro.

Conforme definido nas regras de previsão de saída do executivo, dentro do período de vigência do contrato de bonificação, o executivo já possui o direito a um montante fixo de 450 mil ações. Por este motivo, a Sociedade já reconheceu em seu resultado o valor correspondente a estas ações.

O valor justo das ações outorgadas foi determinado através do preço médio das ações no mês de janeiro de 2016, período em que o acordo com o executivo foi firmado e em que foram compradas as ações para pagamento da bonificação e que estão mantidas em tesouraria, ao preço médio de R\$ 10,27.

O valor justo das ações concedidas foi reconhecido na despesa na rubrica "despesas com pessoal" e a contrapartida está registrada na rubrica "reserva de capital" no patrimônio líquido no valor de R\$4.622 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016.

31. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

31.1. Gerenciamento de riscos financeiros

No curso normal das suas operações, a Sociedade e suas controladas estão expostas aos seguintes riscos relacionados aos seus instrumentos financeiros:

- (a) Risco de liquidez - é o risco de escassez de recursos para liquidar suas obrigações. O gerenciamento do risco de liquidez é efetuado com o objetivo de garantir que a Sociedade e suas controladas possuam os recursos necessários para liquidar seus passivos financeiros nas datas de vencimento.

A responsabilidade final pelo gerenciamento do risco de liquidez é do Conselho de Administração, que elaborou um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A Sociedade e suas controladas gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

A tabela a seguir mostra os passivos financeiros da Sociedade e suas controladas.

	Consolidado			Total
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos	
Em 30 de setembro de 2016:				
Empréstimos e financiamentos (nota explicativa nº 16.)	97.326	64.069	217.068	378.463
Derivativos	12.362	-	10.011	22.373
Fornecedores (nota explicativa nº 15.)	22.491	-	-	22.491
Títulos a pagar (nota explicativa nº 21.)	5.810	9.238	39.957	55.005
Em 31 de dezembro de 2015:				
Empréstimos e financiamentos (nota explicativa nº 16.)	124.192	153.474	76.789	354.455
Derivativos	(12.093)	(2.131)	(8.594)	(22.818)
Fornecedores (nota explicativa nº 15.)	19.606	-	-	19.606

- (b) Risco de crédito - É avaliado em bases históricas pela Administração, estando sujeito a oscilações de mercado e da economia nacional e local. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é calculada em montante considerado pela Administração como suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos.

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Sociedade e suas controladas a incorrer em perdas financeiras. Portanto, a Sociedade e suas controladas pautaram suas políticas comerciais aos níveis de risco de crédito a que estão dispostas a se sujeitar no curso de seus negócios limitados às regras do Governo Federal (Lei nº 9.870/99, que dispõe sobre o valor total das anuidades escolares). A matrícula para o período letivo seguinte é bloqueada sempre que o aluno fica inadimplente com a instituição. A diversificação de sua carteira de recebíveis e a seletividade de seus alunos, assim como o acompanhamento dos prazos, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

A Sociedade restringe sua exposição a riscos de crédito associados a bancos e aplicações financeiras efetuando seus investimentos com instituições financeiras de primeira linha, considerando o *rating* da agência Fitch Rating, e de acordo com limites previamente estabelecidos.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito, que nas datas das informações financeiras intermediárias foi:

	Notas explicativas	Controladora		Consolidado	
		30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Caixa e equivalentes de caixa	7	1.755	1.411	23.423	25.480
Aplicações financeiras	7	20.695	153.482	191.535	159.058
Contas a receber	8	8.728	8.280	303.954	289.252
Adiantamentos diversos	9	876	671	36.969	21.984
Créditos com partes relacionadas	30	-	-	72	12
Total		<u>32.054</u>	<u>163.844</u>	<u>555.953</u>	<u>495.786</u>

- (c) Risco de mercado - é o risco de que o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de determinado instrumento financeiro oscilem devido às variações nas taxas de juros e índices de correção. O gerenciamento do risco de mercado é efetuado com o objetivo de garantir que a Sociedade e suas controladas estejam expostas somente a níveis considerados aceitáveis de risco no contexto de suas operações.

- (i) Risco de câmbio - A Sociedade e suas controladas utilizam instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e resultado, com o propósito de atender as suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado decorrentes do descasamento entre moedas e indexadores. As

operações com instrumentos derivativos são realizadas de acordo com o plano anual de negócios da Sociedade previamente aprovado pelo Conselho de Administração

Neste cenário a controlada HSM mantém operações de “compra” de moeda à termo (NDF - *Non Deliverable Forward*), em dólares, cujo objetivo de proteção refere-se a contratações de prestadores de serviços em moeda estrangeira altamente prováveis.

A Sociedade realiza operações de empréstimo em dólares norte-americanos, e contratou um *SWAP* para garantir a cotação do dólar, com objetivo de mitigar o risco de variação cambial. Essas operações de derivativos são contabilizados no balanço da Sociedade pelo seu valor justo e os ganhos ou as perdas relacionados são reconhecidos imediatamente no resultado financeiro.

As operações de derivativos foram contratadas junto ao banco Itaú Unibanco S.A. e HSBC Bank Brasil S.A., nos seguintes montantes e condições:

Controladora						
Data de contratação	Data de vencimento	Valor lastreado (USD mil)	Cotação contratada	Ajuste valor justo (R\$mil)	Taxa contratada	Taxa SWAP
28/08/2015	17/08/2017	13.793	3,6250	11.976	3,893% a.a.	CDI + 1,00% a.a.
26/08/2015	26/08/2020	28.090	3,5600	10.011	2,788% a.a.	CDI + 2,40% a.a.
Total		<u>41.883</u>		<u>21.987</u>		
Passivo circulante				11.976		
Passivo não circulante				10.011		

Consolidado						
Data de contratação	Data de vencimento	Valor lastreado (USD mil)	Cotação contratada	Ajuste valor justo (R\$mil)	Taxa Contratada	Taxa Swap
Operações moeda a termo						
03/03/2016	14/10/2016	249	4,1725	227	13,251% a.a.	-
03/03/2016	14/11/2016	175	4,2096	159	12,954% a.a.	-
Total		<u>424</u>		<u>386</u>		
Operações SWAP						
28/08/2015	17/08/2017	13.793	3,6250	11.976	3,893% a.a.	CDI + 1,00% a.a.
26/08/2015	26/08/2020	28.090	3,5600	10.011	2,788% a.a.	CDI + 2,40% a.a.
Total		<u>41.883</u>		<u>21.987</u>		
Passivo circulante				12.362		
Passivo não circulante				10.011		

Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, a variação entre os valores de referência dos derivativos contratados e as respectivas apurações do valor justo foram registradas na rubrica “despesas financeiras” no montante de R\$52.509 e na rubrica “receita financeira” no montante R\$7.319 em contrapartida à rubrica “derivativos”.

A Administração da Sociedade mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados.

- (ii) Risco de juros - A Sociedade possui empréstimos e financiamentos contratados em moeda nacional e subordinados a taxas de juros vinculadas a indexadores (principalmente CDI). O risco relacionado a esses passivos resulta da possibilidade de existirem mudanças nas taxas de juros.

A Sociedade não tem contratos firmados de proteção contra este tipo de risco, contudo, monitora continuamente as taxas de juros de mercado, com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se do risco de volatilidade dessas taxas.

As taxas de juros contratadas no passivo circulante e passivo não circulante podem ser demonstradas conforme a seguir:

	Nota explicativa	Consolidado	
		30/09/2016	31/12/2015
Empréstimos e financiamentos:			
Certificado de Depósito Bancário - CDI	16	361.607	353.989
Derivativos	31	22.373	(22.818)
TJLP e TR	16	3.798	466
Outros (i)	16	13.058	-
Títulos a pagar:			
IGPM / INPC / IPCA	21	55.005	-
Total		<u>455.841</u>	<u>331.637</u>

(i) Empréstimos e financiamentos sem indexador.

31.2. Gestão de capital

A Sociedade e suas controladas administram seu capital, para assegurar que estas empresas e ela própria possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A Administração revisa periodicamente a estrutura de capital da Sociedade e de suas controladas. Como parte dessa revisão, a Administração considera o custo de capital, a liquidez dos ativos, os riscos associados a cada classe de capital e o grau de endividamento de modo consolidado por meio da utilização do índice de alavancagem financeira.

A Sociedade e suas controladas não estão sujeitas a nenhum requerimento externo sobre a sua dívida.

A seguir, estão demonstrados os índices de alavancagem financeira:

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Empréstimos e financiamentos	16	325.674	311.219	378.463	354.455
Derivativos	31.1	21.987	(22.818)	22.373	(22.818)
Caixa e equivalentes de caixa	7	(1.755)	(1.411)	(23.423)	(25.480)
Aplicações financeiras	7	(20.695)	(153.482)	(191.535)	(159.058)
Dívida (caixa) líquido		<u>325.211</u>	<u>133.508</u>	<u>185.878</u>	<u>147.099</u>
Patrimônio líquido	23	676.571	642.118	676.571	642.118
Índice de alavancagem financeira		<u>48,07%</u>	<u>20,79%</u>	<u>27,47%</u>	<u>22,91%</u>

31.3. Mensurações ao valor justo reconhecidas no balanço patrimonial e/ou divulgadas:

a) Valor justo versus valor contábil

Nas operações que envolvem os instrumentos financeiros, foram identificados que os empréstimos e financiamentos possuem diferenças entre os valores contábeis e os seus valores justos, devido a tais empréstimos e financiamentos possuírem prazos alongados para a sua liquidação.

Os valores justos dos empréstimos e financiamentos foram calculados projetando-se os fluxos futuros dos empréstimos e financiamentos utilizando as taxas de juros adquiridas em cada um dos contratos (nota explicativa nº 15), posteriormente trazendo estes valores a valor presente utilizando as taxas médias das captações ocorridas no final de cada período, que estão em conformidade com as taxas utilizadas pelo mercado em cada uma das datas e modalidade de captação. A taxa de desconto utilizada nos passivos financeiros no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 foi de 16,10% (16,15% em 31 de dezembro de 2015).

Os valores justos estimados são como seguem:

		Controladora			
		30/09/2016		31/12/2015	
	Nota explicativa	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil
Passivos financeiros líquidos					
Empréstimos e financiamentos	16	344.534	325.674	288.301	311.219
Derivativos	31.1	21.987	21.987	(22.818)	(22.818)
Total		<u>366.521</u>	<u>347.661</u>	<u>265.483</u>	<u>288.401</u>

		Consolidado			
		30/09/2016		31/12/2015	
	Nota explicativa	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil
Passivos financeiros líquidos					
Empréstimos e financiamentos	16	430.949	378.463	331.177	354.455
Derivativos	31.1	22.373	22.373	(22.818)	(22.818)
Títulos a pagar	21	55.005	55.005	-	-
Total		<u>508.327</u>	<u>455.841</u>	<u>308.359</u>	<u>331.637</u>

b) Hierarquia do Valor Justo

Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a Sociedade e suas controladas adotaram o nível 2 para os derivativos e para todos os empréstimos, financiamentos e títulos a pagar.

31.4. Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

		Controladora		Consolidado	
		30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Contas a receber de clientes					
Contrapartes sem classificação externa de crédito					
		8.728	8.280	303.954	289.252
		<u>8.728</u>	<u>8.280</u>	<u>303.954</u>	<u>289.252</u>
Conta corrente e depósitos bancários de curto prazo (i) AAA					
		75	30	2.064	1.682
Aplicações financeiras (i) AAA					
		22.370	154.859	212.791	182.766
		<u>22.445</u>	<u>154.889</u>	<u>214.855</u>	<u>184.448</u>

(i) "Rating nacional" atribuído pela agência de classificação de risco Fitch Ratings.

O Saldo residual da rubrica "caixa e equivalentes a caixa" do balanço patrimonial é dinheiro em caixa.

32. ANÁLISE DE SENSIBILIDADE

Segue abaixo o demonstrativo da análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que podem gerar prejuízos materiais à Sociedade e suas controladas, demonstradas em cenário provável (indexador utilizado: CDI - 14,13% e INPC - 9,15%), considerando um horizonte de 12 meses. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados, portanto, a fim de apresentar 25% e 50% na variação do risco considerada respectivamente.

Controladora						
30/09/2016						
	Indexador	Risco	Valor	Efeito no resultado		
				Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Aplicações financeiras	CDI	Alta do CDI	(22.370)	(3.161)	(3.951)	(4.741)
Empréstimos e financiamentos (moeda nacional)	CDI	Alta do CDI	187.817	26.539	33.173	39.808
Empréstimos e financiamentos (moeda estrangeira)	CDI	Alta do CDI	137.857	19.479	24.349	29.219
Derivativos	CDI	Alta do CDI	21.987	3.107	3.883	4.660
Exposição líquida - perda			<u>325.291</u>	<u>45.964</u>	<u>57.454</u>	<u>68.946</u>
Consolidado						
30/09/2016						
	Indexador	Risco	Valor	Efeito no resultado		
				Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Aplicações financeiras	CDI	Alta do CDI	(212.791)	(30.067)	(37.584)	(45.101)
Empréstimos e financiamentos (moeda nacional)	CDI	Alta do CDI	240.606	33.998	42.497	50.996
Empréstimos e financiamentos (moeda estrangeira)	CDI	Alta do CDI	137.857	19.479	24.349	29.219
Derivativos	CDI	Alta do CDI	22.373	3.161	3.952	4.742
Títulos a pagar	INPC	Alta do INPC	55.005	5.036	6.294	7.553
Exposição líquida - perda			<u>243.050</u>	<u>31.607</u>	<u>39.508</u>	<u>47.409</u>

Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, efetuamos a análise de sensibilidade considerando o cenário de "alta do CDI", pois é o cenário que mais nos impactaria negativamente no período atual por termos mais empréstimos do que aplicações.

A Sociedade e suas controladas adotaram como critério, para fins de análise de sensibilidade de risco de taxa de juros, o efeito de juros a incorrer nos próximos 12 meses.

Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Sociedade e de suas controladas.

As taxas utilizadas nas projeções descritas acima foram baseadas na estimativa de CDI divulgada pela Anbima e do INPC divulgado pelo IBGE, consideradas pela administração como fontes externas independentes e confiáveis.

Não foi realizada análise de sensibilidade dos impactos da variação do dólar, pois a administração da Sociedade contratou instrumentos de proteção em montante considerado suficiente, para minimizar os impactos da variação cambial.

33. COBERTURA DE SEGUROS

É política da Sociedade e de suas controladas manter cobertura de seguros para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. Todas as apólices de seguros foram contratadas em sociedades de seguros do mercado brasileiro.

Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a Sociedade possuía apólices de seguro que estão cobertos, entre outros, incêndios, alagamentos, acidentes de trabalho, danos elétricos, tumultos, quebra de vidros, equipamentos eletrônicos, roubos, queda de raios, explosões, vendaval, impacto de veículos e queda de aeronaves.

34. DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - PRINCIPAIS TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA

Para a correta análise das demonstrações de fluxo de caixa para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, é necessário que sejam avaliadas as transações abaixo descritas, que não afetaram o caixa:

- a) Em 01 de fevereiro de 2016, a Sociedade através de sua controlada PGP Educação S.A. assumiu a titularidade de todos os direitos sobre a Sociedade Educacional de Santa Catarina ("Sociesc"). Pelo negócio jurídico a controlada PGP Educação desembolsou até o momento R\$291 e recebeu a Sociesc com um caixa de R\$5.542, gerando, portanto, um efeito líquido de aumento do caixa de R\$5.251 sem a movimentação de recursos financeiros.
- b) Em 01 de julho de 2016, a Sociedade através de sua controlada Posse Gestão Patrimonial "PGP Gestão", celebrou Instrumento Particular de Compromisso de Aquisição de Participação Societária e outras avenças, que resultou na titularidade de todos os direitos sobre a FACEB Educação "FACEB". Pelo negócio jurídico a controlada PGP desembolsou até o momento R\$16.245 e recebeu a FACEB com um caixa de R\$2.209, gerando portanto um efeito líquido de R\$14.036 sem a movimentação de recursos financeiros.
- c) Em 01 de setembro de 2016, a Sociedade através de sua controlada HSM Brasil, celebrou Instrumento Particular de Compromisso de Aquisição de Participação Societária e outras avenças, que resultou na titularidade de todos os direitos sobre a "ACAD". Pelo negócio jurídico a controlada HSM Brasil desembolsou até o momento R\$30, foi reembolsada pelos vendedores de R\$180 referente diferença da dívida líquida assumida e recebeu a ACAD com um caixa de R\$579, gerando portanto um efeito líquido de R\$729 sem a movimentação de recursos financeiros.

35. EVENTOS SUBSEQUENTES

35.1.1. Aquisição da Eurolatino Participações Ltda. e Instituto Politécnico Ltda.

Em 03 de outubro de 2016, a Sociedade através de sua controlada Posse Gestão Patrimonial S.A. "PGP Gestão" celebrou Instrumento Particular de Aquisição de Participação Societária e outras Avenças que resultará na titularidade de todas as quotas e direitos da Eurolatino Participações Ltda. e Instituto Politécnico Ltda. ("Instituto Politécnico"), mantenedoras da Faculdade Politécnica de Uberlândia e da Faculdade Politécnica de Goiás, sediadas nas cidades de Uberlândia e Catalão, estados de Minas Gerais e Goiás, respectivamente. O Instituto Politécnico é hoje uma das principais instituições de Ensino de Uberlândia e conta com aproximadamente 2,3 mil alunos, distribuídos em 14 cursos de graduação presencial. No total são 2.240 vagas anuais autorizadas, sendo 1.840 nas duas unidades de Uberlândia e 400 na unidade de Catalão.

35.1.2. Contrapartida a ser transferida

Pelo negócio jurídico a Sociedade desembolsará R\$24.000, sendo uma parcela única de R\$4.500 que poderá ser ajustada conforme apuração da dívida ou caixa líquido, na data do fechamento da operação e R\$19.500 a serem pagos em 74 prestações

mensais, corrigidas à taxa de 12% a.a. mais correção pela TR. A transação não requereu aprovação do CADE.

35.1.3. Ativos adquiridos, passivos reconhecidos e ágio na aquisição

A Sociedade e seus consultores ainda não iniciaram a apuração dos ativos e passivos a valor justo e consequentemente eventual ágio ou compra vantajosa decorrente da transação.

35.2. Cancelamento de ações ordinárias

Em 21 de outubro de 2016 a Sociedade aprovou o cancelamento de 1.921.800 ações ordinárias, sem valor nominal, de emissão da Companhia, sem redução do valor do Capital Social.

As ações canceladas foram adquiridas no âmbito do programa de recompra aprovado em reunião realizada em 2 de outubro de 2015 e aditado em reunião realizada em 6 de outubro de 2016 e foram mantidas em sua tesouraria até esta data.

Em função do cancelamento de ações deliberado, o capital social da Companhia passará a ser dividido em 80.944.571 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Dessa forma, o Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, que versa sobre seu Capital Social, deverá ser ajustado em Assembleia Geral Extraordinária a ser convocada oportunamente para constar a seguinte nova redação: "Artigo 5º - O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ R\$ 496.410.716, dividido em 80.944.571 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal."

36. APROVAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

As informações financeiras intermediárias foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração em 4 de novembro de 2016.

DIRETORIA

DANIEL FACCINI CASTANHO
Diretor Presidente

GABRIEL RALSTON CORREA RIBEIRO
Diretor Financeiro

RESPONSÁVEL TÉCNICO

MARY AFONSO MOUSINHO
Contadora
CRC/MG 088.391/O-8



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Apesar de o contexto externo ainda ser inegavelmente desafiador e de estarmos longe de uma recuperação mais consistente da economia, estamos otimistas com relação ao nosso futuro. Momentos assim podem ser bastante úteis para aguçar o bom espírito empreendedor, extremamente necessário para mudar o rumo das coisas, realinhar e reanimar as equipes para buscar mais um ciclo de construção de valor. Nos últimos três meses revisitamos todos os nossos projetos e iniciativas para chegar a uma lista curta de prioridades. Esta lista representa um conjunto de ações com alto potencial de geração de valor e que, ao mesmo tempo, estão em grande parte sob nosso controle. Após esta etapa, nos reorganizamos internamente para atacá-las de forma pragmática e disciplinada.

Retomar nosso crescimento orgânico é claramente a principal prioridade. Já vínhamos desde o início do ano reorganizando nosso time de marketing para ganhar foco na área comercial. Reforçamos tanto as equipes quanto a liderança desta área. Refinamos nossas políticas comerciais e integramos os esforços de financiamento estudantil à régua de captação. Os primeiros resultados começam a aparecer. Depois de dois processos seletivos bastante desafiadores, conseguimos estabilizar nossa captação orgânica no processo seletivo de meio de ano. Incluindo as últimas aquisições crescemos 14% versus o mesmo período do ano passado. Isto representa um primeiro passo, mas na direção correta. Por fim, centralizamos todas as atividades que impactam a vida de nossos alunos, criando uma diretoria com foco específico em qualidade de serviços, satisfação dos alunos e, consequentemente, em retenção.

Ao longo deste ano aceleramos nosso processo de crescimento inorgânico realizando três importantes aquisições. Enquanto a Sociesc (fev-16) marcou a nossa entrada no sul do país (com operações presenciais em Joinville, Florianópolis, Blumenau, Balneário Camboriú e Curitiba), as recentes aquisições da Alis, em Bom Despacho (jul-16) e Instituto Politécnico em Uberlândia (out-16) representam a consolidação de nossa estratégia de expansão para o interior de Minas Gerais. Somadas, estas instituições agregaram cerca de 22 mil alunos à nossa base de alunos, além de uma maior diversificação geográfica totalmente alinhada à nossa estratégia, princípios, valores e posicionamento. Dito isto, a prioridade agora passa a ser integrar estas operações à Anima e investir para crescer a partir destas novas plataformas regionais. Incluindo a São Judas, onde já estamos mais à frente em termos de integração, são cerca de R\$33 milhões de sinergias mapeadas. Todos os grandes marcos pactuados até agora foram entregues dentro do planejado, confirmando que estamos no caminho certo para criar valor com estas aquisições.

Ainda dentro do contexto das integrações, avançamos bastante na unificação das operações de ensino à distância da UNA com a Sociesc. As equipes já estão 100% integradas preservando o que havia de melhor em cada um dos modelos. Consolidamos as operações acadêmicas em Joinville, buscando um maior grau de sinergias através de um inovador conceito de Consórcio Empregador. Com isto estamos também preservando a maior experiência acumulada da Sociesc nesta modalidade de ensino. A partir de 2017, as matrizes curriculares de todos os cursos já estarão unificadas. Os próximos passos incluem a migração para uma nova plataforma de gestão de ensino (LMS) e a expansão de nossa força comercial. Temos cerca de 170 novos polos em processo de aprovação que serão potencializados pela criação de uma rede de mais de 400



representantes comerciais no entorno dos polos, que estamos chamando internamente de agentes hiperlocais. Finalmente, estamos avançando de forma consistente no uso dos 20% de EAD no ensino presencial, através do projeto de convergência curricular, e também no desenvolvimento de cursos híbridos para embarcar cada vez mais o uso da tecnologia em nosso modelo acadêmico.

Os resultados deste trimestre refletem todo este contexto. Encerramos o 3T16 com uma receita líquida de R\$230,3 milhões, o que representa um crescimento de 13,3% no trimestre e 10,2% no acumulado do ano, puxado pelas aquisições. Apesar de termos estabilizado nosso vestibular, ainda estamos absorvendo o efeito inercial dos últimos processos seletivos em nossa base de alunos. Desta forma, nossas margens seguem impactadas tanto pela consolidação das recentes aquisições quanto pelos efeitos desta demanda mais fraca. As ações de redução de custo e ganho de eficiência acadêmica, junto com a captura de sinergias das aquisições, já estão aparecendo em nossos indicadores operacionais, precedendo o processo de recomposição de margens financeiras.

Desempenho Financeiro	3T16					9M16				
	Consolidado	% AH	Consolidado Excl. Aquisições	% AH	Aquisições ¹	Consolidado	% AH	Consolidado Excl. Aquisições	% AH	Aquisições ¹
Receita Líquida	230,3	13,3%	191,5	-5,8%	38,8	699,2	10,2%	603,0	-5,0%	96,2
Lucro Bruto (excl. deprec/amort)	88,9	-1,4%	80,0	-11,3%	8,9	289,8	-2,8%	268,4	-10,0%	21,4
Mg. Bruta	38,6%	-5,8 p.p.	41,8%	-2,6 p.p.	23,0%	41,4%	-5,5 p.p.	44,5%	-2,5 p.p.	22,2%
EBITDA Ajustado	35,7	-21,9%	36,4	-20,3%	-0,7	135,5	-16,7%	133,7	-17,8%	1,8
Mg. EBITDA	15,5%	-7,0 p.p.	19,0%	-3,5 p.p.	-1,8%	19,4%	-6,3 p.p.	22,2%	-3,5 p.p.	1,9%
Resultado Líquido Ajustado	13,6	-58,6%	18,2	-44,6%	-4,6	74,0	-43,6%	80,7	-38,5%	-6,7
Mg. Líquida	5,9%	-10,2 p.p.	9,5%	-6,6 p.p.	-11,8%	10,6%	-10,1 p.p.	13,4%	-7,3 p.p.	-6,9%

¹ Considera aquisições realizadas nos últimos 12 meses (Sociesc Fev-16, UNA Bom Despacho Jul-16 e ACAD Set-16)

Num trimestre onde o governo voltou a gerar ruído através do atraso no início do processo de aditamento dos contratos de FIES, um dos destaques positivos foi a geração de caixa operacional. Além do pagamento da primeira parcela do acordo referente à PN23, conseguimos recuperar outros valores que estavam represados no contas a receber de FIES. Com isto, seguimos com uma posição sólida de caixa (R\$215,0 milhões) e um endividamento líquido cadente (R\$244,4 milhões), o que representa uma alavancagem de 1,5x (dívida líquida ÷ EBITDA ajustado), ou seja, inferior ao registrado no 2T16.

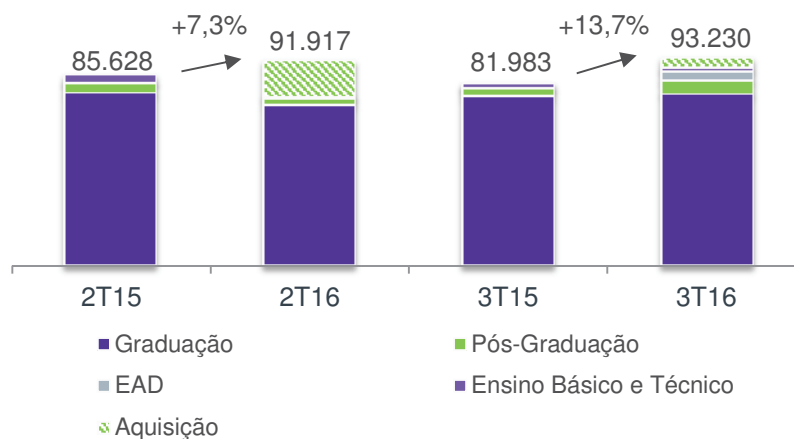
Apesar de reconhecermos que o processo de recuperação macroeconômica do Brasil será gradual, estamos confiantes de que as iniciativas e projetos em andamento dentro da Anima nos permitirão caminhar de forma consistente para mais um ciclo de crescimento e ganhos de produtividade. E assim continuaremos a levar uma educação de qualidade a um número cada vez maior de estudantes, realizando nosso propósito de Transformar o País pela Educação.



DESEMPENHO OPERACIONAL

ENSINO SUPERIOR

Apresentamos no 3T16 uma base de 93,2 mil alunos, o que representa, já consolidando as novas aquisições, um crescimento de 13,7% comparado ao 3T15. A partir de 1º de julho de 2016 passamos a consolidar os números da Alis Educacional, aquisição anunciada em Fato Relevante de 28 de junho de 2016, e que a partir de 19 de agosto passou a ser UNA Bom Despacho. Excluindo o efeito das novas aquisições (Sociesc e UNA Bom Despacho), somamos 74,2 mil alunos, ou uma queda de 9,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido principalmente a uma redução de 5,6 mil alunos de graduação e 2,1 mil alunos do Pronatec.

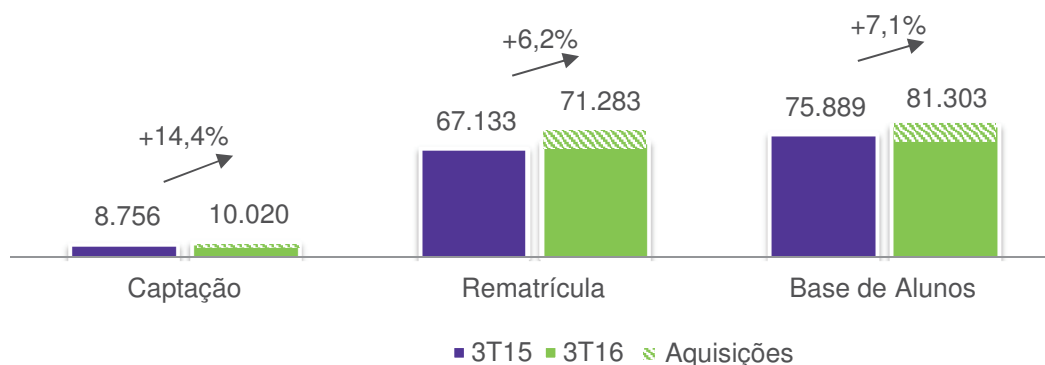


Base de Alunos	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16	2T16	3T16	% 3T16/3T15	% 3T16/2T16
Graduação Presencial	82.849	77.485	75.889	72.740	83.027	79.196	81.303	7,1%	2,7%
Pós-Graduação Presencial	4.154	4.242	3.353	3.427	5.315	5.698	5.954	77,6%	4,5%
EAD	335	384	630	560	4.316	4.443	4.241	573,2%	-4,5%
Ensino Básico e Técnico	3.628	3.517	2.111	2.093	2.710	2.580	1.732	-18,0%	-32,9%
Total	90.966	85.628	81.983	78.820	95.368	91.917	93.230	13,7%	1,4%

Base de Alunos (Excl. Aquisições)	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16	2T16	3T16	% 3T16/3T15	% 3T16/2T16
Graduação Presencial	82.849	77.485	75.889	72.740	75.952	71.852	70.292	-7,4%	-2,2%
Pós-Graduação Presencial	4.154	4.242	3.353	3.427	3.093	3.116	3.023	-9,8%	-3,0%
EAD	335	384	630	560	879	886	893	41,7%	0,8%
Ensino Básico e Técnico	3.628	3.517	2.111	2.093	177	0	0	-	-
Total	90.966	85.628	81.983	78.820	80.101	75.854	74.208	-9,5%	-2,2%

Base de Alunos Graduação Presencial

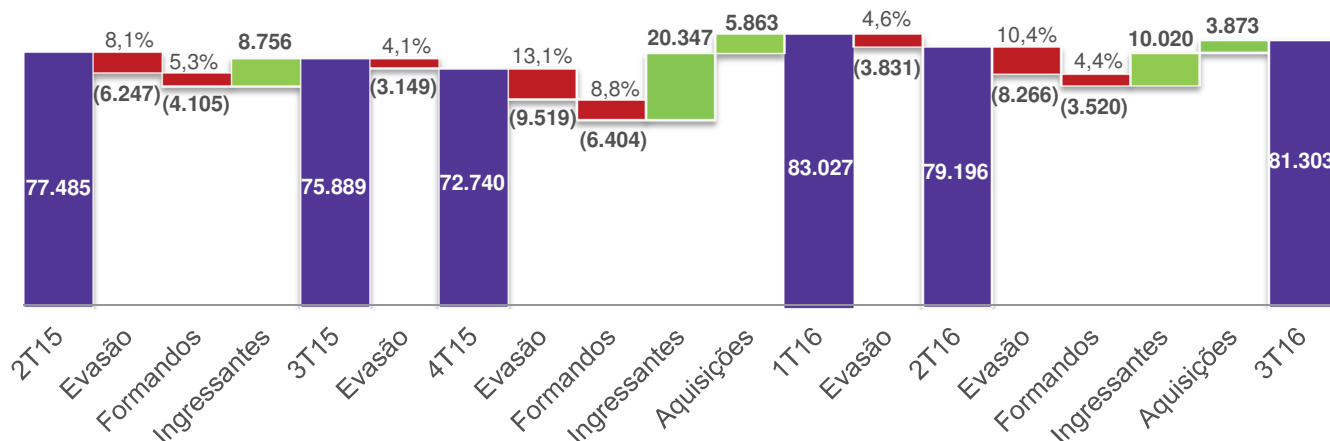
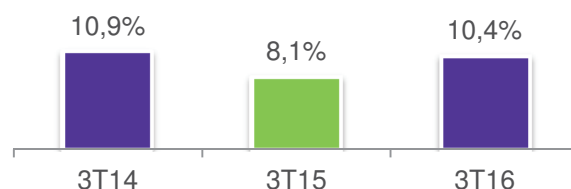
A base de alunos de graduação presencial no 3T16 foi de 81,3 mil alunos, ou 7,1% maior em relação à base do 3T15, já considerando a consolidação das recentes aquisições. Excluindo este efeito, teríamos 70,3 mil alunos, o que representa uma queda de 7,3% versus o mesmo período do ano anterior.



Encerramos o último ciclo de matrículas com pouco mais de 10 mil novos ingressantes, o que representa um crescimento de 14,4% versus o 3T15. Do ponto de vista orgânico, conseguimos interromper a queda observada nos dois processos de seleção anteriores, realizando 8.635 novas matrículas para o segundo semestre de 2016, ou seja, somente 121 alunos a menos do que o realizado no mesmo período do ano passado.

Em relação à evasão, 8,3 mil alunos abandonaram seus cursos na virada do semestre. Isto representou uma perda de 10,4% da base inicial de alunos, ou seja, próxima aos nossos níveis históricos para este período. Na comparação com o 3T15 vemos um aumento de 2,3pp, uma vez que no ano passado a evasão foi pontualmente mais baixa que nossa média histórica.

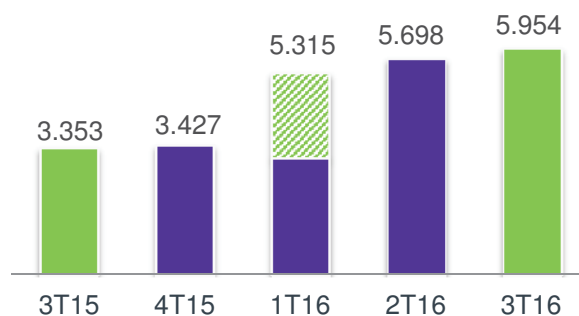
Evasão 3T





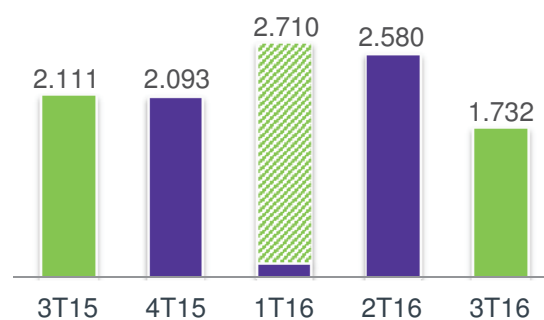
Base de Alunos Pós-Graduação Presencial

O número de alunos matriculados na pós-graduação presencial no 3T16 foi de cerca de 6,0 mil alunos, 77,6% maior em relação ao 3T15.



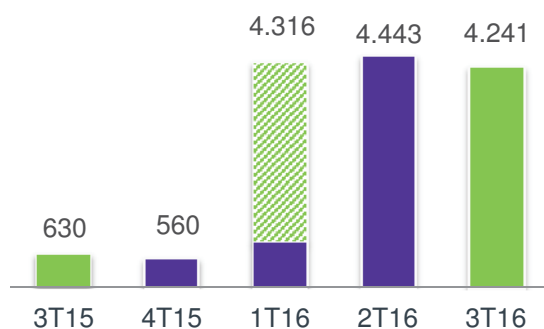
Base de Alunos Ensino Básico e Técnico

Conforme informado no 2T16, todas as turmas do Pronatec da Anima já concluíram seus cursos. Desta forma, apresentamos no 3T16 1,7 mil alunos no ensino básico e técnico da Sociesc, que inclui, a Escola Técnica Tupy (ETT), o Colégio Tupy (COT) e a Escola Internacional de Florianópolis, além de alunos remanescentes do Pronatec. Estes últimos com encerramento de seus cursos no 4T16.



Base de Alunos EAD

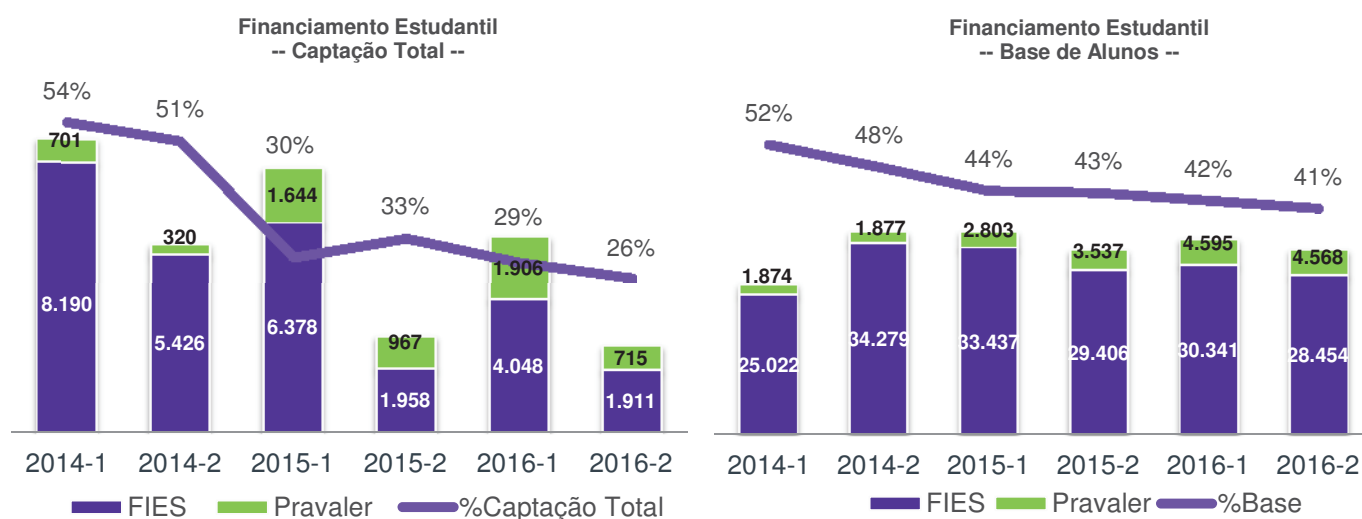
Ao final do 3T16, apresentávamos 4,2 mil alunos matriculados no EAD entre cursos de graduação, pós-graduação e técnico. Conforme citado no 1T16, a integração com a Sociesc, representou um importante ganho de escala em comparação ao início de nossas operações. A unificação das operações do EAD segue como uma das frentes prioritárias do nosso projeto de integração, e já está em fase avançada de execução.



Financiamento Estudantil

Desde o início de 2015, quando as condições do FIES mudaram de forma drástica para o setor educacional como um todo, reforçamos nossa estratégia para fomentar e desenvolver soluções privadas de financiamento estudantil. Criamos o canal AMPLIAR para centralizar todos os processos e demandas por financiamento estudantil (tanto público como privado). Estamos conseguindo, ao longo dos últimos processos seletivos, aumentar gradualmente a penetração do financiamento privado em nossa base de alunos, com foco prioritário no programa PraValer. Em paralelo, seguimos explorando e testando novas alternativas, tanto internamente como através de parceiros. Com isto, queremos criar condições de acesso às nossas instituições, sem abrir mão de nosso posicionamento de qualidade. Vale destacar também que esta busca por novas soluções passa por um comprometimento controlado de capital de giro e de uma gestão responsável de risco para a companhia.

A penetração de alunos com financiamento estudantil representou no 3T16 26% da captação, somando FIES (19,1% dos ingressantes) e PraValer (7,1% dos ingressantes). Desta forma, totalizamos 33,0 mil alunos com acesso aos programas de financiamento (FIES e PraValer) neste trimestre, o que representa 41% da nossa base de alunos de graduação, já considerando a Sociesc e UNA Bom Despacho. Isto inclui uma redução da penetração do FIES para 35,0% no 3T16, versus 38,7% no mesmo período do ano anterior. Por outro lado a penetração do PraValer continua avançando em nossa base, chegando a 5,6% no 3T16, comparados a 4,7% no 3T15.



* Com São Judas a partir de 2014.2, Sociesc a partir de 2016.1 e UNA Bom Despacho a partir de 2016.2.



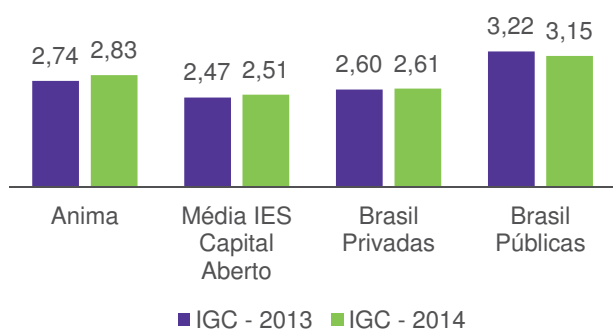
Qualidade Acadêmica

Acompanhamos nossos indicadores de qualidade acadêmica em duas dimensões, sendo uma externa, representada principalmente pelos indicadores do MEC, e outra interna, lastreada em nosso processo de avaliação institucional.

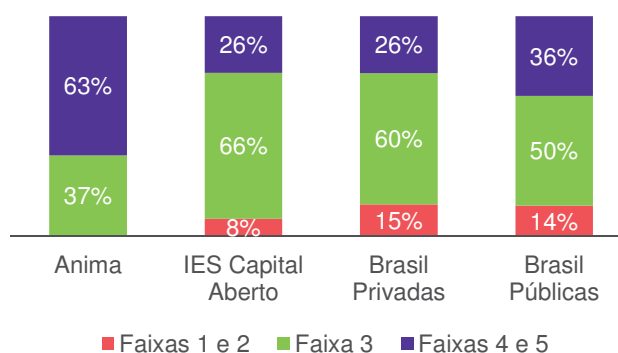
De acordo com o último resultado divulgado no 4T15, continuamos, de maneira consistente, evoluindo positivamente os nossos índices acadêmicos e de satisfação dos nossos alunos, o que reforça nossa confiança na efetividade do nosso modelo acadêmico e nosso compromisso em melhorias contínuas de nossos indicadores de qualidade.

Como os ciclos de avaliação do MEC são anuais, não existem novas informações versus o que foi reportado no 4T15. Desta forma, maiores informações referentes ao último processo de avaliação estão disponíveis no relatório de divulgação dos resultados do 4T15. Abaixo um resumo dos principais indicadores do MEC:

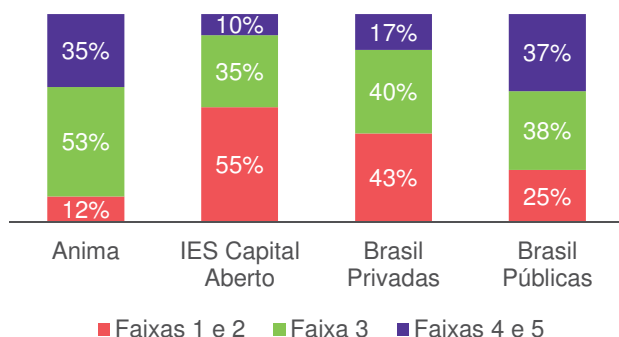
IGC Ponderado



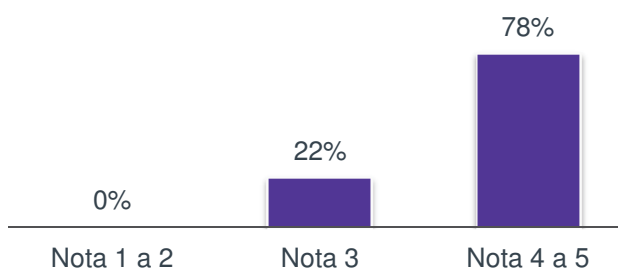
CPC 2014 por Faixa



Enade 2014 por Faixa



Conceito de Curso (CC) Anima



* Valores da Anima não incluem as novas aquisições.



DESEMPENHO FINANCEIRO

Os resultados financeiros da companhia estão divididos em dois segmentos:

- i) **Ensino** – que inclui, além do Ensino Superior presencial (graduação e pós), o EAD, o Ensino Básico e o Ensino Técnico.
- ii) **Outros Negócios** – que inclui nossa Vertical de Gestão, HSM, além dos resultados da área de Gestão e Inovação Tecnológica (GIT) da Sociesc. O GIT oferece projetos de consultoria para empresas e desenvolvimento de soluções corporativas na área de engenharia, além de uma estrutura laboratorial para suporte à criação de soluções tecnológicas (fundição, ferramentaria e outros).

Os resultados do 3T16 trazem reclassificações importantes entre contas de nossa demonstração de resultados. Em primeiro lugar, passamos a incluir em nossas demonstrações financeiras os efeitos da Medida Provisória 741, que transferiu para as instituições de ensino as despesas com agentes financeiros do FIES. Isto representa 2% sobre o total das mensalidades repassadas pelo governo para todos os contratos novos e aditados a partir da competência do segundo semestre de 2016. Este valor passa a compor o total de descontos, bolsas e deduções de nossa DRE. Da mesma forma, e considerando que são deduções de natureza semelhante, os valores referentes à contribuição ao FGEDUC e ao PraValer, que antes eram classificadas como Outras Despesas Gerais & Administrativas, também passam a ser tratadas como redutoras da receita líquida. Para tornar as informações apresentadas comparáveis, todas as tabelas e análises apresentadas neste relatório consideram esta reclassificação retroativamente ao ano de 2015. Os valores e impactos nas principais contas estão destacados na tabela abaixo:

Valores em R\$ (milhões)	Consolidado									
	9M15	% AV	Reclass. ¹	9M15 Aj.	% AV	9M16	% AV	Reclass. ¹	9M16 Aj.	% AV
Descontos, Deduções & Bolsas	(240,9)	-37,0%	(15,8)	(256,8)	-40,5%	(304,9)	-42,9%	(12,2)	(317,1)	-45,3%
Receita Líquida	650,3	100,0%	(15,8)	634,4	100,0%	711,4	100,0%	(12,2)	699,2	100,0%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amc)	314,0	48,3%	(15,8)	298,1	47,0%	302,0	42,5%	(12,2)	289,8	41,4%
Despesas Gerais & Administrativas	(79,0)	-12,2%	15,8	(63,2)	-10,0%	(81,4)	-11,4%	12,2	(69,2)	-9,9%
- Outras	(23,1)	-3,6%	15,8	(7,3)	-1,1%	(22,1)	-3,1%	12,2	(9,9)	-1,4%
Resultado Operacional	198,3	30,5%	0,0	198,3	31,3%	179,1	25,2%	0,0	179,1	25,6%

Valores em R\$ (milhões)	Ensino									
	9M15	% AV	Reclass. ¹	9M15 Aj.	% AV	9M16	% AV	Reclass. ¹	9M16 Aj.	% AV
Descontos, Deduções & Bolsas	(240,1)	-37,8%	(15,8)	(255,9)	-41,3%	(304,3)	-44,0%	(12,2)	(316,5)	-46,6%
Receita Líquida	635,7	100,0%	(15,8)	619,9	100,0%	692,1	100,0%	(12,2)	679,9	100,0%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amc)	308,0	48,4%	(15,8)	292,1	47,1%	297,2	42,9%	(12,2)	285,0	41,9%
Despesas Gerais & Administrativas	(65,8)	-10,3%	15,8	(49,9)	-8,1%	(71,0)	-10,3%	12,2	(58,8)	-8,6%
- Outras	(22,0)	-3,5%	15,8	(6,1)	-1,0%	(21,0)	-3,0%	12,2	(8,8)	-1,3%
Resultado Operacional	208,7	32,8%	0,0	208,7	33,7%	187,2	27,1%	0,0	187,2	27,5%

¹ Reclassificação referente aos 6M16. Mudança na contabilização a partir do 3T16.

A seguir, os valores objeto de reclassificação abertos por trimestre:



Valores em R\$ (milhões)	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16	2T16	3T16
Comissão FGEDUC e PraValer	(3,4)	(6,3)	(6,1)	(5,8)	(5,6)	(6,6)	(6,5)

Resultados do 3T16

Valores em R\$ (milhões)	3T16					
	Consolidado	% AV	Ensino	% AV	Outros Negócios	% AV
Receita Bruta	344,6	149,6%	337,5	150,8%	7,1	108,3%
Descontos, Deduções & Bolsas	(109,2)	-47,4%	(109,2)	-48,8%	(0,0)	-0,2%
Impostos & Taxas	(5,1)	-2,2%	(4,6)	-2,0%	(0,5)	-8,1%
Receita Líquida	230,3	100,0%	223,8	100,0%	6,5	100,0%
Total de Custos	(141,4)	-61,4%	(136,4)	-61,0%	(4,9)	-75,7%
- Pessoal	(102,9)	-44,7%	(101,6)	-45,4%	(1,3)	-19,5%
- Serviços de Terceiros	(8,7)	-3,8%	(7,1)	-3,2%	(1,6)	-24,2%
- CMV	(0,5)	-0,2%	0,0	0,0%	(0,5)	-7,4%
- Aluguel & Ocupação	(20,6)	-9,0%	(20,1)	-9,0%	(0,5)	-7,8%
- Outras	(8,7)	-3,8%	(7,6)	-3,4%	(1,1)	-16,8%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	88,9	38,6%	87,4	39,0%	1,6	24,3%
Despesas Comerciais	(15,4)	-6,7%	(14,1)	-6,3%	(1,3)	-19,5%
- PDD	(8,7)	-3,8%	(8,2)	-3,7%	(0,5)	-7,8%
- Marketing	(6,7)	-2,9%	(5,9)	-2,6%	(0,8)	-11,7%
Despesas Gerais & Administrativas	(25,6)	-11,1%	(21,8)	-9,7%	(3,8)	-57,8%
- Pessoal	(17,3)	-7,5%	(14,3)	-6,4%	(2,9)	-45,0%
- Serviços de Terceiros	(2,8)	-1,2%	(2,6)	-1,2%	(0,2)	-3,7%
- Aluguel & Ocupação	(1,6)	-0,7%	(1,3)	-0,6%	(0,3)	-4,1%
- Outras	(3,9)	-1,7%	(3,5)	-1,6%	(0,3)	-5,1%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(0,3)	-0,1%	(0,3)	-0,1%	0,0	0,5%
- Provisões	(2,5)	-1,1%	(2,5)	-1,1%	(0,0)	0,0%
- Impostos & Taxas	(0,6)	-0,3%	(0,5)	-0,2%	(0,1)	-1,0%
- Outras receitas operacionais	2,7	1,2%	2,6	1,2%	0,1	1,6%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	3,5	1,5%	3,5	1,6%	0,0	0,0%
Resultado Operacional	51,2	22,2%	54,7	24,4%	(3,4)	-52,5%
- Despesas Corporativas	(15,6)	-6,8%				
EBITDA Ajustado	35,7	15,5%				
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(3,5)	-1,5%				
(-) Itens Não-Recorrentes ¹	(8,0)	-3,5%				
EBITDA	24,1	10,5%				
Depreciação & Amortização	(10,2)	-4,4%				
EBIT	13,9	6,1%				
Resultado Financeiro Líquido	(8,6)	-3,7%				
EBT	5,3	2,3%				
Imposto de Renda & CSLL	0,2	0,1%				
Resultado Líquido	5,6	2,4%				
(-) Itens Não-Recorrentes ²	8,0	3,5%				
Resultado Líquido Ajustado	13,6	5,9%				

¹ Itens Não Recorrentes que impactam no EBITDA.

² Itens Não Recorrentes que impactam no Resultado Líquido.



Resultados do 9M16

Valores em R\$ (milhões)	9M16					
	Consolidado	% AV	Ensino	% AV	Outros Negócios	% AV
Receita Bruta	1.031,5	147,5%	1.010,1	148,6%	21,3	110,2%
Descontos, Deduções & Bolsas	(317,1)	-45,3%	(316,5)	-46,6%	(0,6)	-3,1%
Impostos & Taxas	(15,2)	-2,2%	(13,8)	-2,0%	(1,4)	-7,1%
Receita Líquida	699,2	100,0%	679,9	100,0%	19,3	100,0%
Total de Custos	(409,4)	-58,6%	(394,9)	-58,1%	(14,6)	-75,2%
- Pessoal	(298,4)	-42,7%	(295,3)	-43,4%	(3,1)	-16,0%
- Serviços de Terceiros	(26,5)	-3,8%	(20,7)	-3,0%	(5,8)	-29,9%
- CMV	(2,0)	-0,3%	0,0	0,0%	(2,0)	-10,2%
- Aluguel & Ocupação	(60,0)	-8,6%	(58,5)	-8,6%	(1,5)	-7,7%
- Outras	(22,6)	-3,2%	(20,4)	-3,0%	(2,2)	-11,4%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	289,8	41,4%	285,0	41,9%	4,8	24,8%
Despesas Comerciais	(47,1)	-6,7%	(44,7)	-6,6%	(2,4)	-12,5%
- PDD	(28,3)	-4,0%	(27,5)	-4,0%	(0,8)	-4,1%
- Marketing	(18,8)	-2,7%	(17,2)	-2,5%	(1,6)	-8,4%
Despesas Gerais & Administrativas	(69,2)	-9,9%	(58,8)	-8,6%	(10,4)	-53,9%
- Pessoal	(47,2)	-6,8%	(39,3)	-5,8%	(7,9)	-40,8%
- Serviços de Terceiros	(8,0)	-1,1%	(7,3)	-1,1%	(0,7)	-3,4%
- Aluguel & Ocupação	(4,1)	-0,6%	(3,3)	-0,5%	(0,8)	-4,1%
- Outras	(9,9)	-1,4%	(8,8)	-1,3%	(1,1)	-5,5%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(3,9)	-0,6%	(3,8)	-0,6%	(0,1)	-0,3%
- Provisões	(8,9)	-1,3%	(8,9)	-1,3%	(0,0)	0,0%
- Impostos & Taxas	(1,8)	-0,3%	(1,5)	-0,2%	(0,3)	-1,6%
- Outras receitas operacionais	6,7	1,0%	6,5	1,0%	0,2	1,3%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	9,5	1,4%	9,5	1,4%	0,0	0,0%
Resultado Operacional	179,1	25,6%	187,2	27,5%	(8,1)	-41,9%
- Despesas Corporativas	(43,6)	-6,2%				
EBITDA Ajustado	135,5	19,4%				
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(9,5)	-1,4%				
(-) Itens Não-Recorrentes ¹	(16,7)	-2,4%				
EBITDA	109,2	15,6%				
Depreciação & Amortização	(28,9)	-4,1%				
EBIT	80,3	11,5%				
Resultado Financeiro Líquido	(23,6)	-3,4%				
EBT	56,7	8,1%				
Imposto de Renda & CSLL	0,6	0,1%				
Resultado Líquido	57,3	8,2%				
(-) Itens Não-Recorrentes ²	16,7	2,4%				
Resultado Líquido Ajustado	74,0	10,6%				

¹ Itens Não Recorrentes que impactam no EBITDA.

² Itens Não Recorrentes que impactam no Resultado Líquido.

DESEMPENHO FINANCEIRO – ENSINO

Valores em R\$ (milhões)	Ensino									
	3T16	% AV	3T15	% AV	% AH	9M16	% AV	9M15	% AV	% AH
Receita Bruta	337,5	150,8%	287,0	145,5%	17,6%	1.010,1	148,6%	889,8	143,5%	13,5%
Descontos, Deduções & Bolsas	(109,2)	-48,8%	(85,2)	-43,2%	28,1%	(316,5)	-46,6%	(255,9)	-41,3%	23,7%
Impostos & Taxas	(4,6)	-2,0%	(4,5)	-2,3%	1,4%	(13,8)	-2,0%	(14,1)	-2,3%	-2,0%
Receita Líquida	223,8	100,0%	197,3	100,0%	13,4%	679,9	100,0%	619,9	100,0%	9,7%
Total de Custos	(136,4)	-61,0%	(109,4)	-55,5%	24,7%	(394,9)	-58,1%	(327,7)	-52,9%	20,5%
- Pessoal	(101,6)	-45,4%	(84,9)	-43,0%	19,7%	(295,3)	-43,4%	(256,9)	-41,4%	15,0%
- Serviços de Terceiros	(7,1)	-3,2%	(3,4)	-1,7%	106,8%	(20,7)	-3,0%	(9,2)	-1,5%	125,5%
- CMV	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
- Aluguel & Ocupação	(20,1)	-9,0%	(15,7)	-7,9%	28,6%	(58,5)	-8,6%	(45,2)	-7,3%	29,5%
- Outras	(7,6)	-3,4%	(5,4)	-2,8%	39,3%	(20,4)	-3,0%	(16,5)	-2,7%	23,5%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	87,4	39,0%	87,9	44,5%	-0,6%	285,0	41,9%	292,1	47,1%	-2,4%
Despesas Comerciais	(14,1)	-6,3%	(13,8)	-7,0%	2,5%	(44,7)	-6,6%	(37,5)	-6,1%	19,1%
- PDD	(8,2)	-3,7%	(8,4)	-4,3%	-2,6%	(27,5)	-4,0%	(21,9)	-3,5%	25,6%
- Marketing	(5,9)	-2,6%	(5,3)	-2,7%	10,5%	(17,2)	-2,5%	(15,6)	-2,5%	10,1%
Despesas Gerais & Administrativas	(21,8)	-9,7%	(15,6)	-7,9%	39,4%	(58,8)	-8,6%	(49,9)	-8,1%	17,7%
- Pessoal	(14,3)	-6,4%	(11,5)	-5,8%	24,8%	(39,3)	-5,8%	(36,3)	-5,9%	8,4%
- Serviços de Terceiros	(2,6)	-1,2%	(1,4)	-0,7%	80,1%	(7,3)	-1,1%	(4,8)	-0,8%	51,1%
- Aluguel & Ocupação	(1,3)	-0,6%	(1,0)	-0,5%	29,0%	(3,3)	-0,5%	(2,7)	-0,4%	22,1%
- Outras	(3,5)	-1,6%	(1,7)	-0,9%	109,7%	(8,8)	-1,3%	(6,1)	-1,0%	44,2%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(0,3)	-0,1%	(0,5)	-0,2%	-32,4%	(3,8)	-0,6%	(3,0)	-0,5%	28,0%
- Provisões	(2,5)	-1,1%	(1,4)	-0,7%	69,8%	(8,9)	-1,3%	(6,7)	-1,1%	32,8%
- Impostos & Taxas	(0,5)	-0,2%	(0,3)	-0,2%	69,0%	(1,5)	-0,2%	(0,9)	-0,1%	70,7%
- Outras receitas operacionais	2,6	1,2%	1,3	0,6%	109,4%	6,5	1,0%	4,5	0,7%	43,1%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	3,5	1,6%	2,9	1,5%	19,9%	9,5	1,4%	7,0	1,1%	35,3%
Resultado Operacional	54,7	24,4%	61,0	30,9%	-10,3%	187,2	27,5%	208,7	33,7%	-10,3%

Receita Líquida

A Receita Líquida no 3T16 foi de R\$223,8 milhões (+R\$26,5 milhões e +13,4% vs. 3T15). A consolidação do resultado da Sociesc (fev-16) e UNA Bom Despacho (jul-16), contribuíram para o aumento da receita líquida no trimestre em R\$35,4 milhões.

Desconsiderando as aquisições, a receita líquida apresentaria uma queda de 4,5%. Isto pode ser explicado principalmente pela queda da base de alunos na graduação e no Pronatec. Além disto vemos um aumento de nossos descontos médios, principalmente devido a uma maior proporção de alunos com bolsas parciais de Prouni em nossa base. Especificamente neste trimestre, realizamos algumas ações comerciais oferecendo vantagens para os alunos que antecipassem suas matrículas. Estes descontos impactam diretamente os resultados do 3T16, mas serão diluídos ao longo do semestre, uma vez que não incidem sobre as mensalidades correntes destes alunos. Por outro lado, continuamos nos beneficiando dos aumentos de mensalidades, além de termos apresentado uma pequena melhoria no mix de nossos cursos.

No acumulado do ano, a Receita Líquida foi de R\$679,9 milhões (+R\$60 milhões e +9,7% vs. 9M15). Desconsiderando a contribuição das aquisições de R\$86,9 milhões, a receita líquida apresentaria uma queda de 4,3%, pelos mesmos motivos citados acima.



Ticket Médio

Valores em R\$ (milhões)	Ensino		
	3T16	3T15	% AH
Ticket Médio Bruto¹	\$ 1.303	\$ 1.166	+11,8%
Ticket Médio Bruto com novas aquisições¹	\$ 1.252	-	+7,4%

¹ Receita Bruta Acumulada (Graduação + Pós) ÷ número de Alunos Iniciou médio faturados

O ticket médio bruto no 3T16 foi de R\$1.303 e apresentou um crescimento de 11,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. Conforme mencionado acima, esse crescimento pode ser explicado pelo reajuste da mensalidade em 10,0%, além de um melhor mix dos nossos cursos. Considerando a consolidação das aquisições, o nosso ticket médio bruto ponderado seria de R\$1.252 e apresentaria um crescimento de 7,4% em relação ao 3T15.

Total de Custos e Lucro Bruto

No 3T16 o Lucro Bruto consolidado totalizou R\$87,4 milhões o que representa uma margem de 39,0% da receita líquida. No acumulado dos primeiros nove meses do ano, chegamos a um Lucro Bruto consolidado de R\$285,0 milhões e uma margem de 41,9%.

Do ponto de vista orgânico, ou seja, eliminando os efeitos das aquisições dos últimos 12 meses, vemos um recuo no 3T16 de -2,8pp em nossa margem bruta. Ao longo deste ano fomos implementando uma série de medidas de recomposição de margens, em especial no que diz respeito a eficiência acadêmica (ensalamento médio) e infraestrutura (utilização da capacidade instalada e aluguel). Os resultados deste trimestre já refletem um impacto positivo de +1,7pp referentes a estas ações, que, no entanto, foram mais do que neutralizadas por: i) o aumento de nossos descontos médios (-3,5pp de margem bruta), sendo que parte destes não impactarão o 4T16; ii) a transferência do custo com agentes financeiros do FIES de 2% do governo para as IES (R\$1,7 milhões no 3T16, ou -0,5pp de margem bruta); e iii) perda de escala e outros efeitos que representam uma perda de -0,4pp de margem bruta.

Valores em R\$ (milhões)	3T16					9M16				
	Ensino	% AH	Ensino Ex. Aquisições ¹	% AH	Aquisições ¹	Ensino	% AH	Ensino Ex. Aquisições ¹	% AH	Aquisições ¹
Receita Líquida	223,8	13,4%	188,4	-4,5%	35,4	679,9	9,7%	593,0	-4,3%	86,9
Total de Custos	(136,4)	24,7%	(109,7)	0,2%	(26,8)	(394,9)	20,5%	(329,2)	0,4%	(65,7)
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	87,4	-0,6%	78,7	-10,4%	8,6	285,0	-2,4%	263,8	-9,7%	21,2
% Margem Bruta	39,0%	-5,5 p.p.	41,8%	-2,8 p.p.	24,4%	41,9%	-5,2 p.p.	44,5%	-2,6 p.p.	24,4%

¹ Considera aquisições realizadas nos últimos 12 meses (Sociesc Fev-16 e UNA Bom Despacho Jul-16)



Assim como já observado no primeiro semestre deste ano, as recentes aquisições (em especial a Sociesc) geram um efeito inicial de diluição de nossas margens. Neste trimestre isto representou uma queda de 2,7pp em nossa Margem Bruta, e 2,6pp no acumulado de 9 meses do ano.

Abaixo a abertura por escola:

Valores em R\$ (milhões)	9M16									
	UNA	% AH	UNIBH	% AH	UNIMONTE	% AH	SÃO JUDAS	% AH	Aquisições ¹	% AH
Receita Líquida	199,9	-10,1%	173,9	-4,6%	38,4	2,7%	180,7	1,6%	86,9	n.a.
Total de Custos	(115,2)	-4,5%	(83,8)	-2,4%	(21,7)	2,4%	(108,5)	8,4%	(65,7)	n.a.
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	84,7	-16,8%	90,1	-6,5%	16,8	3,2%	72,2	-7,1%	21,2	n.a.
% Margem Bruta	42,4%	-3,4 pp	51,8%	-1,1 pp	43,6%	0,2 pp	40,0%	-3,8 pp	24,4%	n.a.

¹ Considera aquisições realizadas nos últimos 12 meses (Sociesc Fev-16 e UNA Bom Despacho Jul-16)

Resultado Operacional

Despesas Comerciais

As despesas comerciais totalizaram R\$14,1 milhões no 3T16 (+2,5% vs. 3T15) e representaram 6,3% da receita líquida. Enquanto as despesas com marketing ficaram relativamente em linha com o mesmo período do ano anterior, vimos uma melhora de 0,6pp em nossas provisões para devedores duvidosos. Vale lembrar que estamos adotando um critério de provisionamento mais conservador para cada faixa de “aging” de nosso contas a receber desde o 3T15.

No acumulado do ano as despesas comerciais totalizaram R\$44,7 milhões (+19,1% vs. 9M15) e representaram 6,6% da receita líquida, ou seja, uma piora de 0,5 pp versus o mesmo período do ano anterior. Este aumento se dá pela mudança de critério de provisionamento conforme mencionado acima.

Despesas Gerais e Administrativas

As nossas despesas gerais e administrativas totalizaram R\$21,8 milhões no 3T16 (+39,4% vs. 3T15) e representaram 9,7% da receita líquida (uma piora de 1,8pp vs. 3T15). Este aumento se dá pela consolidação das novas aquisições.

No acumulado do ano as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$58,8 milhões (+17,7% vs. 9M15) e representaram 8,6% da receita líquida (uma piora de 0,5pp vs. 9M15). Aumento também justificado pela consolidação das aquisições.



Outras Receitas (Despesas) Operacionais

As outras despesas operacionais totalizaram R\$0,3 milhões no 3T15 (-32,4% vs. 3T15) e representaram 0,1% da receita líquida (uma melhora de 0,1pp versus 3T15).

No acumulado do ano, reportamos um total de outras despesas operacionais no valor de R\$3,8 milhões (+28,0% vs. 9M15) que representaram 0,6% da receita líquida (uma piora de 0,1pp versus 9M15).

DESEMPENHO FINANCEIRO – Outros Negócios

Valores em R\$ (milhões)	Outros Negócios									
	3T16	% AV	3T15	% AV	% AH	9M16	% AV	9M15	% AV	% AH
Receita Bruta	7,1	108,3%	6,6	111,9%	6,7%	21,3	110,2%	16,3	112,0%	30,8%
Descontos, Deduções & Bolsas	(0,0)	-0,2%	(0,3)	-4,8%	-95,6%	(0,6)	-3,1%	(0,9)	-5,9%	-31,1%
Impostos & Taxas	(0,5)	-8,1%	(0,4)	-7,0%	27,2%	(1,4)	-7,1%	(0,9)	-6,1%	56,0%
Receita Líquida	6,5	100,0%	5,9	100,0%	10,2%	19,3	100,0%	14,6	100,0%	32,9%
Total de Custos	(4,9)	-75,7%	(3,6)	-61,0%	36,6%	(14,6)	-75,2%	(8,6)	-59,0%	69,3%
- Pessoal	(1,3)	-19,5%	(0,0)	0,0%	-	(3,1)	-16,0%	(0,0)	-0,1%	-
- Serviços de Terceiros	(1,6)	-24,2%	(1,6)	-26,4%	1,2%	(5,8)	-29,9%	(4,1)	-28,3%	40,8%
- CMV	(0,5)	-7,4%	(0,2)	-2,6%	209,0%	(2,0)	-10,2%	(0,5)	-3,7%	268,7%
- Aluguel & Ocupação	(0,5)	-7,8%	(0,9)	-14,5%	-40,9%	(1,5)	-7,7%	(1,7)	-11,9%	-14,3%
- Outras	(1,1)	-16,8%	(1,0)	-17,5%	6,0%	(2,2)	-11,4%	(2,2)	-15,1%	0,2%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	1,6	24,3%	2,3	39,0%	-31,2%	4,8	24,8%	6,0	41,0%	-19,6%
Despesas Comerciais	(1,3)	-19,5%	(1,2)	-19,5%	10,0%	(2,4)	-12,5%	(3,2)	-22,0%	-24,3%
- PDD	(0,5)	-7,8%	(0,2)	-3,6%	136,7%	(0,8)	-4,1%	(0,5)	-3,5%	55,5%
- Marketing	(0,8)	-11,7%	(0,9)	-15,9%	-18,8%	(1,6)	-8,4%	(2,7)	-18,5%	-39,4%
Despesas Gerais & Administrativas	(3,8)	-57,8%	(4,2)	-71,2%	-10,5%	(10,4)	-53,9%	(13,2)	-91,0%	-21,3%
- Pessoal	(2,9)	-45,0%	(3,4)	-56,6%	-12,5%	(7,9)	-40,8%	(10,7)	-73,3%	-26,0%
- Serviços de Terceiros	(0,2)	-3,7%	(0,2)	-2,7%	53,7%	(0,7)	-3,4%	(0,4)	-2,7%	72,4%
- Aluguel & Ocupação	(0,3)	-4,1%	(0,4)	-5,9%	-24,5%	(0,8)	-4,1%	(1,0)	-7,2%	-24,7%
- Outras	(0,3)	-5,1%	(0,4)	-6,0%	-6,8%	(1,1)	-5,5%	(1,1)	-7,9%	-7,0%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	0,0	0,5%	(0,1)	-1,7%	-134,0%	(0,1)	-0,3%	0,1	0,4%	-224,7%
- Provisões	(0,0)	0,0%	(0,0)	0,0%	-59,0%	(0,0)	0,0%	0,3	1,8%	-100,3%
- Impostos & Taxas	(0,1)	-1,0%	(0,2)	-4,0%	-71,2%	(0,3)	-1,6%	(0,6)	-3,8%	-43,8%
- Outras receitas operacionais	0,1	1,6%	0,1	2,4%	-27,8%	0,2	1,3%	0,3	2,4%	-29,5%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	0,0	0,0%	0,0	0,0%	-100,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	-100,0%
Resultado Operacional	(3,4)	-52,5%	(3,2)	-53,4%	8,3%	(8,1)	-41,9%	(10,4)	-71,6%	-22,2%

A partir do 1T16, conforme mencionado anteriormente, passamos a consolidar em outros negócios, além da HSM, a área de Gestão e Inovação Tecnológica (GIT) da Sociesc. O GIT oferece projetos de consultoria para empresas e desenvolvimento de soluções corporativas na área de engenharia, além de uma estrutura laboratorial para suporte à criação de soluções tecnológicas (fundição, ferramentaria, outros).

A HSM é uma plataforma de soluções educacionais integradas que promove a atualização e o desenvolvimento de executivos e gestores em todo o Brasil por meio de produtos customizados que privilegiam o aprendizado, a troca de experiências e o *networking*. A HSM Educação Executiva é composta pelas unidades de negócio Eventos, Escola de Negócios e *Publishing*.



Com o objetivo de alavancar o resultado e ampliar o escopo de Educação Executiva (Escola de Negócios da HSM), assumimos no mês de setembro as operações da Academia da Estratégia – ACAD. A ACAD é uma empresa com grande expertise no segmento de cursos e treinamentos *In Company*, cujo foco de atuação está voltado a empresas de grande porte para um público de alta e média gerência. A ACAD conta com aproximadamente 70 funcionários, e reportou uma receita líquida de R\$11,8 milhões e EBITDA ajustado de R\$1,3 milhões em 2015. No momento da aquisição a empresa tinha como expectativa uma receita líquida de aproximadamente R\$8,0 milhões e margem EBITDA próxima a zero para o ano de 2016. O valor da transação foi de R\$3,0 milhões via assunção de dívidas já liquidadas após o fechamento. Além disto, ficou pactuado um possível "earn-out" a ser pago entre 2018 e 2021, que representa, a valor presente líquido, R\$1,2 milhões mediante o cumprimento de metas financeiras e operacionais.

Os resultados acumulados nos primeiros 9 meses do ano ainda refletem os desafios do contexto macroeconômico, porém, já enxergamos os efeitos positivos da reestruturação realizada na HSM no final de 2015. Desta forma, reportamos uma Receita Líquida de R\$19,3 milhões (+R\$4,8 milhões vs. 9M15) e um Resultado Operacional ainda negativo de -R\$8,1 milhões, porém +R\$2,3 milhões melhor do que o reportado no mesmo período do ano passado.

Valores em R\$ (milhões)	3T16					9M16				
	Total	% AH	HSM	% AH	Aquisições ¹	Total	% AH	HSM	% AH	Aquisições ¹
Receita Líquida	6,5	10,2%	3,1	-47,4%	3,4	19,3	32,9%	10,0	-31,2%	9,3
Total de Custos	(4,9)	36,6%	(1,8)	-50,2%	(3,1)	(14,6)	69,3%	(5,4)	-36,7%	(9,1)
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	1,6	-31,2%	1,3	-43,2%	0,3	4,8	-19,6%	4,6	-23,2%	0,2
% Margem Bruta	24,3%	-14,7pp	42,2%	3,2pp	8,1%	24,8%	-16,2pp	45,7%	4,7pp	2,3%

¹ Considera aquisições realizadas nos últimos 12 meses (Sociesc Fev-16 e ACAD Set-16)

Vale lembrar que o quarto trimestre ainda apresenta uma grande sazonalidade nos resultados deste segmento com a realização da HSM Expo Management na primeira quinzena de novembro. Como visto em anos anteriores, este evento traz uma concentração tanto de receita líquida como de resultado operacional do segmento para o ano.

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA COMPANHIA

Valores em R\$ (milhões)	Consolidado Ânima									
	3T16	% AV	3T15	% AV	% AH	9M16	% AV	9M15	% AV	% AH
Receita Bruta	344,6	149,6%	293,7	144,5%	17,3%	1.031,5	147,5%	906,2	142,8%	13,8%
Descontos, Deduções & Bolsas	(109,2)	-47,4%	(85,5)	-42,1%	27,7%	(317,1)	-45,3%	(256,8)	-40,5%	23,5%
Impostos & Taxas	(5,1)	-2,2%	(4,9)	-2,4%	3,6%	(15,2)	-2,2%	(14,9)	-2,4%	1,4%
Receita Líquida	230,3	100,0%	203,2	100,0%	13,3%	699,2	100,0%	634,4	100,0%	10,2%
Total de Custos	(141,4)	-61,4%	(113,1)	-55,6%	25,1%	(409,4)	-58,6%	(336,3)	-53,0%	21,7%
- Pessoal	(102,9)	-44,7%	(84,9)	-41,8%	21,2%	(298,4)	-42,7%	(256,9)	-40,5%	16,2%
- Serviços de Terceiros	(8,7)	-3,8%	(5,0)	-2,5%	73,7%	(26,5)	-3,8%	(13,3)	-2,1%	99,3%
- CMV	(0,5)	-0,2%	(0,2)	-0,1%	209,0%	(2,0)	-0,3%	(0,5)	-0,1%	267,1%
- Aluguel & Ocupação	(20,6)	-9,0%	(16,5)	-8,1%	25,0%	(60,0)	-8,6%	(46,9)	-7,4%	27,8%
- Outras	(8,7)	-3,8%	(6,5)	-3,2%	33,9%	(22,6)	-3,2%	(18,7)	-2,9%	20,8%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	88,9	38,6%	90,2	44,4%	-1,4%	289,8	41,4%	298,1	47,0%	-2,8%
Despesas Comerciais	(15,4)	-6,7%	(14,9)	-7,3%	3,0%	(47,1)	-6,7%	(40,7)	-6,4%	15,7%
- PDD	(8,7)	-3,8%	(8,6)	-4,2%	0,8%	(28,3)	-4,0%	(22,4)	-3,5%	26,3%
- Marketing	(6,7)	-2,9%	(6,3)	-3,1%	6,1%	(18,8)	-2,7%	(18,3)	-2,9%	2,8%
Despesas Gerais & Administrativas	(25,6)	-11,1%	(19,8)	-9,8%	28,8%	(69,2)	-9,9%	(63,2)	-10,0%	9,5%
- Pessoal	(17,3)	-7,5%	(14,8)	-7,3%	16,4%	(47,2)	-6,8%	(47,0)	-7,4%	0,6%
- Serviços de Terceiros	(2,8)	-1,2%	(1,6)	-0,8%	77,5%	(8,0)	-1,1%	(5,2)	-0,8%	52,7%
- Aluguel & Ocupação	(1,6)	-0,7%	(1,4)	-0,7%	15,3%	(4,1)	-0,6%	(3,7)	-0,6%	9,0%
- Outras	(3,9)	-1,7%	(2,0)	-1,0%	89,5%	(9,9)	-1,4%	(7,3)	-1,1%	36,1%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(0,3)	-0,1%	(0,6)	-0,3%	-49,3%	(3,9)	-0,6%	(2,9)	-0,5%	32,6%
- Provisões	(2,5)	-1,1%	(1,4)	-0,7%	69,6%	(8,9)	-1,3%	(6,4)	-1,0%	38,2%
- Impostos & Taxas	(0,6)	-0,3%	(0,5)	-0,3%	8,2%	(1,8)	-0,3%	(1,4)	-0,2%	25,5%
- Outras receitas operacionais	2,7	1,2%	1,4	0,7%	95,5%	6,7	1,0%	4,9	0,8%	37,9%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	3,5	1,5%	2,9	1,4%	19,8%	9,5	1,4%	7,0	1,1%	35,2%
Resultado Operacional	51,2	22,2%	57,8	28,4%	-11,3%	179,1	25,6%	198,3	31,3%	-9,7%
- Despesas Corporativas	(15,6)	-6,8%	(12,1)	-6,0%	28,3%	(43,6)	-6,2%	(35,7)	-5,6%	22,3%
EBITDA Ajustado	35,7	15,5%	45,7	22,5%	-21,9%	135,5	19,4%	162,6	25,6%	-16,7%
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(3,5)	-1,5%	(2,9)	-1,4%	19,8%	(9,5)	-1,4%	(7,0)	-1,1%	35,2%
(-) Itens Não-Recorrentes ¹	(8,0)	-3,5%	(2,7)	-1,3%	0,0%	(16,7)	-2,4%	(61,4)	-9,7%	0,0%
EBITDA	24,1	10,5%	40,1	19,7%	-39,8%	109,2	15,6%	94,2	14,9%	15,9%
Depreciação & Amortização	(10,2)	-4,4%	(7,6)	-3,8%	33,6%	(28,9)	-4,1%	(22,0)	-3,5%	31,1%
EBIT	13,9	6,1%	32,4	16,0%	-57,0%	80,3	11,5%	72,2	11,4%	11,3%
Resultado Financeiro Líquido	(8,6)	-3,7%	(3,7)	-1,8%	132,0%	(23,6)	-3,4%	(3,8)	-0,6%	528,3%
EBT	5,3	2,3%	28,7	14,1%	-81,5%	56,7	8,1%	68,4	10,8%	-17,1%
Imposto de Renda & CSLL	0,2	0,1%	1,4	0,7%	-83,3%	0,6	0,1%	1,4	0,2%	-60,4%
Resultado Líquido Antes dos Acionistas Não Controladores	5,6	2,4%	30,2	14,8%	-81,6%	57,3	8,2%	69,8	11,0%	-18,0%
Participação dos acionistas não controladores	0,0	0,0%	0,0	0,0%		0,0	0,0%	0,0	0,0%	
Resultado Líquido	5,6	2,4%	30,2	14,8%	-81,6%	57,3	8,2%	69,8	11,0%	-18,0%
(-) Itens Não-Recorrentes ²	8,0	3,5%	2,7	1,3%	0,0%	16,7	2,4%	61,4	9,7%	0,0%
Resultado Líquido Ajustado	13,6	5,9%	32,8	16,1%	-58,6%	74,0	10,6%	131,2	20,7%	-43,6%

¹ Itens Não Recorrentes que impactam no EBITDA.

² Itens Não Recorrentes que impactam no Resultado Líquido.

Despesas Corporativas

As despesas corporativas totalizaram R\$15,6 milhões no trimestre e representaram 6,8% da receita líquida (28,3% e -0,8pp vs. 3T15). No acumulado do ano o valor reportado foi de R\$43,6 milhões, equivalente a 6,2% da receita líquida (22,3% e -0,6pp vs. 9M15). Além dos aumentos naturais de inflação e reajustes de salários no período, passamos a classificar as despesas com os diretores estatutários das empresas controladas com atuação nas áreas corporativas, que antes estavam no segmento de Ensino, nas despesas corporativas a partir do 1T16. A tabela



abaixo mostra a comparação das despesas administrativas, *pro-forma*, refletindo esta reclassificação retroativamente:

Valores em R\$ (milhões)	Consolidado											
	3T16	% AV	3T15 Aj.	% AV	Ajuste	3T15 Reportado	9M16	% AV	9M15 Aj.	% AV	Ajuste	9M15 Reportado
- Despesas Corporativas	(15,6)	-6,8%	(13,4)	-6,6%	(1,3)	(12,1)	(43,6)	-6,2%	(40,4)	-6,4%	(4,7)	(35,7)

EBITDA Ajustado

O EBITDA ajustado totalizou R\$35,7 milhões no trimestre (-21,9% vs. 3T15) e apresentou uma margem de 15,5% sobre a receita líquida (-7,0pp vs. 3T15). A consolidação das aquisições, que juntas ainda operam com uma margem inferior às nossas outras operações, representaram uma diluição de 3,5pp neste trimestre. Excluindo este efeito, recuamos outros 3,5pp em nossa margem EBITDA ajustada, principalmente devido à perda de margem bruta impactada por fatores específicos conforme descrito anteriormente.

No acumulado do ano, o EBITDA ajustado totalizou R\$135,5 milhões (-16,7% vs. 9M15) e apresentou uma margem de 19,4% sobre a receita líquida (-6,3pp vs. 9M15). Excluindo os efeitos das aquisições, o EBITDA ajustado totalizou R\$133,7 milhões (-17,8% vs. 9M15) e apresentou uma margem de 22,2% sobre a receita líquida (-3,5pp vs. 9M15).

Itens Não Recorrentes

Valores em R\$ (milhões)	EBITDA	
	3T16	9M16
Despesas de Reestruturação	(8,9)	(14,9)
Ajuste Contas a Receber FIES	0,9	2,7
Remuneração Baseada em ações	0,0	(4,6)
Total de itens Não Recorrentes	(8,0)	(16,7)

Despesas de Reestruturação. Neste trimestre reportamos um valor de R\$8,9 milhões de despesas com reestruturação de natureza não recorrente. Este valor é composto por: i) R\$3,9 milhões de aumento nas rescisões de professores e funcionários administrativos decorrente da redução de nossa base de alunos em nosso negócio base; ii) R\$2,2 milhões de despesas com integração das aquisições realizadas nos últimos 12 meses, em sua maior parte concentradas na Sociesc; e iii) R\$ 2,7 milhões de custos incorridos com a entrega do Campus Catalão, sendo R\$ 1,6 milhões sem efeito em caixa uma vez que se referem a baixa de ativos fixos.

Ajuste contas a receber FIES. Conforme reportado no 4T15, em fevereiro de 2016 firmamos um acordo com o governo prevendo que as mensalidades de FIES referentes à competência 2015 e ainda não pagas, sejam corrigidas pela inflação (IPCA) e quitadas nos próximos 3 anos. Desta forma, no resultado de 2015, realizamos um ajuste de R\$7,8 milhões em nosso Contas a Receber



de FIES e Receita Bruta refletindo o spread entre a taxa de juros base (SELIC) e a inflação (IPCA). Este ajuste que impactou negativamente o resultado de 2015, passará a ter um efeito positivo a partir de 2016. Neste trimestre excluímos o impacto positivo deste ajuste, que representou uma receita de R\$0,9 milhões (R\$2,7 milhões no acumulado do ano), também sem efeito em caixa.

Remuneração baseada em ações. Conforme estrutura da transação da aquisição da Sociesc, que previa uma possível bonificação de até 900 mil ações da Anima Educação mediante o atingimento de metas, reconhecemos nos resultados do 2T16 uma provisão, sem efeito em caixa, equivalente a 50% desta possível bonificação. O que representou um impacto de R\$4,6 milhões que foram excluídos de nosso EBITDA Ajustado por se tratar de valor relacionado à estrutura da transação e pela sua natureza não recorrente.

Imposto de Renda e Contribuição Social

Continuamos nos beneficiando do Prouni, que nos garante isenção de imposto de renda e contribuição social para a maior parte de nosso negócio. No trimestre, reportamos um crédito de imposto de renda e contribuição social no valor de R\$0,2 milhões.

Resultado Financeiro

Valores em R\$ (milhões)	Consolidado Ânima			
	3T16	3T15	9M16	9M15
(+) Receita Financeira	16,5	7,8	43,2	23,2
Receita com juros de mensalidades	3,5	2,9	9,5	7,0
Receita com aplicações financeiras	8,1	3,8	18,4	9,4
Correção Monetária - Saldo Cta. Rec. FIES	3,2	0,0	12,0	0,0
Outras	1,6	1,0	3,4	6,9
(-) Despesa Financeira	(25,1)	(11,5)	(66,8)	(27,0)
Despesa de juros com empréstimos	(17,1)	(8,5)	(46,1)	(17,6)
Despesa de juros com tributos	(0,2)	(0,1)	(0,4)	(0,2)
Despesas de Juros com PraValer	(4,2)	(1,5)	(9,2)	(3,8)
Outros	(3,6)	(1,4)	(11,1)	(5,4)
Resultado Financeiro	(8,6)	(3,7)	(23,6)	(3,8)

Apresentamos um resultado financeiro negativo de R\$8,6 milhões no 3T16 ante um resultado financeiro negativo de R\$3,7 milhões no 3T15. Reportamos um aumento nas receitas financeiras com aplicações e juros sobre mensalidades, além do reconhecimento da correção sobre o saldo do contas a receber de FIES no valor de R\$3,2 milhões neste trimestre. Vale lembrar que este valor se refere à efetiva correção monetária do saldo a receber de FIES relacionado ao acordo da PN23. Diferentemente dos impactos do ajuste a valor presente no contas a receber e receita bruta que estão sendo excluídos como itens não recorrentes de nossos resultados, esta correção do saldo pelo IPCA representa um ganho efetivo para nosso resultado líquido, e já vem se traduzindo



a partir deste trimestre em um impacto positivo em caixa à medida que o governo vai quitando as parcelas do acordo. Não estamos, no entanto, considerando nenhum destes efeitos em nosso EBITDA ajustado.

Da mesma forma, nossa despesa financeira com juros sobre empréstimos bancários sobe no período devido às novas captações realizadas ao longo de 2015 e início de 2016. Além disso, reportamos um aumento das despesas com subsídio de juros para nossos alunos participantes do programa de financiamento privado (PraValer) devido ao aumento da penetração deste programa em nossa base de alunos.

No acumulado do ano, apresentamos uma receita financeira de R\$43,2 milhões e uma despesa financeira de R\$66,8 milhões, gerando um resultado financeiro negativo de R\$23,6 milhões.

Resultado Líquido Ajustado

O Resultado Líquido Ajustado no trimestre totalizou R\$13,6 milhões e apresentou uma margem de 5,9% sobre a receita líquida. No acumulado do ano o Resultado Líquido Ajustado foi de R\$74,0 milhões e apresentou uma margem de 10,6% sobre a receita líquida.

Caixa e Endividamento Líquido

Valores em R\$ (milhões)	Consolidado Ânima		
	SET 16	JUN 16	SET 15
(+) Total de Disponibilidades	215,0	201,8	242,7
Caixa	23,4	22,5	18,9
Aplicações Financeiras	191,5	179,3	223,8
(-) Total de Empréstimos e Financiamentos ¹	400,5	463,9	367,2
Curto prazo	109,3	109,2	126,8
Longo prazo	291,1	354,7	240,4
(=) Disponibilidade (Dívida) Líquida ²	(185,5)	(262,1)	(124,5)
(-) Outras Obrigações de Curto e Longo Prazo	58,9	34,3	3,5
(=) Disponibilidade (Dívida) Líquida ³	(244,4)	(296,4)	(128,1)

¹ Valor líquido ajustado pelo swap

² Disponibilidade considerando apenas as obrigações bancárias.

³ Disponibilidade considerando todas as obrigações de curto e longo prazos relacionadas ao pagamento de parcelamentos tributários e às aquisições.

Ao final do 9M16 apresentamos um total de disponibilidades de R\$215,0 milhões e uma dívida líquida de R\$244,4 milhões. Em relação a Junho, o saldo de empréstimos e financiamentos reduziu R\$63,4 milhões pela quitação de duas dívidas bancárias de curto prazo contratadas no 3T15 no valor de R\$50,0 milhões, além da amortização recorrente de outros empréstimos.

Por outro lado, as outras obrigações de curto e longo prazo representadas pelo parcelamento tributário e aquisições, que no 9M16 totalizaram R\$58,9 milhões, apresentaram um aumento



devido principalmente à aquisição da Alis Educacional (UNA Bom Despacho). Vale destacar que esta dívida líquida representou uma alavancagem de 1,5x (dívida líquida ÷ EBITDA ajustado dos últimos 12 meses), ou seja, uma redução em relação ao 1,7x reportado em junho.

Contas a Receber e Prazo Médio de Recebimento (PMR)

Encerramos o 3T16 com um saldo de Contas a Receber líquido de R\$304,0 milhões. Para fins gerenciais e cálculos do PMR, estamos ajustando o saldo a receber em R\$5,1 milhões, composto pelo ajuste de R\$7,8 milhões contabilizados no 4T15 menos a baixa de R\$2,7 milhões registrada no acumulado do ano.

Desta forma, nosso Contas a Receber Ajustado totalizou R\$309,0 milhões apresentando, por um lado, um crescimento de R\$36,4 milhões se comparado ao 3T15, mas, por outro, uma redução gradual versus os últimos dois trimestres. Apesar dos atrasos por parte do governo no processo de aditamento de contratos de FIES para o segundo semestre de 2016, conseguimos reduzir em R\$75,9 milhões nosso saldo de Contas a Receber de FIES, devido principalmente ao pagamento da primeira parcela do acordo referente à PN23.

	3T16 *	2T16 *	1T16 *	4T15	3T15	2T15	
	Total	Total	Total	Total	Total	Total	Δ 3T16 / 3T15
Contas a Receber Líquido	304,0	381,9	386,8	289,3	272,6	274,2	31,3
Ajuste Contas a Receber FIES	(5,1)	(5,9)	(6,9)	(7,8)	0,0	0,0	(5,1)
Contas a Receber Líquido Ajustado	309,0	387,8	393,6	297,1	272,6	274,2	36,4
a vencer	258,5	330,5	338,9	239,1	226,7	220,5	31,8
até 180 d	37,7	43,5	42,1	40,9	32,4	43,4	5,3
de 180 a 360 d	8,7	9,7	9,3	14,4	9,8	6,5	(1,1)
de 361 a 720 d	4,0	4,2	3,3	2,7	3,7	3,9	0,4
há mais de 721 d	0,0	0,0	0,0	(0,0)	0,0	0,0	0,0

Dessa forma, encerramos o 3T16 com um PMR (prazo médio de recebimento) de 118 dias, praticamente estável em relação ao mesmo período do ano anterior e 30 dias abaixo do trimestre passado.

Segmentando a análise dos recebíveis e prazos médios, reportamos um PMR de 224 dias para os recebíveis de FIES, ou 78 dias abaixo do 2T16. Para o segmento de alunos Não FIES, nosso PMR ficou em 54 dias no 3T16, 7 dias a menos em relação ao 3T15 e 1 dias a menos em relação ao 2T16. Finalmente, na linha de outros negócios encerramos o trimestre com um PMR de 83 dias.



	3T16 *	2T16 *	1T16 *	4T15	3T15	2T15	
Total	Total	Total	Total	Total	Total	Total	Δ 3T16 / 3T15
Contas a Receber Líquido	304,0	381,9	386,8	289,3	272,6	274,2	31,3
Ajuste Contas a Receber FIES	(5,1)	(5,9)	(6,9)	(7,8)	0,0	0,0	(5,1)
Contas a Receber Líquido Ajustado	309,0	387,8	393,6	297,1	272,6	274,2	36,4
Receita Líquida Acumulada	699,2	468,9	228,7	843,2	634,5	431,2	64,8
PMR (Dias)	118	148	152	127	116	115	2

	3T16 *	2T16 *	1T16 *	4T15	3T15	2T15	
FIES	Total	Total	Total	Total	Total	Total	Δ 3T16 / 3T15
Contas a Receber Líquido	210,4	285,4	287,0	207,3	188,8	176,7	21,6
Ajuste Contas a Receber FIES	(5,1)	(5,9)	(6,9)	(7,8)	0,0	0,0	(5,1)
Contas a Receber Líquido Ajustado	215,5	291,3	293,9	215,1	188,8	176,7	26,7
Receita Líquida Acumulada	258,4	172,8	83,9	350,6	264,8	178,7	(6,4)
PMR (Dias)	224	303	316	221	192	178	32

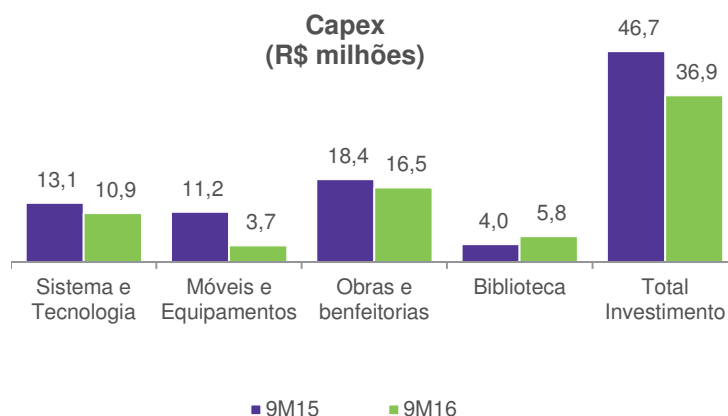
	3T16 *	2T16 *	1T16 *	4T15	3T15	2T15	
Não FIES	Total	Total	Total	Total	Total	Total	Δ 3T16 / 3T15
Contas a Receber Líquido	85,0	84,5	86,6	78,3	77,3	89,7	7,6
Receita Líquida Acumulada	415,8	277,6	135,3	448,9	344,9	236,2	70,9
PMR (Dias)	54	55	56	63	61	69	-7

	3T16 *	2T16 *	1T16 *	4T15	3T15	2T15	
Outros Negócios	Total	Total	Total	Total	Total	Total	Δ 3T16 / 3T15
Contas a Receber Líquido	8,6	12,0	13,1	3,6	6,5	7,7	2,1
Receita Líquida Acumulada	25,0	18,5	9,5	43,7	24,7	16,3	0,3
PMR (Dias)	83	102	92	30	71	85	12

* PMR ponderado, considerando aquisições nos últimos 12 meses

Investimentos (CAPEX)

No 9M16, nossos investimentos totalizaram R\$36,9 milhões, ou 5,3% da receita líquida, e representaram uma redução em relação ao 9M15, quando reportamos um investimento total de R\$46,7 milhões, ou 7,4% da receita líquida. Este valor inclui tanto os investimentos em nossas unidades presenciais, quanto os valores destinados ao desenvolvimento de sistemas e tecnologia aplicada à educação.



Fluxo de Caixa

	3T16	3T15	9M16	9M15
Resultado Líquido	5,6	30,2	57,3	69,8
Participação dos acionistas não controladores	0,0	0,0	0,0	0,0
Resultado Líquido Antes dos Acionistas Não Controladores	5,6	30,2	57,3	69,8
Depreciação & Amortização	10,2	7,6	28,9	22,0
Receita / Despesa com juros e atualização monetária	7,7	5,4	19,6	9,6
Provisão para riscos trabalhistas, tributário e cíveis	1,6	(12,2)	7,2	(8,0)
Outros ajustes ao resultado líquido	1,4	(0,6)	7,5	(0,6)
Distrato da Whitney	0,0	0,0	0,0	53,7
Geração de Caixa Operacional	26,4	30,3	120,4	146,5
Δ Contas a receber/PDD	86,7	1,6	17,6	(115,4)
Δ Outros ativos/passivos	5,0	6,7	(8,8)	20,3
Variação de capital de giro	91,7	8,3	8,7	(95,1)
Geração de Caixa Livre antes CAPEX	118,0	38,6	129,2	51,4
CAPEX - Imobilizado e Intangível	(10,2)	(11,9)	(36,9)	(46,7)
Geração de Caixa Livre	107,8	26,7	92,3	4,7
Atividades de Financiamento	(80,5)	180,5	(9,5)	193,7
Ações em tesouraria	0,0	0,0	(27,5)	0,0
Aquisições	(14,2)	0,0	(9,8)	(6,2)
Dividendos	0,0	(0,0)	(15,2)	(39,2)
Captação IPO	0,0	0,0	0,0	0,0
Distrato da Whitney	0,0	0,0	0,0	53,7
Caixa líquido (aplicado) Gerado nas Atividades de Financiamento	(94,7)	180,5	(62,1)	102,2
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO (A) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	13,1	207,2	30,2	106,8
Caixa e Aplicações Financeiras no início do período	201,8	35,5	184,5	135,9
Caixa e Aplicações Financeiras no fim do período	215,0	242,7	215,0	242,7



Chegamos ao final do 3T16 com um saldo em caixa e aplicações financeiras no valor de R\$215,0 milhões. Nossa Geração de Caixa Operacional antes de Capital de Giro e Capex neste trimestre ficou em R\$26,4 milhões. Este valor, somado à recuperação de parte do saldo de recebíveis de FIES, nos ajudou com uma Geração de Caixa Livre de R\$107,8 milhões, mesmo após os investimentos em projetos de capital (Capex).

As atividades de Financiamento consumiram R\$80,5 milhões no trimestre, principalmente pela quitação de duas dívidas bancárias de curto prazo contratadas no 3T15 no valor de R\$50,0 milhões, além da amortização de outras linhas de financiamento de acordo com seus respectivos cronogramas de pagamento. Fizemos ainda o pagamento de R\$14,2 milhões relacionado às aquisições da Sociesc e UNA Bom Despacho.

No acumulado do ano nossa Geração de Caixa Operacional ficou em R\$120,4 milhões, e uma Geração de Caixa Livre de R\$92,3 milhões, mesmo após os investimentos de Capex de R\$36,9 milhões.

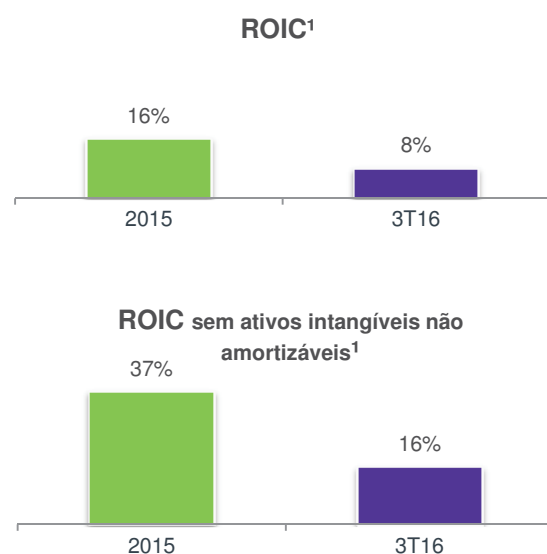
Desta forma encerramos o período do 9M16 com um aumento de R\$30,2 milhões em relação ao início do ano.

Retorno Sobre Capital Investido (ROIC)

Entre outras métricas de desempenho financeiro, seguimos acompanhando o nosso retorno sobre capital investido (ROIC). Ao final do 3T16, analisando os últimos 12 meses, apresentamos um retorno de 8%. O recuo em relação a 2015 é resultado de uma combinação de um NOPAT (Lucro operacional depois de IR e CSLL) menor e um aumento do capital investido médio. Temos 3 principais iniciativas para a recomposição do ROIC: i) voltar a crescer nossa receita e expandir as margens do nosso negócio base ii) entregar as sinergias previstas das recentes aquisições (visto que estas adicionam capital investido, mas com uma contribuição de NOPAT ainda marginal); e iii) a redução esperada dos recebíveis de FIES ao longo de 2017 e 2018.

Excluindo os ativos intangíveis não amortizáveis do valor do capital investido, apresentamos no 3T16 um retorno de 16%.

Entendemos que a análise do ROIC sob estas duas perspectivas nos permite avaliar e acompanhar a performance dos nossos negócios de forma mais ampla.



¹ ROIC = EBIT LTM (ajustado por não recorrente da Whitney em 2015) * (1 - taxa efetiva de IR/CSLL) ÷ capital investido médio.
Capital Investido = capital de giro líquido + contas a receber FIES longo prazo + ativo fixo líquido



ANEXO 1 – Reconciliação do Demonstrativo do Resultado 3T16

Consolidado Ânima Valores em R\$ (milhões)	3T16					
	DRE Gerencial	Depreciação & Amortização	Corporativas	Multa & Juros Mensalidades	Itens Não Recorrentes	DRE Societária
Receita Bruta	344,6				0,9	345,4
Descontos, Deduções & Bolsas	(109,2)					(109,2)
Impostos & Taxas	(5,1)					(5,1)
Receita Líquida	230,3				0,9	231,2
Total de Custos	(141,4)	(6,2)	0,0	0,0	(5,8)	(153,3)
- Pessoal	(102,9)				(4,6)	(107,5)
- Serviços de Terceiros	(8,7)					(8,7)
- CMV	(0,5)					(0,5)
- Aluguel & Ocupação	(20,6)				(1,0)	(21,7)
- Outras	(8,7)	(6,2)			(0,1)	(15,0)
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	88,9	(6,2)	0,0	0,0	(4,9)	77,8
Despesas Comerciais	(15,4)		(0,8)		0,0	(16,1)
- PDD	(8,7)		0,0			(8,7)
- Marketing	(6,7)		(0,8)			(7,5)
Despesas Gerais & Administrativas	(25,6)	(4,0)	(15,5)	0,0	(2,2)	(47,2)
- Pessoal	(17,3)		(11,4)		(0,5)	(29,2)
- Serviços de Terceiros	(2,8)		(1,7)			(4,5)
- Aluguel & Ocupação	(1,6)		(0,2)			(1,8)
- Outras	(3,9)	(4,0)	(2,1)		(1,7)	(11,7)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(0,3)	0,0	(0,2)	0,0	0,0	(0,5)
- Provisões	(2,5)		0,2			(2,3)
- Impostos & Taxas	(0,6)		(0,3)			(0,9)
- Outras receitas operacionais	2,7		(0,1)			2,7
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	3,5			(3,5)		0,0
Resultado Operacional	51,2	(10,2)	(16,5)	(3,5)	(7,1)	13,9
- Despesas Corporativas	(15,6)		16,5		(0,9)	0,0
EBITDA Ajustado	35,7	(10,2)	0,0	(3,5)	(8,0)	13,9
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(3,5)			3,5		0,0
(-) Itens Não-Recorrentes ¹	(8,0)				8,0	0,0
EBITDA	24,1	(10,2)	0,0	0,0	0,0	13,9
Depreciação & Amortização	(10,2)	10,2				0,0
EBIT	13,9	0,0	0,0	0,0	0,0	13,9
Resultado Financeiro Líquido	(8,6)					(8,6)
EBT	5,3	0,0	0,0	0,0	0,0	5,3
Imposto de Renda & CSLL	0,2					0,2
Resultado Líquido Antes dos Acionistas Não Controladores	5,6	0,0	0,0	0,0	0,0	5,6
Participação dos acionistas não controladores	0,0					0,0
Resultado Líquido	5,6	0,0	0,0	0,0	0,0	5,6
(-) Itens Não-Recorrentes ²	8,0				(8,0)	0,0
Resultado Líquido Ajustado	13,6	0,0	0,0	0,0	(8,0)	5,6

¹ Itens Não Recorrentes que impactam no EBITDA.

² Itens Não Recorrentes que impactam no Resultado Líquido.



ANEXO 2 – Reconciliação do Demonstrativo do Resultado 9M16

Consolidado Ânima Valores em R\$ (milhões)	9M16					
	DRE Gerencial	Depreciação & Amortização	Corporativas	Multa & Juros Mensalidades	Itens Não Recorrentes	DRE Societária
Receita Bruta	1.031,5				2,7	1.034,2
Descontos, Deduções & Bolsas	(317,1)					(317,1)
Impostos & Taxas	(15,2)					(15,2)
Receita Líquida	699,2				2,7	702,0
Total de Custos	(409,4)	(16,8)	0,0	0,0	(8,6)	(434,9)
- Pessoal	(298,4)				(7,5)	(305,9)
- Serviços de Terceiros	(26,5)					(26,5)
- CMV	(2,0)					(2,0)
- Aluguel & Ocupação	(60,0)				(1,0)	(61,0)
- Outras	(22,6)	(16,8)			(0,1)	(39,5)
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	289,8	(16,8)	0,0	0,0	(5,9)	267,1
Despesas Comerciais	(47,1)		(1,6)		0,0	(48,7)
- PDD	(28,3)		0,0			(28,3)
- Marketing	(18,8)		(1,6)			(20,4)
Despesas Gerais & Administrativas	(69,2)	(12,1)	(42,6)	0,0	(9,5)	(133,3)
- Pessoal	(47,2)		(30,2)		(6,5)	(83,9)
- Serviços de Terceiros	(8,0)		(5,4)			(13,4)
- Aluguel & Ocupação	(4,1)		(0,6)			(4,6)
- Outras	(9,9)	(12,1)	(6,4)		(3,0)	(31,4)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(3,9)	0,0	(0,8)	0,0	0,0	(4,7)
- Provisões	(8,9)		0,5			(8,4)
- Impostos & Taxas	(1,8)		(1,1)			(2,9)
- Outras receitas operacionais	6,7		(0,2)			6,6
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	9,5			(9,5)		0,0
Resultado Operacional	179,1	(28,9)	(45,0)	(9,5)	(15,4)	80,3
- Despesas Corporativas	(43,6)		45,0		(1,4)	(0,0)
EBITDA Ajustado	135,5	(28,9)	0,0	(9,5)	(16,7)	80,3
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(9,5)			9,5		0,0
(-) Itens Não-Recorrentes ¹	(16,7)				16,7	0,0
EBITDA	109,2	(28,9)	0,0	0,0	0,0	80,3
Depreciação & Amortização	(28,9)	28,9				0,0
EBIT	80,3	0,0	0,0	0,0	0,0	80,3
Resultado Financeiro Líquido	(23,6)					(23,6)
EBT	56,7	0,0	0,0	0,0	0,0	56,7
Imposto de Renda & CSLL	0,6					0,6
Resultado Líquido Antes dos Acionistas Não Controladores	57,3	0,0	0,0	0,0	0,0	57,3
Participação dos acionistas não controladores	0,0					0,0
Resultado Líquido	57,3	0,0	0,0	0,0	0,0	57,3
(-) Itens Não-Recorrentes ²	16,7				(16,7)	0,0
Resultado Líquido Ajustado	74,0	0,0	0,0	0,0	(16,7)	57,3

¹ Itens Não Recorrentes que impactam no EBITDA.

² Itens Não Recorrentes que impactam no Resultado Líquido.



ANEXO 3 – DRE IFRS

	3T16	3T15	9M16	9M15
RECEITA LÍQUIDA	231,2	203,2	702,0	634,0
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(153,3)	(119,9)	(434,9)	(351,7)
(PREJUÍZO) LUCRO BRUTO	77,8	83,3	267,1	282,3
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(63,9)	(50,9)	(186,7)	(210,1)
Comerciais	(16,1)	(22,7)	(48,7)	(48,5)
Gerais e administrativas	(47,2)	(34,6)	(133,3)	(165,0)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-
Outras (despesas) receitas operacionais	(0,5)	6,4	(4,7)	3,4
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	13,9	32,4	80,3	72,2
Receita financeira	40,8	42,8	108,5	58,3
Despesa financeira	(49,4)	(46,5)	(132,1)	(62,1)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTOS	5,3	28,7	56,7	68,4
Imposto de renda e contribuição social, corrente e diferido	0,2	1,4	0,6	1,4
LUCRO OU PREJUÍZO ANTES DOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	5,6	30,2	57,3	69,8
Participação dos acionistas não controladores	-	-	-	-
LUCRO OU PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	5,6	30,2	57,3	69,8



ANEXO 4 – Balanço IFRS

Ativo	SET 16	SET 15	JUN 16	Passivo	SET 16	SET 15	JUN 16
Ativo Circulante	476,6	567,8	499,3	Passivo Circulante	252,7	253,1	235,2
Caixa e equivalentes de caixa	23,4	18,9	22,5	Fornecedores	22,5	22,1	21,9
Aplicações financeiras	191,5	223,8	179,3	Empréstimos e financiamentos	97,3	126,8	101,0
Contas a receber	215,2	272,5	250,1	Obrigações sociais e salariais	75,1	63,9	68,0
Adiantamentos diversos	24,8	9,9	27,1	Obrigações tributárias	9,5	9,2	8,9
Impostos e contribuições a recuperar	9,7	10,3	9,5	Adiantamentos de clientes	29,2	30,0	23,1
Derivativos	-	19,2	-	Parcelamento de impostos e contribuições	0,3	0,2	0,2
Outros ativos circulantes	12,1	13,2	10,7	Títulos a pagar	5,8	-	3,3
				Dividendos a pagar	0,0	0,0	0,0
				Derivativos	12,4	-	8,4
				Outros passivos circulantes	0,6	0,8	0,6
Ativo Não Circulante	947,0	657,8	942,9	Passivo Não Circulante	494,4	306,3	536,0
Contas a Receber	88,8	0,2	131,8	Empréstimos e financiamentos	281,1	240,4	333,6
Adiantamentos diversos	12,2	2,7	12,1	Títulos a pagar	49,2	-	27,5
Depósitos judiciais	34,1	29,0	31,7	Parcelamento de impostos e contribuições	3,7	3,3	3,3
Créditos com partes relacionadas	0,1	0,0	0,0	Imposto de renda e contribuição social diferidos	53,2	15,3	53,5
Impostos e contribuições a recuperar	6,8	5,9	6,4	Provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis	96,8	46,6	96,6
Derivativos	-	16,8	-	Derivativos	10,0	-	21,1
Outros ativos não circulantes	15,9	8,7	15,4	Outros passivos não circulantes	0,4	0,7	0,4
Imobilizado	216,8	144,8	214,2				
Intangível	572,3	449,7	531,3				
				Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto)	676,6	666,1	671,0
				Capital Social	496,4	496,4	496,4
				Reserva de capital	5,9	1,2	5,9
				Reservas de lucros	217,2	168,2	217,2
				Ações em tesouraria	(30,6)	(0,0)	(30,6)
				Ágio em transações de capital	-	(69,6)	-
				Ajuste de avaliação patrimonial	(69,6)	-	(69,6)
				Lucros acumulados	57,3	69,8	51,7
Total do Ativo	1.423,6	1.225,6	1.442,2	Total do Patrimônio Líquido e Passivo	1.423,6	1.225,6	1.442,2



ANEXO 5 – Fluxo de Caixa IFRS

	3T16	3T15	9M16	9M15
Lucro líquido do exercício	5,6	30,2	57,3	69,8
Ajustes por:				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8,7	15,9	28,3	29,3
Atualização de depósito judicial	(0,7)	(0,7)	(1,2)	(1,8)
Depreciação e amortização	10,2	7,6	28,9	22,0
Baixa de valor residual de imobilizado e intangível	1,6	0,8	3,3	0,8
Despesas de juros de empréstimos, financiamentos, parcelamento impostos	17,2	8,5	46,2	17,7
Constituição, reversão e atualização de provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis	2,3	(5,9)	8,4	(0,8)
Despesa de ajuste a valor presente e correção monetária com títulos	2,5	-	6,1	0,2
Receita de ajuste a valor presente e correção monetária FIES	(4,0)	-	(14,7)	-
Bônus programa de compra de ações	0,0	-	4,6	-
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	(0,2)	(1,4)	(0,6)	(1,4)
Perda com investimentos	-	-	0,0	-
	43,1	54,9	166,7	136,0
Variação nos ativos e passivos operacionais				
Redução (Aumento) de contas a receber	78,0	(14,3)	(10,7)	(144,7)
Redução de adiantamentos diversos	2,6	7,2	(12,5)	14,7
Aumento de depósitos judiciais	(2,2)	(2,7)	(6,8)	(7,2)
Redução de impostos e contribuições a recuperar	(0,4)	(0,5)	0,3	1,3
Redução de outros ativos	(1,7)	(3,5)	(2,6)	(7,2)
Redução de fornecedores	(0,3)	(2,9)	(0,1)	5,6
Redução de obrigações tributárias, sociais e salários	4,2	2,7	20,3	17,1
Aumento de adiantamento de clientes	4,5	2,2	5,6	3,8
Redução de parcelamento de impostos e contribuições	0,3	(0,2)	0,1	(0,5)
(Redução) de provisão para riscos trabalhistas, tributárias e cíveis	(1,9)	(1,1)	(12,6)	(5,5)
(Redução) Aumento de outros passivos	0,0	(0,2)	(0,3)	(0,3)
Caixa proveniente das operações	83,3	(13,4)	(19,2)	(122,9)
Juros pagos	(16,0)	(3,9)	(31,7)	(10,7)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(0,0)	-	(0,3)	-
	110,4	37,7	115,6	2,3
Caixa líquido (aplicado nas) gerado nas atividades operacionais				
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Aquisição de investimento líquidas dos caixas adquiridos	(13,3)	-	(8,1)	-
Resgate (Aquisição) de aplicações financeiras	(4,2)	(199,9)	(14,3)	(95,4)
Rendimento de aplicações financeiras	(8,1)	(3,2)	(18,0)	(8,4)
Compra de ativo imobilizado	(8,4)	(2,9)	(27,7)	(37,6)
Compra de ativo intangível	(1,8)	(9,1)	(9,2)	(9,1)
	(35,8)	(215,0)	(77,2)	(150,5)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento				
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Empréstimos e financiamentos				
Captações.	-	200,0	143,0	230,0
Amortizações.	(73,7)	(18,6)	(140,7)	(39,6)
Ações em tesouraria	-	-	(27,5)	-
Dividendos pagos	-	(0,0)	(15,2)	(39,2)
	(73,7)	181,4	(40,4)	151,2
Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades de financiamento				
FLUXO DE CAIXA (APLICADO) GERADO NO PERÍODO	0,9	4,2	(2,1)	3,0
VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES				
Caixa e equivalente de caixa no início do período	-	(0,0)	25,5	15,9
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	0,9	4,1	23,4	18,9
(REDUÇÃO) AUMENTO DAS DISPONIBILIDADES	0,9	4,1	(2,1)	3,0